



ANAIS

28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

**"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO
NO CAMPO DA SAÚDE"**

2021



Inspiração



Criatividade



Análise



Tecnologia



Desenvolvimento



Equipe



Sucesso

ANAIIS

28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

24º Jornada Nacional de História da Enfermagem

**21º Encontro Nacional de Fundamentos do
Cuidado de Enfermagem**

**“INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E
EMPREENDEDORISMO NO CAMPO
DA SAÚDE”**

2021





28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO NO CAMPO DA SAÚDE"



24º Jornada Nacional de História da Enfermagem

21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

Rio de Janeiro, 18 a 21 de novembro de 2020

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
Departamento de Enfermagem Fundamental

REITORA DA UFRJ
Profa. Denise Pires Carvalho

DECANO DO CCS
Prof. Luiz Eurico Nasciutti

DIRETORA DA EEAN
Profa. Carla Luzia. França Araújo

CHEFE DO DEF
Prof. Dra. Priscilla Valladares Brocca

PROMOÇÃO
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Enfermagem Anna Nery
Associação Brasileira de Enfermagem

REALIZAÇÃO
Departamento de Enfermagem Fundamental





28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO NO CAMPO DA SAÚDE"



24º Jornada Nacional de História da Enfermagem

21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

ORGANIZAÇÃO

Departamento de Enfermagem Fundamental da
EEAN/UFRJ

- Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte)
- Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras)

Escola de Enfermagem Anna Nery

28º Pesquisando em Enfermagem

24ª Jornada Nacional de História da Enfermagem

21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

2021 – Direitos desta edição reservados a Escola de Enfermagem Anna Nery

Editores:

Priscilla Valladares Broca

Marcos Antônio Gomes Brandão

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

- C&S Pesquisa
- Comissão de Documentação e Avaliação

Departamento de Enfermagem Fundamental – Escola
de Enfermagem Anna Nery
(DEF/EEAN)

Rua Afonso Cavalcanti, 275 – Cidade Nova - Centro –
Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21211-110

URL: <http://www.pesquisandoenfermagem.com.br>





28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO NO CAMPO DA SAÚDE"



24º Jornada Nacional de História da Enfermagem

21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

Pesquisando em Enfermagem (28.: 2021; Rio de Janeiro, RJ)

Anais do Pesquisando em Enfermagem: Jornada Nacional de História da Enfermagem: Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery, Outubro de 2021 / Priscilla Valladares Broca, Marcos Antônio Gomes Brandão.

XXVIII, p122

Promoção:

Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ Associação Brasileira de Enfermagem

1. Enfermagem - Congressos I. Broca, Priscilla Valladares II. Brandão, Marcos Antônio Gomes





Programação:

18 de outubro (segunda-feira)

13: 15 – 13:50 Cerimônia de abertura

14:00 – 15:30 Mesa de abertura

Moderadora: Professora Dra. Priscilla Valladares Broca (EEAN/UFRJ)

Título: Criatividade, inovações e empreendedorismo no campo da saúde e da enfermagem.

Professora Doutora Norma Ponzoni - (Professora da Universidade McGill, Escola de Enfermagem, Montreal, Quebec, Canadá)

Professora Doutora Dirce Stein Backes - (Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria, RS)

15:30 -16:00 - Debate





19 de outubro (terça-feira)

Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado

9:00 -10:30- Mesa redonda 1:

Título: Inovações tecnológicas no campo da saúde.

Moderador: Prof. Dr. Rafael Celestino da Silva (EEAN/UFRJ)

subtema 1: Marketing e empreendedorismo pessoal no campo da enfermagem

- Professor Dr. José Luis Guedes dos Santos -UFSC

subtema 2: Máscara com elemento filtrante em celulose

- Professora Mestre Lisandra Risi -UERJ; doutoranda da EEAN/UFRJ

subtema 3: Cuidado de enfermagem por Telessaúde

- Mestranda Tatiany Marques Bandeira- Enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Geral das Clínicas de Rio Branco (HGCRB).

10:30 -11:00- Debate

13:30 -15:00: Mesa redonda 2:

Título: Inovações teóricas, metodológicas e práticas no campo da saúde.

Moderadora: Profa. Dra. Viviane Martins da Silva -UFC

subtema 1: Comunidade compassiva: um modelo de cuidar em aliança com a sociedade

- Prof^o. Dr. Alexandre Ernesto Silva - UFSJ.

subtema 2: O uso das teorias para inovar no campo da saúde

- Prof^o. Dr. Marcos Antônio Gomes Brandão- EEAN/UFRJ.

subtema 3: A simulação como método de pesquisa e inovação no campo da saúde

- Profa. Dra. Juliana Faria Campos- EEAN/UFRJ.

15:00 - 15:20 Debate

15:30 às 18:00 horas: Sessão de grupos temáticos de discussão e sessão pôster

Apresentação de trabalhos em comunicação oral agrupados segundo linhas de pesquisa: Teorias, modelos e processos de cuidar, Ética da enfermagem, Tecnologias de cuidar, Cuidados Fundamentais, História da enfermagem, Sistematização da assistência de enfermagem, Clínica do cuidado em saúde e enfermagem e Segurança na assistência à saúde.





20 de outubro (Quarta-feira)

Jornada Nacional de História da Enfermagem

14:00 - 15:00 – Conferência

Título: Inovações teórico-metodológicas no ensino de história da enfermagem

Moderador: Prof^o. Dr. Antônio José de Almeida Filho (Professor Titular da EEAN/UFRJ)

- Professor Doutor Paulo Joaquim Pina Queirós - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal).
- Professora Doutora Maria Itayra Coelho de Souza Padilha - UFSC

15:00 -15:30- Debate

15:00 às 18:00 horas - Sessão de grupos temáticos de discussão e Sessão de pôster e comunicação Oral. Área temática: História da Enfermagem e Fundamentos do Cuidado em Enfermagem.

Apresentação de trabalhos em comunicação oral e sessão pôster agrupados segundo linhas de pesquisa: Teorias, modelos e processos de cuidar, Ética da enfermagem, Tecnologias de cuidar, Cuidados Fundamentais, Sistematização da assistência de enfermagem, Clínica do cuidado em saúde e enfermagem, Segurança na assistência à saúde e História da Enfermagem.





28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO NO CAMPO DA SAÚDE"



24º Jornada Nacional de História da Enfermagem

21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

21 de outubro (Quinta-feira)

09:00 - 11:00 – Talk Show sobre Enfermagem Fundamental
Moderadora: Profa. Dra. Márcia de Assunção Ferreira- UFRJ

Apresentação de Trabalho

15:10 -16:00- Cerimônia de premiação

16:00 -16:30- Cerimônia de Encerramento





28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO NO CAMPO DA SAÚDE"



24º Jornada Nacional de História da Enfermagem

21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

22 de outubro - Cursos pós-evento

10:00-12 horas :Como ser um enfermeiro empreendedor? Da formação a prática assistencial – Profº Drº. Italo Rodolfo da Silva- UFRJ Campus Macaé





28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO NO CAMPO DA SAÚDE"



24º Jornada Nacional de História da Enfermagem

21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

COMISSÃO ORGANIZADORA DO 28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

COMISSÃO ORGANIZADORA:

- Priscilla Valladares Broca
- Marta Sauthier

COMISSÃO EXECUTIVA:

- Priscilla Valladares Broca
- Rafael Celestino da Silva
- Maria Angélica de Almeida Peres
- Marcos Antônio Gomes Brandão
- Marta Sauthier
- Juliana Faria Campos
- Helena D'Anuniação de Oliveira

COMISSÃO CIENTÍFICA:

- Rafael Celestino da Silva (coordenador)
- Maria Luiza de Oliveira Teixeira
- Antonio José de Almeida Filho
- Elen Martins Castelo Branco
- Tânia Cristina Franco
- Graciele Oroski Paes
- Alexandre Barbosa de Oliveira

COMISSÃO DE PRÊMIOS:

- Maria Angélica de Almeida Peres (coordenadora)
- Márcia de Assunção Ferreira
- Carolina Fraga Paiva
- Phelipe Austriaco Teixeira

COMISSÃO DE SECRETARIA:

- Marta Sauthier (coordenadora)
- Flávia Pacheco de Araújo
- Rosane Barreto Cardoso
- Marianne Cardoso Batalha
- Alana Galvão Costa Guimarães

COMISSÃO DE MONITORIA:

- Juliana Faria Campos (coordenadora)
- André Carlos Santos Ferreira

COMISSÃO DE LOGÍSTICA

- Helena D'Anuniação de Oliveira (coordenadora)
- Raquel Calado da Silva Gonçalves

COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO:

- Marcos Antônio Gomes Brandão (coordenador)
- Diego Freitas de Araújo





FINALIDADES DO EVENTO

- Incentivar a realização de pesquisas em enfermagem, contribuindo com o avanço do conhecimento científico, tecnologia e inovação no campo da enfermagem;
- Consolidar um espaço para a divulgação de pesquisas em andamento e relatórios finais de professores e estudantes no âmbito do sistema nacional de pós-graduação;
- Contribuir para o fortalecimento da área de conhecimento da Enfermagem fundamental, a partir do aprofundamento das linhas de pesquisa que a integram;
- Favorecer o intercâmbio entre pesquisadores de enfermagem, com vistas à formação de redes de pesquisa nacional;
- Fomentar a internacionalização do conhecimento, por meio do debate com membros de rede internacional de pesquisa;
- Contribuir na qualificação dos profissionais de enfermagem para o atendimento em saúde com base em evidências científicas atuais;
- Discutir possibilidades de melhorias para a saúde tendo como base as políticas públicas, a partir da divulgação de novas tecnologias para a prática dos profissionais de enfermagem

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS OU DE INOVAÇÃO DO EVENTO:

- Compartilhamento da produção de conhecimento em enfermagem entre pares;
- Avanço na produção das pesquisas em enfermagem, a partir de um espaço profícuo de debate acadêmico próprio da produção científica;
- Acesso a evidências científicas atuais, de modo a fomentar o desenvolvimento técnico-científico, político e cultural profissional;
- Incorporação de novos saberes e inovações para a prática de enfermagem no âmbito da clínica do cuidado;
- Troca de experiências acadêmicas com pesquisadores experientes e iniciantes em nível nacional, possibilitando o estabelecimento de intercâmbios;
- Possibilidade de estabelecimento de parcerias e fortalecimento das já existentes para a formação de redes de pesquisadores em enfermagem;
- Possibilidade de diálogo interdisciplinar para transformação do saber/fazer saúde, a partir do contato com profissionais de áreas afins;
- Acesso às novas tecnologias de cuidar com vistas a sua aplicação no manejo clínico das situações de cuidar em enfermagem;
- Internacionalização do conhecimento da enfermagem, a partir da discussão da produção científica com membros de redes internacionais de pesquisa;
- Fortalecimento das linhas de pesquisa de Fundamentos de Enfermagem e História da Enfermagem;





ÍNDICES DOS TRABALHOS

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA FRENTE A PACIENTES VÍTIMAS DO CÂNCER DE MAMA	18
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PEDIATRA NA PREVENÇÃO DO BULLYING	19
A EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS ENTRE UNIDADES	20
A HISTORIOGRAFIA ACERCA DA ENFERMAGEM NO HOSPÍCIO NACIONAL DE ALIENADOS NO SÉCULO XIX.	21
A INSERÇÃO DO HOMEM NA ENFERMAGEM PIAUIENSE	22
A LONGITUDINALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS CRIANÇAS NA PERSPECTIVA CUIDADOR	23
A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA VISÃO DE UNIVERSITÁRIOS HOMENS – UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.	24
A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS - ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.	25
A PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.	26
A PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.	27
A SEGURANÇA DO PACIENTE AO LONGO DA HISTÓRIA E O CUIDADO DE ENFERMAGEM	28
ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19	29
ANÁLISE DE EQUIVALÊNCIA DO INSTRUMENTO " CAREER ANCHORS: SELF-ASSESSMENT" : ADAPTAÇÃO PARA ENFERMAGEM BRASILEIRA	30
ANOSMIA NO PACIENTE COM COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA	31
APLICAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA	32
AS REPERCUSSÕES DA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRA NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS	33
AS VIOLÊNCIAS NA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE NA INTERNET	34
ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA: ESTRATÉGIA PARA DESHOSPITALIZAÇÃO	35
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHER DURANTE O PERÍODO DO CLIMATÉRIO.	36
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL EM UM HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO NO BRASIL	37
ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA	38
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SETOR DE TRAUMATOLOGIA	39
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL	40
AVALIAÇÃO DE TEORIAS DE ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO TEÓRICA	41
CARACTERIZAÇÃO E SOBRECARGA CUIDADORES PRIMÁRIOS DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	42
CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO LOCUS DE CONTROLE DA EPIDEMIA DE HIV/AIDS: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM	43





28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO NO CAMPO DA SAÚDE"



24º Jornada Nacional de História da Enfermagem

21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

CONDIÇÕES DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: INFLUÊNCIAS DETERMINANTES DO TRABALHO PRESCRITO E TRABALHO REAL	44
CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DOS CUIDADORES SOBRE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR	45
CORRELAÇÃO DO CONFORTO E ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	46
COVID 19 E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DO ENFERMEIRO E O ADOLESCENTE A LUZ DE PEPLAU	47
COVID-19: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM ANAIS DO PESQUISANDO EM ENFERMAGEM DE 2020	48
CRIAÇÃO DE SITE EDUCATIVO PARA ASSISTÊNCIA A MULHERES NO PERÍODO GRAVIDICO PUERPERAL	49
CUIDADO A PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	50
CUIDADO SUSTENTÁVEL E TECNOLOGIA DIGITAL: REFLEXÕES À LUZ DO INTERACIONISMO SIMBÓLICO NA PANDEMIA DA COVID-19	51
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A FAMILIARES DE PACIENTES EM PROCESSO DE MORTE E MORRER POR COVID-19	52
DEFINIÇÕES OPERACIONAIS PARA FENÔMENOS DE ENFERMAGEM DO SUBCONJUNTO CIPE® PARA ASSISTÊNCIA AO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO	53
DEMANDAS DE GESTÃO DE CADÁVERES NO CONTEXTO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19	54
DESAFIOS DE PENSAR AS UNIVERSIDADES COMO ESPAÇOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE	55
DESENVOLVIMENTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO PIAUÍ: UM ESTUDO HISTÓRICO-SOCIAL	56
DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO FAVIANA CHATBOT PARA AVALIAÇÃO DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA PARA HEMODIÁLISE	57
DESPARAMENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM COVID-19: MACACÃO VERSUS AVENTAL LONGO	58
DIMENSÕES DO CUIDADO EM SAÚDE/ ENFERMAGEM: DIÁLOGO ENTRE A TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E A SEGURANÇA DO PACIENTE	59
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS À LUZ DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA	60
DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM UNIDADE DE REFERÊNCIA NACIONAL	61
ELABORAÇÃO DE UM PADRÃO DE REGISTRO DE ENFERMAGEM PARA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	62
ERROS RELACIONADOS À IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	63
ESTILO DE VIDA X DISCENTES DE ENFERMAGEM DE PAÍSES DESENVOLVIDOS E EM DESENVOLVIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA	64
ESTRUTURA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE AS MEDIDAS PREVENTIVAS À LESÃO POR PRESSÃO	65
ESTUDANTES NORDESTINOS E A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PROJETO S@E BRASIL EM ANÁLISE	66
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E O CUIDADO COM A SAÚDE SEXUAL NO CONTEXTO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	67
EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS À TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NO CUIDADO DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA	68
EVENTOS ADVERSOS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA	69





28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO NO CAMPO DA SAÚDE"



24º Jornada Nacional de História da Enfermagem
21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

GESTÃO DE RISCOS: ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E MANEJO DE QUEDAS PEDIÁTRICAS	70
GESTÃO HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA FRENTE A PANDEMIA DE COVID – 19.....	71
HIPERTENSÃO E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	72
HIPERTENSÃO E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	73
IMPLEMENTAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO SOBRE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS EM UNIDADE BÁSICA DE PORTO VELHO-RO	74
INCIDÊNCIA DE LESÃO DE Córnea EM TERAPIA INTENSIVA: UM ESTUDO DE COORTE ..	75
INDICADORES CLÍNICOS PREDITIVOS DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO.....	76
LIÇÕES APRENDIDAS A PARTIR DA ANÁLISE GEORREFERENCIAL DAS INTERNAÇÕES POR COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO	77
LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: ARTICULANDO CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS.....	78
MELHORIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	79
METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA: CONSTRUÇÃO DE ELEMENTOS PEDAGÓGICOS RELEVANTES AO ENSINO EM ENFERMAGEM	80
NARRATIVAS DE VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA: AUTOGERENCIAMENTO DA DOR CRÔNICA.....	81
NEXOS ENTRE A ESCOLA ANNA NERY E O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA NA DÉCADA DE 1940	82
O AUTOCUIDADO DE ESCOLARES COM FIBROSE CÍSTICA: SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM.....	83
O CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E CRITÉRIOS DE ESCOLHA: UM ESTUDO DE CASO	84
O CUIDADO DE SAÚDE À LUZ DO PARADIGMA EMERGENTE E DO PRINCÍPIO HOLOGRAMÁTICO	85
O ENFERMEIRO E O ADOLESCENTE EM SOFRIMENTO MENTAL: ABORDAGEM PELO PLANO NO CONTEXTO DA PANDEMIA.....	86
O PROTAGONISMO DA ENFERMEIRA IZABEL DOS SANTOS PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO BRASIL.....	87
OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA DE CUIDAR EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS.....	88
PANDEMIA DA COVID-19: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	89
PERCEPÇÕES DE IDOSOS HIPERTENSOS SOBRE A INTERDEPENDÊNCIA NA ADESAO TERAPÊUTICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19	90
PERFIL DE GÊNERO DOS CANDIDATOS DO VESTIBULAR UNIFICADO DE 1971	91
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	92
PLANO DE ALTA HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL, ESTRATÉGIA DO CUIDADO	93
PLANTÃO CORRIDO: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICO-ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM HOSPITALAR	94
PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS X TREINAMENTO DE HABILIDADE: IMPACTO NA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA	95
PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO	





28º PESQUISANDO EM ENFERMAGEM

"INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO NO CAMPO DA SAÚDE"



24º Jornada Nacional de História da Enfermagem

21º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem

PACIENTE CRÍTICO HOSPITALIZADO.....	96
PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE JUNTO AOS FAMILIARES DE CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	97
PRÁTICAS SOCIAIS DE IDOSOS DIANTE DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS.....	98
PRÁTICAS SOCIAIS DE IDOSOS DIANTE DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS.....	99
PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE LESÕES POR PRESSÃO INEVITÁVEIS EM IDOSOS: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA.....	100
PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM CATETERES VENOSOS PERIFÉRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	101
PROCESSO DE ADAPTAÇÃO À LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA.....	102
PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DA PESSOA COM LESÃO TRAUMÁTICA DA MEDULA ESPINHAL: ESTÍMULOS CONTEXTUAIS DE ROY.....	103
PROCESSO DE CUIDAR CONSIDERANDO O ESTILO DE VIDA DOS ENFERMEIROS: REFLEXÕES RELACIONADAS À ONCOLOGIA PEDIÁTRICA.....	104
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO MASCULINA.....	105
PROTAGONISMO DOS ENFERMEIROS FRENTE A HUMANIZAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	106
REDES SOCIAIS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO: UMA ANÁLISE DO PONTO DE VISTA ESTRUTURAL.....	107
RESTRIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: UM DESAFIO DOS TRANSEXUAIS NA ATENÇÃO BÁSICA.....	108
RURAL IMERSA NO TRIPÉ FAMÍLIA, DESIGUALDADE.....	109
SABERES REIFICADOS E DO SENSO COMUM: ARTICULAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS CUIDADOS NA SAÚDE REPRODUTIVA.....	110
SÉCULO XVIII- A SAÚDE NAS PRISÕES DO RIO DE JANEIRO.....	111
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DO CONCEITO.....	112
SOFTWARE TRI-DEUX NA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MULHER NUTRIZ SOBRE AS SEXUALIDADES NA AMAMENTAÇÃO.....	113
TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM DO FLUSHING NA MANUTENÇÃO DE CATETERES INTRAVENOSOS.....	114
TECNOLOGIAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: DIMINUIÇÃO DO ESTRESSE DE ACOMPANHANTES E CRIANÇAS NO PERIOPERATÓRIO.....	115
TECNOLOGIAS DO CUIDADO: A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	116
TECNOLOGIAS EM SAÚDE, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....	117
TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E OS INCÊNDIOS FLORESTAIS: DISCURSOS DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	118
USO DA PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS EM CENÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE: UM TESTE PILOTO.....	119
USO DA SIMULAÇÃO COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA TREINAMENTO DE PACIENTES QUE AUTOADMINISTRAM INSULINA.....	120
USO DE PRESERVATIVOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E A VULNERABILIDADE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	121
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM.....	122





A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA FRENTE A PACIENTES VÍTIMAS DO CÂNCER DE MAMA

1 - Victória de Souza Nery; 2 - Kelly Alencar de Souza

INTRODUÇÃO: O câncer de mama representa umas das causas de morte mais comuns no Brasil, atingindo anualmente 66 mil novos casos e quase 19 mil óbitos por ano. A atuação do profissional de enfermagem se faz necessária na prevenção, tratamento e cuidado ao paciente durante todo o período de tratamento. **OBJETIVOS:** Compreender a atuação da enfermagem na assistência e tratamento em mulheres com câncer de mama. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SCIELO, MEDLINE e BVS através dos seguintes DeCS: "Enfermagem", "Câncer de mama", "Assistência". A busca ocorreu no mês de setembro de 2021, os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas: português, inglês e espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão foram adotados os artigos duplicados, teses, monografias, artigos de revisão que não apresentavam texto completo ou não condiziam com a temática proposta. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem desempenha papel fundamental as pacientes oncológicas através da assistência focada em cuidados paliativos, sendo responsável pela realização da consulta de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde, avaliando o ECM a depender do quadro clínico e faixa etária, além do monitoramento para fatores de riscos e orientações de tratamento, acompanhando em consultas domiciliares e exames colpocitológicos. A literatura ainda demonstra seu papel no apoio emocional às pacientes e familiares. **CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstrou que o acompanhamento da equipe de enfermagem torna-se primordial no tratamento e assistência em mulheres acometidas pelo câncer de mama, abordando tantas as necessidades físicas como as emocionais e sociais do paciente, e ainda estabelecendo um protocolo de cuidados na tentativa de se obter um melhor tratamento, proporcionando uma assistência em saúde completa e redigida para tais cuidados, visando diminuir os danos causados pela doença, trazendo mais qualidade de vida as pacientes.

Descritores: ENFERMAGEM, ATUAÇÃO, CÂNCER DE MAMA

1 - Estudante de graduação. Faculdade São Francisco da Paraíba - FASP; 2 - Enfermeira. Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba





A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PEDIATRA NA PREVENÇÃO DO BULLYING

1 - Julia Ribeiro Cavalcante; 2 - Lia Leão Ciuffo

INTRODUÇÃO: O bullying é um conjunto de práticas relacionadas à injúria de forma direta ou física, que inclui apelidos, ameaças, agressões físicas ou de forma indireta, como difamações, indiferença no ambiente escolar. **OBJETIVO:** Descrever através da análise da literatura científica a atuação do enfermeiro pediatra na prevenção do bullying. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores "Bullying" and "Criança" and "Enfermagem". Os critérios de inclusão: artigos publicados e disponibilizados na íntegra, dos últimos 10 anos, artigos que abordassem o tema nos idiomas inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão: artigos duplicados, teses, dissertações, monografias e publicações que não contemplassem o tema. **RESULTADOS:** A busca revelou o total de 86 artigos. Destes, 5 não estavam disponíveis no formato de texto completo. Foi realizada a leitura minuciosa dos resumos e foram selecionados 46 para a leitura completa do trabalho. Dentre os 46, muitos não abordavam de forma específica o papel do enfermeiro pediatra na prevenção do Bullying. Sendo assim, foram selecionados 3 artigos estreitamente relacionados ao objetivo deste estudo. Dois estudos são revisões integrativas e apenas 1 estudo trata de ações anti-bullying implementadas em escolas no Brasil. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, aponta-se a necessidade de mais estudos com aprofundamento sobre esta temática relevante e de impacto social na saúde de crianças. As ações do enfermeiro pediatra na prevenção do Bullying estão pautadas no encorajamento da verbalização de sentimentos, percepções e medos das crianças, incentivo à interação social, implementação de ações educativas em saúde, avaliação junto à equipe multiprofissional e identificação da rede de apoio familiar e comunitária.

Descritores: BULLYING, CRIANÇA, ENFERMAGEM

1 - Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 2 - Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)





A EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS ENTRE UNIDADES

1 - Fernanda de Souza Ignácio Gonçalves; 2 - Luana Ferreira de Almeida; 3 - Vanessa Galdino de Paula; 4 - Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires; 5 - Ellen Márcia Peres; 6 - Beatriz Albuquerque Machado

Introdução: Durante a transferência de cuidados entre unidades, a comunicação efetiva visa a passagem de informações entre os profissionais sobre o paciente em transporte. **Objetivo:** Identificar o processo de transferência de cuidados entre unidades por enfermeiros intensivistas. **Método:** Estudo transversal, descritivo, realizado em uma unidade de terapia intensiva de um hospital de ensino do Rio de Janeiro, entre abril e junho de 2021. Incluídos os enfermeiros atuantes nessa unidade. Excluídos estudantes e profissionais afastados do serviço. Foi aplicado um questionário com itens relacionados à caracterização dos profissionais e à transferência de cuidados entre unidades. Os dados foram analisados através da estatística descritiva simples. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Participaram 23 enfermeiros: 8 (34,78%) residentes de enfermagem do primeiro ano, 7 (30,43%) do segundo ano, 5 (21,73%) plantonistas e 3 (13,04%) rotinas da unidade. A média de idade foi de 37 anos; o tempo de formação, 6,5 anos e de atuação em terapia intensiva foi de 4,7 anos. Acerca da escolaridade, 13 (56,52%) estavam cursando pós-graduação em terapia intensiva, 7 (30,43%) possuíam pós-graduação em terapia intensiva e 3 (13,04%) possuíam pós-graduação em outra especialidade. A maioria 14 (60,86%) dos enfermeiros referiu que existe comunicação prévia sobre as transferências pelo setor de origem e 20 (86,95%) alegaram que realizam contato telefônico, confirmação verbal e registro em prontuário quando há transferência paciente do seu setor para outro destino. Dez (43,47%) enfermeiros realizam por contato telefônico para o enfermeiro, através de consulta do registro das últimas 24 horas. Quanto ao recebimento das informações para a chegada do paciente, 11 (47,82%) alegaram o contato telefônico, confirmação verbal e registro das informações. **Conclusão:** O processo de transferência de cuidados entre unidades pode ocorrer de forma frágil com a ausência de instrumentos padronizados.

Descritores: EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES, TRANSFERÊNCIA DA RESPONSABILIDADE PELO PACIENTE, SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO NO HOSPITAL

1 - Pós-graduanda. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense; 5 - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Graduanda. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro





A HISTORIOGRAFIA ACERCA DA ENFERMAGEM NO HOSPÍCIO NACIONAL DE ALIENADOS NO SÉCULO XIX.

1-Ana Paula da Costa Lacerda Brandão; 2-Maria Angélica de Almeida Peres

Introdução: Ao refletirmos acerca da historiografia produzida sobre o cuidado dos alienados no século XIX no primeiro Hospício criado no Brasil, nos deparamos com uma produção particularmente voltada ao médico e à medicina. Poucos são os estudos disponíveis sobre a construção do corpo de enfermagem naquele local. Por isso este estudo tem como objetivo de: Elaborar um levantamento historiográfico acerca das produções sobre a Enfermagem no HNA. Método: Estudo Histórico que utiliza como referencial teórico a História Social, buscando na base de dados Google Scholar, textos referentes a construção da Enfermagem no HNA. Resultados: Ligada a Ordem de São Vicente de Paulo, a enfermagem no Hospício Pedro II surge de forma caritativa, mas ao mesmo tempo com vasta experiência no cuidar, as Irmãs Vicentinas tinham um cuidar de séculos de experiência, e isso era devido a formação desta Ordem que sempre foi ligada a atender aos mais necessitados. Mas, mesmo com toda a experiência que a elas cabia, após a Proclamação da República o HP II passa para o controle do Estado e é rebatizado de Hospício Nacional de Alienados (HNA). As Irmãs de Caridade tiveram a necessidade de sair do HNA, e a enfermagem passa ser laica e o pessoal contratado para as enfermarias femininas foram enfermeiras oriundas dos hospitais de Paris. Ao revisitarmos as produções, observamos que 17 foram os estudos historiográficos referentes a Enfermagem do HNA que descrevem desde a sua criação até a mudança do pessoal de Enfermagem de religioso para laico. A principal característica evidenciada é a que são produções de enfermeiros de formação, sendo raros os estudos historiográficos de historiadores da ciência. Conclusão: A historiografia ainda é insuficiente acerca dos estudos sobre a formação do corpo de enfermagem no século XIX, indicando uma necessidade por mais buscas e produção de conhecimento na temática.

Descritores: HISTORIOGRAFIA, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, HISTÓRIA DA CIÊNCIA

1-Historiadora; Mestranda da EEAN/UFRJ; Bolsista Capes. 2- Doutora em Enfermagem; Docente da EEAN/UFRJ.





A INSERÇÃO DO HOMEM NA ENFERMAGEM PIAUIENSE

**1 - Francisca Aline Amaral da Silva; 2 - Joésia Ribeiro Oliveira; 3 - Ana Maria Ribeiro dos Santos;
4 - Fernanda Batista Oliveira Santos**

Introdução: A enfermagem por muito tempo de sua história, foi caracterizada por uma profissão predominantemente feminina, principalmente por relacionar a profissão com sentimentos e características que se destacam no contexto feminino, prejudicando assim a entrada masculina na área. Atualmente percebe-se o desproporcional quantitativo de homens na Enfermagem quando comparado ao quantitativo de mulheres. O presente estudo busca compreender como se deu essa inserção masculina na profissão no estado do Piauí. **Objetivos:** Analisar a inserção do homem na enfermagem piauiense. Levantar o número de enfermeiros inscritos no Conselho Regional de Enfermagem. Verificar o número de enfermeiros que se inscrevem por ano no Conselho. Compreender os fatores sócio-políticos que favoreceram a inserção do homem na enfermagem piauiense. Identificar a quantidade de enfermeiros atuantes no estado segundo o inscrição no conselho. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza sócio-histórica documental exploratória, descritiva, retrospectiva. O cenário de estudo foi o Conselho Regional de Enfermagem do Piauí. Amostra composta pelos profissionais de enfermagem do sexo masculino inscritos no Conselho desde de 1975. A coleta de dados foi realizada nos meses de julho a setembro de 2021. **Resultado:** Embora o Conselho de Enfermagem tenha sido criado em 1975, apenas no ano de 1979, ocorreu a inscrição do primeiro homem. Até os últimos anos da década de 1990 o número de inscritos por ano alcançou uma média de 2,3 homens por ano. Nos primeiros dez anos do século XXI a média de homem inscritos por ano foi de 26,4; entre os anos de 2010 e 2020, este número alcançou a média aproximada de 150 inscritos por ano. **Conclusão:** A pouca quantidade de estudos evidenciando o papel do homem na enfermagem, durante os anos, ressalta a existência de grandes lacunas quanto às suas características, papéis desempenhados, serviços existentes.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ENFERMEIRO, ENFERMAGEM.

1 - Enfermeira. Docente Universidade Estadual do Piauí. Doutoranda do PPGENF - Universidade Federal do Piauí; 2 - Estudante de graduação. Universidade Estadual do Piauí; 3 - Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Piauí; 4 - Enfermeira. Docente da Universidade Federal de Minas Gerais.





A LONGITUDINALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS CRIANÇAS NA PERSPECTIVA CUIDADOR

1 - Daniela Ferreira Borba Cavalcante; 2 - Maria Helena do Nascimento Souza; 3 - Emanoella Abadias Reis

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) consiste na porta de entrada do usuário nos sistemas de saúde, e é constituída de atributos essenciais entre eles, o da longitudinalidade. Através deste atributo é possível conhecer o usuário e seus problemas de saúde, planejar o cuidado, estabelecer vínculo, relação interpessoal e confiança, qualidade do atendimento e satisfação do usuário. **Objetivo:** Avaliar a presença e extensão do atributo longitudinalidade da atenção primária à saúde da criança menor de dois anos do município de Porto Velho-RO. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, avaliativo, de abordagem quantitativa, realizado nas unidades de saúde da família do município de Porto Velho – RO. A amostra foi de 104 familiares cuidadores de crianças menores de dois anos. A coleta de dados aplicação do instrumento PCATool- versão criança. Os dados foram analisados no programa SPSS. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem Anna Nery e do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEP/EEAN/HESFA/UFRJ), sob o parecer de número 2.764.901 e CAAE: 89898918.6.0000.5238. **Resultado:** Identificou-se uma baixa orientação destes serviços à atenção primária, já que este atributo atingiu um score de 5,72, e o score médio é de $\geq 6,6$ para o serviço ter uma forte orientação à atenção primária. **Conclusão:** A avaliação da presença e extensão do atributo longitudinalidade à saúde da criança sob o olhar do cuidador/familiar possibilita mudanças na assistência, atendendo as necessidades dessas crianças assistidas pela APS, resultando na melhora da qualidade de vida, na redução nos indicadores de morbidade e mortalidade infantil e internações por causas sensíveis a atenção primária à saúde.

Descritores: LONGITUDINALIDADE, SAÚDE DA CRIANÇA, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

1 - Estudante de pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery. 3 - Estudante de graduação. Fundação Universidade Federal de Rondônia.





A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA VISÃO DE UNIVERSITÁRIOS HOMENS – UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

1- Thelma Spindola; 2- Thuany de Oliveira Abreu; 3- Hugo de Andrade Peixoto; 4-Barbara Galvão dos Santos Soares; 5- Noemia Lima Brasil de Amorim

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) têm múltiplas apresentações clínicas que impactam na qualidade de vida das pessoas acometidas e causam grandes efeitos na saúde sexual. Os jovens são um grupo vulnerável a esses agravos. **Objetivos:** Descrever as representações sociais das Infecções Sexualmente Transmissíveis e sua prevenção entre jovens universitários. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, qualitativa, pautada na Teoria das Representações Sociais. As Representações Sociais tem por propósito a elaboração de comportamentos e a comunicação entre as pessoas. Neste estudo empregou-se a abordagem processual. Foi realizado em universidade pública, em 2019, com 25 estudantes universitários do gênero masculino que responderam a uma entrevista semiestruturada. Para o tratamento dos dados empregou-se a técnica de análise de conteúdo temático-categorial. A pesquisa respeitou todos os procedimentos éticos de pesquisa envolvendo os seres humanos. **RESULTADOS:** No processo de análise dos dados emergiram quatro categorias e subcategorias. A segunda categoria denominada "Representação social das Infecções Sexualmente Transmissíveis para os universitários" concentra 26,51% do corpus e apresenta a compreensão dos estudantes acerca das IST e os modos de transmissão; a imagem associada às infecções e revela que as IST, ainda, são associadas ao tabu e preconceito. Os universitários reconhecem os agentes causadores e modos de transmissão das IST, e que a manifestação das infecções decorre do descuido para com os cuidados com a saúde sexual. **CONCLUSÃO:** Na representação dos estudantes as doenças de transmissão sexual podem ser evitadas com o uso regular do preservativo, realização de exames preventivos e imunização, contudo, em muitas situações ainda assumem um comportamento sexual de risco. A prevenção de ist é importante para preservação da saúde sexual dos jovens, sendo relevante ações no ambiente universitários que favoreçam a educação em saúde e estimulem os cuidados com a saúde sexual dos jovens estudantes.

Descritores:DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, COMPORTAMENTO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO

1- Enfermeira. Professora associada UERJ; 2- Enfermeira. Mestre em enfermagem PPGENF/UERJ; 3- Enfermeiro. Mestrando em enfermagem PPGENF/UERJ; 4- Estudante de graduação. Escola de enfermagem UERJ; 5- Estudante de graduação. Escola de enfermagem UERJ





A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS - ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

1 - Catarina Valentim Vieira da Motta; 2 - Bárbara Galvão dos Santos Soares; 3 - Thelma Spindola; 4 - Noemia Lima Brasil de Amorim; 5 - Paula Costa de Moraes; 6 - Hugo de Andrade Peixoto

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são agravos, frequentes e recorrentes que causam grande impacto na vida das pessoas. As jovens são um grupo vulnerável às IST em decorrência do início precoce da atividade sexual, baixa adesão ao preservativo e falta de orientação adequada sobre as práticas sexuais seguras. **Objetivo:** Caracterizar as práticas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis adotadas por estudantes universitárias. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, com suporte teórico da Teoria das Representações Sociais realizada em universidade pública, no Rio de Janeiro, com 80 estudantes do gênero feminino. Aplicou-se um questionário para caracterização de dados sociais, práticas sexuais e de prevenção de IST, e uma entrevista semiestruturada. As informações do questionário foram analisadas com o emprego da estatística descritiva e as entrevistas tratadas com a técnica de análise de conteúdo. Todos os procedimentos éticos foram respeitados. **Resultados:** as estudantes têm idades entre 18-20 anos (53,75%), não têm namorado ou companheiro fixo (48,75%), são heterossexuais (61,25%), informam sempre usar preservativo (51,25%), contudo apenas 26,25% usa preservativo nas relações com parceiros fixos. A análise dos dados discursivos evidenciou que o uso de preservativo está associado ao tipo de parceria sexual (fixo ou eventual) e ao sentimento de confiança (ou não) no parceiro. Revelaram que sentem ausência de prazer com o método e que costumam usar para prevenção da gravidez, que o desuso é decorrente do emprego da pílula anticoncepcional ou pela realização de exames de rotina. As universitárias, embora reconheçam a importância das práticas de prevenção das IST para o cuidado com a saúde sexual, assumem um comportamento sexual de risco. **Conclusão:** A representação das universitárias acerca das IST está ancorada em tabus e ideias pré-concebidas que dificultam a adoção de métodos preventivos em seus relacionamentos afetivos.

Descritores: Doenças sexualmente transmissíveis, Comportamento sexual, Representações sociais.

1 - Estudante de graduação de enfermagem da UERJ; 2 - Estudante de graduação de enfermagem da UERJ; 3 - Docente de enfermagem da UERJ; 4 - Estudante de graduação de enfermagem da UERJ; 5 - Enfermeira e doutoranda do programa de pós-graduação da UERJ; 6 - Enfermeiro e mestrando do programa de pós-graduação da UERJ.





A PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

1 - Hellen Kristhie Correia Haro Esteves; 2 - Gabriela Luciano Santos; 3 - Larissa Naklhe da Luz Morello; 4 - Marina dos Santos Fernandes; 5 - Gláucia Alexandre Formozo.

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) se caracterizam por um conjunto de patologias de múltiplas causas e fatores de risco, longos períodos de latência e curso prolongado. Quando associadas à infecção pelo COVID-19, podem ocasionar o agravamento da condição clínica, bem como a elevação do tempo de internação e das taxas de mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca da relação entre as DCNT e a COVID-19. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, realizada de acordo com as recomendações metodológicas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com os termos: "doença crônica COVID". Foram utilizados os filtros: texto completo; tipo de documento: artigo; e país de afiliação: Brasil. E, como critérios de exclusão: artigos repetidos; que não se adequaram à temática; e que não se encontravam disponíveis gratuitamente. Para a análise dos dados utilizou-se os critérios: idioma; ano de publicação; sujeitos; base de dados na qual está indexada; tipo de estudo; e temática abordada. **RESULTADOS:** Foram obtidas 28 produções, das quais, após leitura do resumo para avaliação da temática, selecionou-se 19. Nessas, prevaleceu: 78,95% no idioma inglês; 57,89% publicadas no ano 2020; 57,89% pessoas com DCNT entre os participantes; 68,42% indexadas na base de dados MEDLINE; e 42,11% eram um estudo reflexivo. No que tange à temática, destacam-se: "Complicações da Covid-19 em pessoas com DCNT" (52,63%); e "Adesão do distanciamento social por pessoas com DCNT durante a pandemia" (21,05%). **CONCLUSÃO:** Com base nesses estudos podemos concluir que os portadores de DCNT compõem um grupo de risco para complicações advindas da infecção por COVID-19. Assim, faz-se necessário investir em maiores cuidados para esse grupo populacional, de modo a evitar a propagação do Novo Coronavírus. Além disso, é imprescindível discutir novas estratégias para o cuidado desses indivíduos.

Descritores: COVID-19, DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, PUBLICAÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

1 - Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 2 - Acadêmico do Curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 3 - Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 4 - Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 5 - Professora Associada do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé.





A PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

1 - Hellen Kristhie Correia Haro Esteves; 2 - Gabriela Luciano Santos; 1 - Larissa Naklhe da Luz Morello; 1 - Marina dos Santos Fernandes; 3 - Gláucia Alexandre Formozo

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) se caracterizam por um conjunto de patologias de múltiplas causas e fatores de risco, longos períodos de latência e curso prolongado. Quando associadas à infecção pelo COVID-19, podem ocasionar o agravamento da condição clínica, bem como a elevação do tempo de internação e das taxas de mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas acerca da relação entre as DCNT e a COVID-19. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, realizada de acordo com as recomendações metodológicas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com os termos: "doença crônica COVID". Foram utilizados os filtros: texto completo; tipo de documento: artigo; e país de afiliação: Brasil. E, como critérios de exclusão: artigos repetidos; que não se adequaram à temática; e que não se encontravam disponíveis gratuitamente. Para a análise dos dados utilizou-se os critérios: idioma; ano de publicação; sujeitos; base de dados na qual está indexada; tipo de estudo; e temática abordada. **RESULTADOS:** Foram obtidas 28 produções, das quais, após leitura do resumo para avaliação da temática, selecionou-se 19. Nessas, prevaleceu: 78,95% no idioma inglês; 57,89% publicadas no ano 2020; 57,89% pessoas com DCNT entre os participantes; 68,42% indexadas na base de dados MEDLINE; e 42,11% eram um estudo reflexivo. No que tange à temática, destacam-se: "Complicações da Covid-19 em pessoas com DCNT" (52,63%); e "Adesão do distanciamento social por pessoas com DCNT durante a pandemia" (21,05%). **CONCLUSÃO:** Com base nesses estudos podemos concluir que os portadores de DCNT compõem um grupo de risco para complicações advindas da infecção por COVID-19. Assim, faz-se necessário investir em maiores cuidados para esse grupo populacional, de modo a evitar a propagação do Novo Coronavírus. Além disso, é imprescindível discutir novas estratégias para o cuidado desses indivíduos.

Descritores: COVID-19, DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, PUBLICAÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

1 - Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 2 - Acadêmico do Curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 3 - Professora Associada do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé.





A SEGURANÇA DO PACIENTE AO LONGO DA HISTÓRIA E O CUIDADO DE ENFERMAGEM

1-Adriana Tavares Hang; 2- Ana Clara Rodrigues Ribeiro; 3- Beatriz Gomes Faria; 4- Gláucia Valente Valadares

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente desde o início dos anos 2000 tem sido uma prioridade na área da saúde. **OBJETIVO:** Discutir os significados atribuídos à segurança do paciente ao longo da história na relação com o cuidado em saúde e com o cuidado de enfermagem. **MÉTODO:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo sendo parte do capítulo introdutório da Tese de Doutorado, intitulada: "Os significados atribuídos à segurança do paciente pelos enfermeiros da unidade de terapia intensiva". O método baseia-se em uma revisão da literatura científica realizada à luz de obras consideradas seminais, bem como outras que tratam a questão de forma contemporânea. **RESULTADOS:** A partir da conjunção dos achados ao objeto de estudo, foi possível depreender as categorias: a qualidade do cuidado em saúde; a segurança do paciente e os seus aspectos fundamentais; e a segurança do paciente na unidade de terapia intensiva. **CONCLUSÃO:** O estudo em tela oportuniza a reflexão quanto à consolidação de um cuidado seguro. Implicações para a prática: O referido estudo tem relevância pela possibilidade de confrontar os achados considerando a literatura, constituindo o conhecimento obtido que proporcionará meios para o fortalecimento da educação permanente em prol do exercício profissional seguro.

Descritores:ENFERMAGEM, SEGURANÇA DO PACIENTE, CUIDADOS DE ENFERMAGEM

1- Estudante de pós- graduação.Escola de Enfermagem Anna Nery.UFRJ; 2- Acadêmica de enfermagem.UFRJ; 3- Acadêmica de enfermagem. UFRJ; 4- Docente pós- graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ.





ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

1- Antônio de Magalhães Marinho; 2- Alexandre Barbosa de Oliveira; 3- Ronilson Gonçalves Rocha

Introdução: os profissionais de Enfermagem representam recurso humano imprescindível para a assistência em saúde frente aos surtos, epidemias e pandemias. No contexto da resposta à COVID-19 foi amplamente demonstrada a necessidade de desenvolvimento de planejamentos estratégicos desses recursos, que considerem as questões e parâmetros relacionados ao dimensionamento de pessoal. **Objetivo:** analisar aspectos da legislação profissional de Enfermagem relacionados ao dimensionamento de pessoal, considerando as demandas e contexto da pandemia de COVID-19. **Método:** estudo exploratório e documental, com foco em aspectos conceituais, metodológicos e legislativos. **Resultados:** os efeitos diretos e indiretos da pandemia de COVID-19 trouxeram impactos no processo de gerenciamento de recursos humanos da área da Saúde, determinando a necessidade de adaptações emergenciais da legislação e reflexões sobre as demandas de trabalho frente aos desastres e emergências em saúde pública, inclusive no que diz respeito à revisão dos parâmetros matemáticos de dimensionamento. **Conclusão:** o planejamento estratégico de recursos humanos, para atuação em tais situações, demanda ações urgentes de estruturação de formas mais bem enquadradas de dimensionamento de pessoal de Enfermagem, a fim de garantir a qualidade e segurança na assistência.

Descritores: DESASTRES, ENFERMAGEM, INFECÇÕES POR CORONAVIRUS.

1- Enfermeiro. Professor da FENF-UERJ; 2- Enfermeiro. Professor da EEAN-UFRJ; 3- Enfermeiro. Professor da FENF-UERJ.





ANÁLISE DE EQUIVALÊNCIA DO INSTRUMENTO “ CAREER ANCHORS: SELF-ASSESSMENT” : ADAPTAÇÃO PARA ENFERMAGEM BRASILEIRA

1 - FLAVIANA PEREIRA BASTOS NASCIMENTO; 2 - REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE

Introdução: o objeto do estudo é a Career Anchors Self-Assessment no contexto de enfermeiros brasileiros sob a ótica da saúde do trabalhador. Retomando os resultados da dissertação e fundamentando o objeto do estudo, observou-se que os enfermeiros não tinham contato com o construto de âncoras de carreira ao responder o instrumento, demonstrando a necessidade de ampliar as discussões, reflexões e proposições sobre a temática na saúde do trabalhador de enfermagem. Objetivos: Analisar a equivalência do instrumento Career Anchors Self-Assessment para o contexto brasileiro; método: Será um estudo do tipo psicométrico. As pesquisas com base no enfoque psicométrico permitem na observação do fenômeno, medir os construtos ou traços latentes que interferem no processo. Será necessário como primeira fase da Adaptação transcultural para o contexto escolhido para presente pesquisa. Sendo realizadas 5 etapas do total de 11 etapas de Adaptação transcultural . Resultados: realizada a análise de equivalência do instrumento realizada por 8 revisores, encontrou-se que nos 40 itens analisados, a maior parte apresenta grau de equivalência igual ou maior que 0,8. Conclusão: pode-se se concluir que os itens do instrumento são equivalentes para tradução no português do Brasil, e posterior validação na enfermagem.

Descritores: ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS, SAÚDE DO TRABALHADOR, ESTUDO DE VALIDAÇÃO.

1 - Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Professora Titular. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery;





ANOSMIA NO PACIENTE COM COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Brenda Gratielle Vicente de Oliveira; 2 - Ellen Marcia Peres; 3 - Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires; 4 - Pâmela Souza Monteiro; 5 - Vitória Rocha dos Santos; 6 - Nívia Mariana de Souza Nunes

Introdução: Estudos acerca da sintomatologia de pacientes diagnosticados com a Covid-19 revelaram um sintoma denominado Anosmia, a qual é descrita como a perda da habilidade olfativa, característica inicial da infecção pelo vírus, o que acendeu um alerta para a importância desse sintoma. **Objetivo:** avaliar a relação entre a anosmia e Covid-19 em pacientes adultos e idosos em grau leve, moderado e grave da doença descritos na literatura científica. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando todas as bases de dados disponíveis, sendo estabelecidos os descritores integrados Infecção por Coronavírus AND Transtorno do Olfato, resultando em 290 artigos disponíveis. Como critérios de inclusão foram escolhidos material nos idiomas inglês, português e espanhol, reduzindo o material para 274, faixa etária adultos ≥ 18 anos e artigos que relatasse os casos de anosmia em pacientes diagnosticados com Covid-19 em estudos de prevalência e incidência, diminuindo para 49 artigos. Ao final, filtrou-se a pesquisa para apenas material com texto completo disponível, totalizando 46 artigos disponíveis. Foram excluídos artigos os quais a anosmia era apenas citada, metodologia desconexa e com faixa etária < 18 anos. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que os pacientes que apresentaram a anosmia tiveram um menor índice de agravamento dos sintomas da Covid-19. Além disso, a perda do olfato costuma estar associada a perda do paladar, chamada de ageusia. **Conclusão:** devido ao fato da anosmia ser um dos primeiros sintomas reconhecíveis da doença, foi proposto que fosse utilizado como um sintoma sentinela, sendo assim, o paciente, que reconhecesse a perda de seu olfato, acompanhada ou não da perda do paladar, começaria sua quarentena, para evitar o contágio de outras pessoas e procuraria o serviço de saúde caso seu quadro clínico agravasse.

Descritores: ENFERMAGEM, TRANSTORNO DO OLFATO, INFECÇÃO POR CORONAVIRUS

1 - estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ; 2 - docente. Faculdade de enfermagem da UERJ; 3 - docente. Universidade Federal Fluminense; 4 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ; 5 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ; 6 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ;





APLICAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA

1 - Maria Clara da Cunha Salomão Barroso; 2 - Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

Introdução: O Brinquedo Terapêutico (BT) auxilia a criança na diminuição da ansiedade proveniente das situações ameaçadoras e atípicas. Na população pediátrica, a utilização do lúdico, tornar a criança a protagonista de seu cuidado, reconhecendo suas potencialidades e dificuldades. **Objetivo:** Identificar na literatura nacional e internacional artigos sobre como os enfermeiros aplicam o brinquedo terapêutico para o cuidado às crianças. **Método:** Revisão integrativa através da pergunta: "Como o Brinquedo Terapêutico vem sendo utilizado na prática da enfermagem pediátrica?", em março de 2021, nas bases: CINAHL, SCOPUS, PubMed/MEDLINE, LILACS e BDNF, adotando a estratégia PIO: (P) Criança; (I) Brinquedo Terapêutico; (O) Cuidados de Enfermagem com palavras-chaves e Descritores e MeSH: Criança/Child; Jogos e Brinquedos/Play and playthings; Brinquedo Terapêutico/Therapeutic toy; Cuidados de Enfermagem/Nursing Care. **Resultados:** Encontrou-se 279 artigos, retirados 41 por duplicidade, restando 238. Realizada leitura dos títulos e resumos de acordo com os critérios de exclusão (descartando teses, dissertações, revisões, manuais e guias), excluídos 214, permanecendo 24 artigos como amostra final para leitura na íntegra. O tipo mais utilizado é o Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI), principalmente correlacionado à temática do ensino-cuidado da Diabetes Mellitus tipo 1, bem como para preparo em pré-operatório. O preparo para punção venosa com BTI também é abordado para que as crianças se tornem mais colaborativas e entendam o procedimento. O Brinquedo Terapêutico Dramático é citado por um artigo que aborda o significado da visita à criança hospitalizada. **Conclusão:** Através do BT as crianças ficam menos angustiadas em relação ao procedimento e tornam-se mais colaborativas. O enfermeiro usa o BT como uma estratégia para se aproximar da criança, estabelecendo vínculo, empatia e uma relação de confiança. Espera-se que essa pesquisa estimule a utilização do BT pelos enfermeiros para um cuidado atraumático para a criança.

Descritores: JOGOS E BRINQUEDOS, CRIANÇA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

1 - Enfermeira Pediatra com Aperfeiçoamento em Oncologia Pediátrica. Mestranda em Enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. 2 - Doutora em Enfermagem. Professora Associada 1 da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.





AS REPERCUSSÕES DA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRA NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS

1 - Olga Veloso da Silva Oliveira; 2 - Andrea Georgina de Souza Frossard; 3- João Batista Lima do Nascimento; 4 - Anderson Veloso da Silva; 5 - Marcio de Vasconcelos Maciel

INTRODUÇÃO: A maior crise sanitária vivenciada pela humanidade do século XXI, desnuda a gritante desigualdade social do país, e torna os menos favorecidos mais vulneráveis, não sendo o Estado o guardião dos direitos humanos fundamentais conforme a Constituição brasileira em vigor. **OBJETIVO:** A investigação tem como objetivo analisar as repercussões da pandemia da COVID-19 nas políticas públicas em curso na perspectiva dos direitos humanos. **MÉTODO:** Apropriou-se da pesquisa bibliográfica e documental com uso do método de revisão integrativa. As bases de dados utilizadas foram: LILACS, SciELO e MEDLINE. **RESULTADOS:** Assim, foram identificados quinze estudos empíricos dos quais emergiram duas categorias: direitos humanos e políticas públicas. Evidenciou-se, no que tange aos direitos humanos, que o Estado não cumpre o seu papel como guardião da Justiça Social, pois não assegura os direitos sociais fundamentais a população vulnerável. E, concernente às políticas públicas, o Estado é ineficiente quanto ao desenvolvimento de políticas sociais não proporcionando políticas públicas articuladas, eficazes e efetivas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, o direito à proteção da vida humana precisa ser valorizado pelo Estado e pela sociedade, oferecendo políticas públicas de saúde efetivas com a inclusão dos vulneráveis e dos excluídos socialmente.

Descritores: COVID-19, Políticas Públicas, Direitos Humanos

1 - Enfermeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Assistente social. Instituto Nacional de Câncer; 3 - Estudante de graduação. Faculdade Carlos Drumont de Andrade; 4 - Médico. Hospital Santa Marcelina; 5 - Estudante de graduação. Universidade Estácio de Sá





AS VIOLÊNCIAS NA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE NA INTERNET

1- Gabriela Silva dos Santos; 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3- Armando Manuel Marques Silva; 4- Maria Aparecida vascolcelos Moura; 5- Ana Luiza de Oliveira Carvalho; 6- Gabriela de Mello Silva

INTRODUÇÃO: As apresentações amorosas e sexuais com as quais nos deparamos no cotidiano refletem a estruturação dos relacionamentos amorosos e os modelos relacionais existentes, porém a sexualidade e as mídias virtuais se entrelaçam e proporcionam também novas possibilidades de riscos aos direitos sexuais. **OBJETIVO:** Analisar as violências nas representações sociais de adolescentes sobre a sexualidade na internet. **MÉTODO:** trata-se de uma pesquisa qualitativa à luz da Teoria das Representações Sociais. Os participantes foram 34 adolescentes de escolas estaduais do Rio de Janeiro, e a produção dos dados se deu por meio de cinco grupos focais. A análise ocorreu com auxílio do software IRAMUTEQ. O estudo está aprovado sob o registro nº 1.920.489. **RESULTADOS:** O dendograma contém 5 classes, dentre as quais as classes 5, 1 e 4 se referem ao conteúdo das representações no que concerne à violência de gênero. Constata-se que a violência está presente no namoro virtual ancorado pelo pedido via virtual, na prática do sexting e no consumo de pornografia, principalmente contra o gênero feminino. **Conclusão:** as relações desiguais de gênero estão também presentes no ambiente virtual e perpetuam a limitação da sexualidade feminina por meio da violência.

Descritores: ADOLESCENTE, INTERNET; VIOLÊNCIA

1-Enfermeira. Doutora em enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2-Enfermeira. Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3- Professor. Escola de Enfermagem Superior de Coimbra; 4- Enfermeira. Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery.; 5- Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6- Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery.





ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA: ESTRATÉGIA PARA DESOSPITALIZAÇÃO

1- Gisele Fernandes Tarma Cordeiro; 2- Maria Angélica de Almeida Peres

Introdução: Em um contexto de assistência fortemente manicomial movida por interesses financeiros, o Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP) foi implantado no ano de 1987, o objetivo maior era regular a internação psiquiátrica desnecessária. Objetivo: descrever a implantação do Serviço de Urgência Psiquiátrica, no Hospital de Pronto Socorro de Juiz de Fora. Metodologia: O estudo segue a corrente da Nova História, realizada por pesquisa documental e história oral temática. Foram colaboradores sete psiquiatras cinco enfermeiros e cinco técnicos de enfermagem e cada entrevista foi gravada, transcrita e validada. A interpretação dos dados seguiu a sequência temática e cronológica dos fatos à luz do referencial teórico sobre os paradigmas de atenção manicomial e psicossocial. Resultados: O SUP foi pensado como um instrumento indispensável para uma redução do volume de internações psiquiátricas, além de possibilitar o atendimento de uma rede ambulatorial livre de condutas estigmatizantes, pois funcionaria como retaguarda. Cabe destacar que a implantação do SUP causou um movimento de resistência muito forte por parte dos psiquiatras que atendiam nos hospitais psiquiátricos, pois a proposta de desospitalizar direcionando o SUP como porta de entrada regulatória para os encaminhamentos psiquiátricos ameaçou fortemente os lucros financeiros que eram gerados pela "indústria da loucura". Conclusão: Em meio a um movimento de muita resistência pelos profissionais que alimentavam a indústria da loucura, a implantação do SUP protagonizou uma estratégia fulcral para reformulação da assistência em saúde mental de Juiz de Fora, suprimindo as lacunas vigentes no sistema. Desta forma, possibilitaria o reordenamento dos critérios de encaminhamentos precipitados para internações de média e longa permanência, que favoreciam o tratamento manicomial e cronificação dos casos.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL, HOSPITAL GERAL.

1-Doutoranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal (FCMS-JF). Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em História da Enfermagem e de saúde mental (LAPHISM) e do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (NUPHEBRAS); 2-Doutora Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Líder do Laboratório de Pesquisa em História da Enfermagem e de Saúde Mental (LAPHISM) e do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (NUPHEBRAS).





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHER DURANTE O PERÍODO DO CLIMATÉRIO.

1- Aline Furtado da Rosa 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz Denozor

Introdução: trata de uma revisão integrativa. A pergunta de pesquisa foi elaborada pela estratégia PICO, assim, definiram-se os elementos: P – mulheres I – climatério; e C – não dispõe-se de comparação ou controle; O – envelhecimento. Logo, a questão de pesquisa foi: Quais são as evidências científicas no que diz respeito ao corpo feminino durante o climatério? Objetivo: Conhecer a produção científica sobre o corpo da mulher no climatério. Metodologia: Os artigos foram coletados através do portal de pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, e Base de dados em Enfermagem. Desta forma, foram utilizados como critérios de inclusão produções científicas publicadas nos últimos cinco anos (2016 a 2021), na íntegra, disponíveis gratuitamente, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Foram excluídos artigos de revisão. Os descritores em Ciência da Saúde utilizados na BVS foram: mulheres, climatério, envelhecimento utilizando o operador booleano “and”. Resultado: após a aplicação dos critérios de elegibilidade restaram 18 artigos, com a leitura na íntegra, chegou-se a amostra de doze artigos que abordam a temática do estudo. Entre os artigos selecionados, verifica-se que há predomínio de publicações na área da Enfermagem, Saúde Coletiva e Gerontologia. Sobre o idioma original foi Português, Inglês e Espanhol. Conclusão: esta análise permitiu identificar que os temas abordados abrangem questões do processo saúde e doença durante o climatério, mas sobretudo apontam esse período como sendo patológico com enfoque nas queixas físicas. Os estudos também chamam atenção para a necessidade de se ter um olhar atento para esse período da vida e que as Políticas de atenção à saúde das mulheres com relação a essa fase ainda precisam ser implementadas.

Descritores: MULHERES, CLIMATÉRIO, ENVELHECIMENTO

1- doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery 2- Professora a Escola de Enfermagem Anna Nery





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL EM UM HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO NO BRASIL

1- Gisele Fernandes Tarma Cordeiro; Erika Bicalho de Almeida Brugge; Angela Aparecida Peters; Maria Angélica de Almeida Peres

Introdução: Com início na década de 1980, o movimento de desospitalização na cidade de Juiz de Fora/Minas Gerais/Brasil emblemou desafios frente à realidade da assistência fortemente manicomial. Para reformular a assistência em saúde mental, ocorreu a implantação de um Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP), no Hospital de Pronto Socorro. Logo, o atendimento das urgências e emergências psiquiátricas exigiu adaptações da equipe multidisciplinar, em especial da enfermagem, por estar diretamente na ponta do cuidado. **Objetivo:** Caracterizar o cuidado de enfermagem no Serviço de Urgência Psiquiátrica nos primeiros anos de sua implantação. **Metodologia:** O estudo segue a corrente da Nova História, realizada por pesquisa documental e história oral temática. Foram colaboradores cinco enfermeiros e cinco técnicos de enfermagem e cada entrevista foi gravada, transcrita e validada. A interpretação dos dados seguiu a sequência temática e cronológica dos fatos à luz do referencial teórico sobre os paradigmas de atenção manicomial e psicossocial. **Resultados:** A equipe de enfermagem foi planejada com profissionais do Pronto Socorro e participaram ativamente do processo de implantação com os demais profissionais do SUP. Por não apresentarem experiência em primeiro momento, havia incertezas da enfermagem, limitando os cuidados a administração de medicamentos, higiene pessoal e alimentação. A princípio, a contenção mecânica era muito utilizada como associada a assistência, posteriormente nasceu no grupo o desejo de qualificar o cuidado. **Conclusão:** Pela falta de experiência e conhecimento, a enfermagem do SUP inicialmente demarca a assistência através de um cuidado relacionado ao modelo manicomial, através de práticas fragmentadas. Com o decorrer do tempo, aliado as possibilidades de capacitação, seguiram as orientações do modelo psicossocial que avançava no Brasil, incluindo progressivamente no cuidado o acolhimento dos usuários e seus familiares, escuta ativa e consulta de enfermagem.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL, HOSPITAL GERAL.

1- Enfermeira. Doutoranda na Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery; 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem Docente na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora; 3- Enfermeira. Doutoranda na Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery; 4- Doutora em Enfermagem Docente na Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Enfermagem Anna Nery.





ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

1- Luana Christina Souza da Silva; 2- Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3- Aline Furtado da Rosa; 4- Natalia Moreira Leitão

Introdução: Violência de gênero é um problema social, histórico e cultural, presente na humanidade desde seus primórdios. **Objetivo:** Conhecer a produção científica sobre a violência de gênero no contexto da atenção básica. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa, cuja a pergunta de pesquisa foi elaborada pela estratégia PICo, definiram-se os elementos: P – Pessoal de saúde |– Violência contra a mulher, Violência de gênero; e Co – Atenção primária à saúde, Estratégia de Saúde da Família: quais as evidências científicas nacionais e internacionais sobre a violência de gênero para profissionais de saúde no contexto da atenção básica em saúde? Artigos foram coletados através do portal de pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Base de dados em Enfermagem e Public Health informatio. Desta forma, foram utilizados como critérios de inclusão produções científicas publicadas nos últimos cinco anos (2016 a 2021), na íntegra, disponíveis gratuitamente, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Foram excluídos produções fora da modalidade de artigo e duplicados. Os descritores em Ciência da Saúde utilizados na BVS foram: Pessoal de Saúde; Violência contra a mulher; Violência de gênero; Atenção Primária à Saúde; Estratégia de Saúde da Família utilizando operadores booleanos “and” e “or”. **Resultado:** Após a aplicação dos critérios de elegibilidade restaram 22 artigos, com leitura na íntegra, chegou-se a amostra de 17 artigos e desses 2 abordam a temática do estudo. Entre os artigos selecionados, verifica-se que há predomínio de publicações na área da Enfermagem, violência de gênero e violência contra mulher. Sobre o idioma original foi Português, Inglês e Espanhol. **Conclusão:** Vale ressaltar que esta análise permitiu identificar como os profissionais de saúde constroem conhecimento sobre violência de gênero e como esse conhecimento se manifesta em suas práticas cotidianas. **Descritores:** PESSOAL DE SAÚDE, VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

1- Doutoranda de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery, 2- Professora doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery, 3- Doutoranda de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4- Mestranda de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SETOR DE TRAUMATOLOGIA

1 - Andrea Barroso Benevides; 2 - Jaqueline da Silva Soares Souto; 3 - Elisangela dos Santos Almeida; 4 - Liliane Dalto Lima; 5 - Scheilla Cristina da Silva; 6 - Paulo Cezar Gonçalves da Silva

INTRODUÇÃO: O processo de trabalho num setor de urgência e emergência de um hospital é definido como a possibilidade diária e ininterrupta de ter como objeto de trabalho uma pessoa gravemente doente, que precisa de cuidados imediatos e que corre risco de vida. **OBJETIVO:** Refletir sobre a atuação do enfermeiro ao paciente vítima de trauma na urgência e emergência. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa realizada através de publicações indexadas nas bases de dados BDNF, LILACS e MEDLINE, que buscou responder à seguinte questão: Qual o papel do enfermeiro no setor de urgência e emergência? Utilizou como descritores “Atendimento pré-hospitalar”, “Serviço hospitalar de emergência” e “Enfermagem” de forma integrada. Os critérios de inclusão foram artigos originais, publicados no período de 2011 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontradas 1993 publicações. Após a exclusão de editoriais, revisões de literatura; relatos de experiência; teses; dissertações; e artigos duplicados foram selecionados 7 artigos que respondiam à pergunta de pesquisa. **RESULTADOS:** O enfermeiro atua em diversas frentes no setor de traumatologia, sendo o principal o acolhimento e classificação de risco. Na assistência direta ao paciente temos o exame físico, administração de medicamento e esclarecimento do seu diagnóstico. A implementação do Processo de Enfermagem também foi destacada nos estudos. Gerenciar as equipes e criar protocolos, normas e rotinas para o setor de traumatologia também estão nas atuações do enfermeiro. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é uma atividade, ou por assim dizer, um conjunto de ideias e está baseado na prestação de um serviço, sendo umas das suas funções na urgência/emergência o acolhimento do paciente e de sua família, realizando os procedimentos a partir da classificação de risco. O planejamento dos cuidados possibilita que o cuidado seja individualizado, centrado nas necessidades básicas do paciente.

Descritores: ENFERMAGEM, URGÊNCIA, EMERGÊNCIA

1 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Estudante de graduação. Associação Brasileira de Ensino Superior (Uniabeu); 4 - Estudante de graduação. Associação Brasileira de Ensino Superior (Uniabeu); 5 - Docente de Enfermagem. Universidade Federal do Amapá; 6 - Docente de Enfermagem. Universidade Federal do Amapá.





ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

1 - Juliana Ramos Gomes; 2 - Jaqueline da Silva Soares Souto; 3 - Maria Helena Corrêa Ramos; 4 - Reniele Martins Neves; 5 - Scheilla Cristina da Silva; 6 - Paulo César Gonçalves da Silva

Introdução: A violência sexual é um dos múltiplos tipos de violência de gênero, evidencia uma situação de vulnerabilidade e aponta um problema de saúde pública, visto que percorre diferentes tipos de sociedade no mundo. Está intimamente ligada aos padrões culturais e comportamentais onde há subjugação das mulheres, sendo uma característica típica de sociedades patriarcais baseadas na desigualdade. **Objetivo:** Identificar a importância da atuação da enfermagem no cuidado às vítimas de violência sexual. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada em março de 2021 nas bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE) e Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores “Violência Contra a Mulher”, “Cuidados de Enfermagem” e “Violência Sexual” de forma integrada. Para inclusão no estudo foram selecionados artigos no período de 2010 a 2020, no idioma português. Foram encontradas 1247 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 11 artigos que respondiam à pergunta de pesquisa. **Resultados:** O ambiente familiar é a procedência que se apresenta de forma mais frequente das vítimas recebidas pelos profissionais de enfermagem; o cuidado realizado pela enfermagem à vítima de violência sexual ainda está centrado no modelo tecnicista e se mostrou de difícil manejo para tais profissionais; as instituições de saúde têm fragilidades no que tange a protocolos e à educação dos profissionais para atuação adequada no cenário de violência; a formação de profissionais de enfermagem no conhecimento das medidas de acolhimento e proteção é fundamental para enfrentar esse problema. **Conclusão:** As ações de enfermagem precisam estar voltadas para o acolhimento, possibilitando uma relação de partilha de valores e emoções entre o ser cuidador e o ser cuidado. Para tal, é preciso capacitar e apoiar os profissionais envolvidos nesse cuidado.

Descritores: Violência contra a mulher, Cuidados de enfermagem, Violência sexual

1 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery. 2 - 1 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira; 4 - Enfermeira; 5 - 1 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Ney





AVALIAÇÃO DE TEORIAS DE ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

1 - Cláudia Regina Gregório Vicente 2 - Manuela Gomes Campos Borel 3 - Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos 4 - Marcos Antônio Gomes Brandão

Introdução: a avaliação de teorias é um procedimento teórico e conceitual utilizado para determinar a propriedade do uso da teoria, além de comparar e contrastar diferentes explicações de um mesmo fenômeno identificando as abordagens epistemológicas, pois ao avaliar pode-se determinar qual teoria é mais apropriada para a pesquisa em enfermagem, educação, administração e prática.

Objetivo: refletir sobre a avaliação de teorias de enfermagem.

Método: trata-se de um estudo teórico-reflexivo sobre os principais aspectos da avaliação de teorias de Enfermagem. A reflexão foi ancorada na seguinte pergunta: Como a avaliação de teorias de enfermagem vem sendo utilizada em pesquisas científicas?

Resultados: apesar de análise e avaliação serem comumente utilizadas como sinônimos, são aplicadas a modelos conceituais estando intimamente relacionadas a validação teórica dos modelos e teorias. Como as técnicas de validação podem ser orientadas por duas perspectivas, a interna ou validação teórica (avaliação de teorias) a qual compete a avaliação de elementos intrínsecos à teoria; por outro lado, a externa se dá por estratégias empíricas. As técnicas de validação ou avaliação podem estar inclusas como uma das etapas das estratégias de desenvolvimento de novas teorias, como também para atribuir valor a aspectos de uma teoria já validada o que pode resultar no remodelamento. Contudo, nos últimos anos houve um crescimento na produção científica voltada para o desenvolvimento de teorias de enfermagem, porém os mesmos esforços não são observados em estudos de avaliação de teorias de enfermagem.

Conclusão: a capacidade de aplicação de uma teoria na prática está relacionada com a qualidade, atributos de validade e com o seu nível de abstração. Ou seja, com os componentes epistemológicos e ontológicos utilizados na sua construção. Porém, apesar de existirem na literatura vários critérios para análise e avaliação das teorias de Enfermagem, para a escolha do método deve considerar a congruência que este faz com a teoria avaliada.

Descritores: TEORIA DE ENFERMAGEM, ENFERMAGEM, MODELOS TEÓRICOS

1-Enfermeira Pela Celso Lisboa; 2 e 3 - Doutorandas da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4- Professor da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.





CARACTERIZAÇÃO E SOBRECARGA CUIDADORES PRIMÁRIOS DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

1 - Glauciane Rego Rodrigues da Silva; 2 - Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Moraes

INTRODUÇÃO: Os cuidadores primários de crianças com cardiopatia congênita exercem grandes responsabilidades sobre a vida destas crianças. A alta demanda e materiais, modificam a dinâmica familiar, podendo culminar em estresse e sobrecarga para a família e para o cuidador. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil e identificar o grau de sobrecarga em cuidadores primários de crianças cardiopatas. **MÉTODO:** Pesquisa de caráter descritivo com abordagem quantitativa, no qual foi aplicado em 31 cuidadores primários de crianças com cardiopatia congênita em tratamento ambulatorial, questionário caracterização e a versão adaptada da Escala de sobrecarga do cuidador (Escala de Zarit Burden Interview). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista virtual e os participantes foram recrutados através de um grupo de interesse em uma rede social na internet. A pesquisa foi aprovada no CEP da Escola de Enfermagem Anna Nery sob o CAAE CAAE: 39358620.5.0000.5238. A análise dos dados foi feita através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). O nível alfa de significância utilizado foi de 5%. **RESULTADOS:** A amostra foi composta 100% por mães. A média de idade foi de 32,8, com 35,4% sendo de religião evangélica, a maioria (58,06%) afirmaram serem casadas. Das participantes, 54,84 % garantiram possuir casa/apartamento próprio e a mesma porcentagem estavam empregadas. Das entrevistadas, 25,81% responderam que se sentem sobrecarregadas por cuidar de uma criança com cardiopatia congênita e a mesma prevalência para quem se sente muito sobrecarregada. Pela escala de sobrecarga do cuidador, 54,84% das entrevistadas estão sobrecarregadas moderadamente. **CONCLUSÃO:** O ato de cuidar de crianças com cardiopatia congênita causa sobrecarga aos seus cuidadores primários, que na presente pesquisa foram as mães. Portanto, a saúde destas é de extrema relevância para a execução dos cuidados pois a sobrecarga de cuidados na vida do cuidador pode afetar a saúde de ambos.

Descritores:CUIDADOR FAMILIAR, CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA, SAÚDE DA CRIANÇA.

1 - Enfermeira. Estudante de mestrado. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Doutora em Enfermagem.Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery.





CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO LOCUS DE CONTROLE DA EPIDEMIA DE HIV/AIDS: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

1- Patricia dos Santos Augusto; 2- Lilian Dias Ennes; 3- Carolina Fraga Paiva; 4- Hercilia Hegina do Amaral Montenegro; 5- Antonio José de Almeida Filho

Introdução: O início da década de 1980 foi marcada pelo aparecimento de uma nova patologia no mundo e no Brasil, a AIDS. A partir de então, algumas iniciativas foram implementadas para o controle da pandemia. Entre essas, destaco o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). Objetivos: Descrever a relevância dos Centros de Testagem e Aconselhamento para o HIV no controle da epidemia da AIDS no Brasil. Método: Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa. Fontes históricas diretas escritas constituídas por Leis, Manuais e Cartilhas do Ministério da Saúde. As fontes indiretas: artigos científicos que abordam a temática. Resultados Parciais: Centro de Testagem e Aconselhamento foi considerado como uma unidade de saúde especializada para a promoção, a prevenção e o controle da epidemia da Aids, com ênfase no aconselhamento e no diagnóstico laboratorial precoce. O enfermeiro enquanto profissional da equipe interdisciplinar de saúde desses Centros, é o profissional que realizava o aconselhamento individual e coletivo, minimizando os riscos de adoecimento por meio de informações e do esclarecimento das dúvidas dos usuários. Conclusão: Esses Centros ganharam destaque na luta contra a epidemia da HIV/AIDS, além do reconhecimento dos profissionais de saúde, em especial do enfermeiro como aconselhador.

Descritores: CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO, VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM.

1- Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Programa Cegonha Carioca em Maternidade Municipal Fernando Magalhães. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS. E-mail: augustop735@gmail.com 2- Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Federal Cardoso Fontes/MS/RJ. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/SECT/RJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS. E-mail: lilianennes19@gmail.com 3- Doutoranda em Enfermagem/Bolsista CAPES pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS. E-mail: carolinafraga02@gmail.com 4- Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Ministério da Saúde. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira-- NUPHEBRAS. E-mail: herciliaregina@gmail.com 5- Doutor em Enfermagem. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS. E-mail: ajafilhos@gmail.com





CONDIÇÕES DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: INFLUÊNCIAS DETERMINANTES DO TRABALHO PRESCRITO E TRABALHO REAL

1 - Jandra Cibele Rodrigues de Abrantes Pereira Leite; 2 - Márcia Tereza Luz Lisboa; 3 - Samira Silva Santos Soares; 4 - Ana Beatriz Azevedo Queiroz

INTRODUÇÃO: Trabalho prescrito é o conjunto de atividades previamente planejadas e organizadas, indicando aquilo que se deve fazer em um determinado processo de trabalho impostos pela organização do trabalho. Trabalho real são as circunstâncias variáveis ou imprevistas que vão além do domínio técnico, gerando a necessidade de adaptação diante da realidade. E as condições de trabalho é fator determinante na realização do trabalho da equipe de enfermagem, tendo em vista que o que foi prescrito e o que de fato foi desenvolvido existe uma diferença. **OBJETIVO:** Descrever fatores relacionados as condições de trabalho que influenciam na realização do trabalho prescrito e real. **MÉTODO:** Com delineamento qualitativo, descritivo, do tipo exploratório, realizado com 30 profissionais da equipe de enfermagem de clínicas cirúrgicas de um hospital geral. Análise de dados realizada por meio do IRaMuTeQ. **RESULTADOS:** Evidenciaram que dimensionamento inadequado de recursos humanos (100% dos participantes relataram que não existe um quantitativo de profissionais que supra a necessidade do serviço e que isso leva a uma sobrecarga de trabalho e a necessidade da realização de plantões extras para tentar suprir o dimensionamento de profissionais a cada plantão), estrutura física inadequada e falta de recursos materiais (76,6% dos participantes destacaram a falta de material como fator complicador para realização do seu trabalho) são os principais fatores que influenciam e determinam o tipo de trabalho dos participantes da pesquisa. **CONCLUSÃO:** O trabalho prescrito diverge do trabalho real e que esses fatores interferem diretamente na qualidade da assistência prestada e são condicionantes no processo de adoecimento dos trabalhadores.

Descritores: CONDIÇÕES DE TRABALHO, EQUIPE DE ENFERMAGEM, DOENÇAS PROFissionais

1 - Estudante de pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Estudante de pós-graduação. Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 4 - Docente. Escola de Enfermagem Anna Nery;





CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DOS CUIDADORES SOBRE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

1 - Samia Carolina Reis e Silva; 2 - Graciele Oroski Paes

Objetivo: Analisar o Conhecimento, Atitude e Prática dos cuidadores de pacientes em terapia nutricional enteral domiciliar. **Método:** estudo quantitativo do tipo inquérito Conhecimento, Atitude e Prática, realizado no período de novembro de 2019 a agosto de 2020 com aplicação de questionários e preenchimento diário de planilhas com dados acerca da terapia nutricional. **Resultados:** constatou-se conhecimento suficiente (58,33%), atitudes inadequadas (54,2%) e adequação das práticas (66,7%). As comparações dos escores obtidos nas escalas de conhecimento, atitude e prática em relação ao nível de escolaridade apontaram que participantes do nível médio tiveram pontuação maior em relação aos níveis fundamental e superior (p -valor = 0,003). **Conclusão:** Os resultados reiteram a importância de estabelecer rotinas que potencializem as intervenções educativas direcionadas, a fim de produzir melhoria no conhecimento, atitude e prática. Sua fragilidade pode refletir na ocorrência de incidentes evitáveis, desconforto e risco associado às trocas desnecessárias do dispositivo de alimentação.

Descritores: CUIDADOR, TERAPIA NUTRICIONAL, ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

1 - Estudante da pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery





CORRELAÇÃO DO CONFORTO E ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

1- Simone Paulino Ferreira Coimbra; 2- Jessica de Castro Santos; 3- Marcos Antônio Gomes Brandão; 4- Rafael de Oliveira Pitta Lopes

Introdução: a verificação dos fatores que contribuem para a adesão ao tratamento medicamentoso é objeto de investigação em pessoas com diabetes, entretanto não são verificadas iniciativas de associação do conforto (físico, ambiental, sociocultural e psicoespiritual) com a adesão. **Objetivos:** identificar o padrão do conforto, bem como caracterizar a adesão ao tratamento medicamentoso e analisar a correlação entre conforto e adesão ao tratamento medicamentoso em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **Método:** estudo quantitativo de caráter transversal analítico, os participantes do estudo foram 220 adultos e idosos, de ambos os sexos, com diabetes mellitus tipo 2, em tratamento medicamentoso por antidiabéticos orais e/ou insulina, atendidos em um serviço ambulatorial, especializado em diabetes mellitus e em uma Estratégia Saúde da Família do município de Macaé, Rio de Janeiro, Brasil. Foram utilizados um questionário de avaliação socioeconômica, clínica e de terapia medicamentosa, instrumentos de Medida de Adesão aos Tratamentos – insulina, Medida de Adesão aos Tratamentos – antidiabéticos orais e o Questionário de Conforto Geral. **Resultados:** A média de adesão medicamentosa foi de 5,24 entre os que utilizavam antidiabéticos orais e 5,36 naqueles que faziam uso de insulina. Evidenciou-se média de 129,08 de conforto geral e maior média por item foi contatada na dimensão psicoespiritual. As correlações entre conforto e adesão medicamentosa foram inversas e de magnitudes fracas. A significância estatística foi encontrada somente na dimensão sociocultural entre os que faziam uso de antidiabéticos orais e no contexto sociocultural e psicoespiritual entre os que faziam uso de insulina. **Conclusão:** sinaliza-se a importância do enfermeiro na avaliação de conforto, visto que suas dimensões podem ser associadas inversamente a adesão medicamentosa.

Descritores: Adesão à Medicação, Conforto do Paciente, Diabetes Mellitus Tipo 2

1- Enfermeira. Faculdade de Enfermagem UFRJ/Campus Macaé; 2- Doutoranda em Enfermagem EEAN/UFRJ; 3- Professor EEAN/UFRJ; 4- Professor UFRJ/Campus Macaé





COVID 19 E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DO ENFERMEIRO E O ADOLESCENTE A LUZ DE PEPLAU

1-Livia Ferreira Pacheco ; 2- Drª Márcia de Assunção Ferreira

A Teoria das Relações Interpessoais de Peplau envolve quatro passos: orientação, identificação, exploração e resolução. O enfermeiro orienta o usuário gerando compreensão que logo passa a lidar com seu problema, posteriormente melhorando relações interpessoais e beneficiando a sua assistência ocorrendo a liberação gradual com fortalecimento da autonomia para atuar sobre sua saúde. A COVID-19 trouxe medidas sanitárias de controle, como o fechamento das escolas, causando a interrupção nas rotinas e o confinamento gerando nos adolescentes medos, incertezas, ansiedades, distanciamento social dos amigos, afetando o bem-estar e a qualidade de vida afetam a saúde mental. Essas mudanças também influenciam as políticas e programas de saúde do adolescente que tem com exemplo Programa Saúde na Escola, instituído em 2007 . Dentro deste contexto o enfermeiro como o produtor do cuidado, tem o desafio de acolher o adolescente e construir boas práticas na formulação de diálogo, e construir um elo entre equipe e usuário com a atualidade. O objetivo é refletir sobre a importância da Teoria das Relações Interpessoais, relacionando teoricamente com a assistência enfermeiro ao adolescente em sofrimento mental em tempos de Pandemia. Um estudo teórico baseado em revisões de literatura sobre as Relações Interpessoais em Enfermagem de Peplau e demais textos relacionados a temática. A reflexão organizou-se em três eixos: A Teoria das Relações Interpessoais; A Assistência do Enfermeiro ao Adolescente em Sofrimento Mental; Reflexos da Pandemia na Assistência de Enfermagem ao Adolescente em Sofrimento Mental . Resultados: Os três eixos foram detalhados, aliando as contribuições da literatura, com novas possibilidades de aplicação do arcabouço teórico. A Teoria das Relações Interpessoais com foco no conceito fortalece ações de enfermagem no contexto do cuidado do adolescentes em sofrimento mental através do vínculo o que mostra a necessidade de a necessidade de reorientação dos novos modelos de assistência gerados pela Pandemia.

Descritores: Teoria de Enfermagem, Saúde Mental, Saúde do Adolescente

1- Mestrado Escola Enfermagem Anna Nery; 2- Professora da Escola Enfermagem Anna Nery





COVID-19: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM ANAIS DO PESQUISANDO EM ENFERMAGEM DE 2020

1 - Cláudia Regina Gregório Vicente; 2 - Manuela Gomes Campos Borel; 3 - Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos; 4 - Marcos Antônio Gomes Brandão

Introdução: a pandemia ocasionada pela COVID-19 provocou uma mudança no estilo de vida das pessoas em todos os níveis. Para o mundo acadêmico não foi diferente, pois pesquisadores tiveram que se reinventar para continuar seus estudos. Dessa forma, o Pesquisando em Enfermagem, evento promovido pelo Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fomentou debates sobre demandas contemporâneas que contribuem para o desenvolvimento da ciência da enfermagem.

Objetivo: delinear a produção científica da COVID-19 publicada em anais do Pesquisando em Enfermagem no ano de 2020.

Metodologia: estudo descritivo com análise bibliométrica. Incluídos anais de estudos que tragam em seu título ou no corpo do resumo a relação direta da pesquisa com o cenário do COVID-19.

Resultados: dos 147 anais publicados no evento no ano de 2020, o 20º Encontro Nacional de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem possui a maior quantidade de anais (90,5%), porém pequena participação das produções voltadas para a COVID-19 (7,5%). Enquanto a 23ª Jornada Nacional de História da Enfermagem possui menor participação do total dos anais publicados no evento (9,5%), mas maior participação quando considera suas produções sobre a COVID-19 (29%). A origem dos anais é concentrada em instituições de 3 estados brasileiros (Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo). 43% são da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desses, 66,7% são da Escola de Enfermagem Anna Nery e 33,3% em parceria ou somente com autores do campus de Macaé. 50% dos anais têm ao menos um autor estudante de pós-graduação stricto sensu, 42,85% estudante de graduação e 85,71% têm autor docente.

Conclusão: apesar das barreiras impostas pelas medidas de controle da COVID-19, a análise bibliométrica permitiu identificar a distribuição dos anais dentro das temáticas do evento, bem como a distribuição de estudantes e docentes na produção científica da enfermagem.

Descritores: COVID-19, PESQUISAS, PANDEMIAS

1 - Enfermeira Pela Celso Lisboa; 2 e 3 - Doutorandas da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Professor da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.





CRIAÇÃO DE SITE EDUCATIVO PARA ASSISTÊNCIA A MULHERES NO PERÍODO GRAVIDICO PUERPERAL

1-Aline Furtado da Rosa 2- Keilla Gomes de Freitas Botafogo 3- Joimar Kapps 4- Ana Beatriz Azevedo Queiroz Denozor 5- Luana Christina Souza da Silva 6- Natalia Moreira Leitão

Introdução: Diante do atual cenário de pandemia causada pelo novo coronavírus, além dos cuidados que uma pandemia impõe para toda sociedade, para as gestantes também são inerentes os cuidados durante o pré-natal. **Objeto:** a criação de um site educativo para assistência a mulher durante o período gravídico-puerperal. **Objetivo:** criar um site educativo para assistência a mulher durante o período gravídico-puerperal. **Metodologia:** utilizou-se a elaboração de um site educativo com a classificação de risco, no qual as gestantes serão orientadas sobre a necessidade de ir ou não para uma assistência hospitalar. **Resultados:** a elaboração dessa ferramenta educativa com base na classificação de risco possibilitou olhar para a assistência à saúde de mulheres que vivenciam o período gestacional e seus familiares de uma forma diferente e urgente. **Conclusão:** acredita-se que o referido trabalho alcançou seu objetivo social, promovendo acesso às informações, mesmo em tempos de distanciamento social, possibilitando, por meio de um produto, a informação e a educação para lidar com mulheres que se encontram no período gestacional e passando pela fase atual em que o mundo vivencia: a pandemia do coronavírus.

Descritores:: CUIDADO PRÉ-NATAL, TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO, DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS

1- Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery 2- Graduanda de Enfermagem da UNIFASE 3- Graduando de Enfermagem da UNIFASE 3- Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery 5- Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery 6- Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery





CUIDADO A PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

1 - Mariana Castro de Mello; 2 - Leticia Victoria Gomes da Silva; 3 - Fabiana Ferreira Koompmans; 4 - Davi Gomes Depret; 5 - Juliana Mara Nery de SantAnna; 6 - Rayane alves Beserra

Introdução: Este trabalho faz parte de um trabalho do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com o objeto: "Cuidado a pessoa em situação de rua na Atenção Básica à Saúde". O projeto visa desenvolver ações de pesquisa de campo e uma parte da Revisão Integrativa, que está em fase de finalização. **Objetivo geral:** analisar, através da revisão integrativa de literatura, o cuidado a pessoas em situação de rua. **Metodologia:** Pesquisa de natureza qualitativa, com utilização da Revisão Integrativa de Literatura, com análise de conteúdo documental, segundo Bardin. A pesquisa utilizou os descritores: pessoas em situação de rua e Atenção Primária, nas bases de dados: Scielo, Lilacs, BVS e Pubmed. Foram selecionados doze artigos para a revisão. **Resultados parciais:** Mediante a RIL averiguou-se a escassez de produções científicas no período em análise. As categorias perpassam pela falta de acesso aos serviços de saúde, o apoio das redes de serviços e a escuta e o afeto como instrumentos do cuidado. **Conclusão prévia:** Com o andamento das atividades do projeto espera-se que todos os benefícios resultantes retornarão aos participantes da pesquisa através do acesso aos produtos em formato de artigo produzido ao final da pesquisa.

Descritores: PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, CUIDADO

1 - Estudante de Graduação. Faculdade de enfermagem UERJ; 2 - Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem UERJ; 3 - Docente. FENF/UERJ; 4 - Docente. FENF/UERJ; 5 - Residente. UERJ/SMSRIO; 6 - Residente. UERJ/SMSRIO





CUIDADO SUSTENTÁVEL E TECNOLOGIA DIGITAL: REFLEXÕES À LUZ DO INTERACIONISMO SIMBÓLICO NA PANDEMIA DA COVID-19

1)Kenia Oliveira Barbosa da Hora; 2)Raisa Silva dos Santos; 3)Jussara Regina Martins;
4)Glaucia Valente Valadares

Introdução: a pandemia da covid-19 é apontada como uma crise, presenciada pela população brasileira. Em relação à taxa de mortalidade, o aumento é gradativo, alcançando indivíduos de toda faixa etária, plenos nas interações sociais de qualquer intensidade. Explicitamente, verifica-se uma dificuldade em relação à percepção do significado atribuído ao cuidado sustentável dispensado aos indivíduos com diagnóstico de covid-19, pela desconhecida evolução da prática terapêutica provocada pela referida morbidade. A confluência das ações em saúde, aceleraram-se os métodos de conexão, avanços tecnológicos, comunicação social eletrônica numa linguagem inovadora, tornando uma ambiência propícia para receber a Revolução 4.0, na perspectiva da promoção do desenvolvimento sustentável, constituindo a sociedade atualmente vigente. Corroborando com o enunciado, tem-se como pergunta pragmática do estudo: De que forma se dá a relação entre o Cuidado Sustentável e a tecnologia digital à luz do interacionismo simbólico na pandemia da covid-19? Objetivo: refletir sobre o cuidado sustentável e a tecnologia digital à luz do interacionismo simbólico na pandemia da covid-19. Métodos: estudo teórico-metodológico, qualitativo, baseado no interacionismo simbólico. Resultados: minimização do impacto do vírus, ocasionado pelo distanciamento social através do símbolo signifiante das novas interações sociais cibernéticas, viabilizando a capacidade das trocas comunicacionais e a não piora da crise da saúde; inteligência sobre os benefícios oriundos da Revolução 4.0 e das tecnologias da saúde e a repercussão positiva do cuidado sustentável na sociedade. Conclusão: a transformação das interações sociais na área da saúde, por conta da covid-19, permitiu a aceleração do pensamento sobre a era digital devido à modificação dos vínculos relacionais e da simbologia reconstruída do cuidado sustentável. A amplitude das interferências das mídias sociais contribuiu para o ressignificado da promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.

Descritores: CUIDADOS DE ENFERMAGEM, TECNOLOGIA DIGITAL, COVID-19

1) Mestranda. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio De Janeiro; 2) Graduanda. Universidade Estácio de Sá – UNESA ; 3) Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4) Professora. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro.





CUIDADOS DE ENFERMAGEM A FAMILIARES DE PACIENTES EM PROCESSO DE MORTE E MORRER POR COVID-19

1 - Ramon Siqueira Silva de Azeredo; 2 - Hellen Kristhie Correia Haro Esteves; 3 - Polyana Lourenço Pessanha; 4 - Rayane Alvarenga Fernandes; 5 - Gunnar Glaucio De Cunto Carelli Taets.

INTRODUÇÃO: O assunto morte traz o afastamento de muitas pessoas por sempre acarretar ao que é obscuro e sombrio ou pelo fato de acarretar profundas reações emocionais, haja vista as relações culturais que permeiam a sociedade. Trata-se de uma fase da vida onde sempre os familiares estão próximos dos seus entes queridos, nem que seja para um carinho, uma palavra de conforto ou algo que diz respeito à espiritualidade. **OBJETIVO:** Refletir sobre o cuidado de enfermagem a familiares de pacientes em processo de morte e morrer com Covid-19 em unidades de internação sob a ótica da teoria do Cuidado Transcultural de Leininger. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo reflexivo com análise documental a partir de buscas realizadas na base de dados Google Acadêmico durante o mês de março de 2021. O referencial teórico utilizado foi pautado na Teoria do Cuidado Transcultural de Leininger, essa teoria tem como proposta principal proporcionar o cuidado de acordo com a cultura, numa abordagem holística, focalizando a enfermagem científica e humanística. **RESULTADOS:** Sobre os dados encontrados neste estudo, destacam-se no Cuidado de Enfermagem a familiares de pacientes em Unidades de Internação em processo de morte e morrer por Covid-19, à luz da Teoria do Cuidado Transcultural de Leininger, dois pontos importantes: os Processos Familiares Interrompidos e o Luto ou Pesar Complicado. Destacando a importância do profissional da enfermagem em todo o processo de morte e morrer, cuidando do paciente com Covid-19 e seus familiares. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que segundo a teoria transcultural Leininger o cuidado ao familiar de pacientes em processo de morte e morrer por Covid-19, deve-se considerar e refletir o luto ou pesar complicado e nos processos familiares interrompidos, visto que os familiares não realizam o encerramento de um ciclo onde ocorria a despedida de seus entes queridos como era de costume.

Descritores: COVID-19, ENFERMAGEM, MORTE,

1 - Acadêmico do Curso de Enfermagem. Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 2 - Acadêmico do Curso de Enfermagem. Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 3 - Acadêmico do Curso de Enfermagem. Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 4 - Acadêmico do Curso de Enfermagem. Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 5 - Docente Doutor do Curso de Enfermagem. Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé.





DEFINIÇÕES OPERACIONAIS PARA FENÔMENOS DE ENFERMAGEM DO SUBCONJUNTO CIPE® PARA ASSISTÊNCIA AO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

1 - Thais Rodrigues de Albuquerque; 2 - Cândida Caniçali Primo; 3 - Marcos Antônio Gomes Brandão; 4 - Marcia Regina Cubas; 5 - Dayanne Rakelly de Oliveira; 6 - Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz

INTRODUÇÃO: O reconhecimento dos indicadores clínicos observáveis contidos nas definições operacionais de diagnósticos e resultados de enfermagem agrega notáveis contribuições para o avanço da Enfermagem, a exemplo da acurácia diagnóstica, facilitação da prática reflexiva, individualização e segurança no cuidado ofertado, além da contribuição para o alcance da linguagem padronizada e seus benefícios. Com base nisso, destaca-se o Subconjunto CIPE® para assistência ao processo de amamentação e a necessidade de elaboração de definições para viabilizar a operacionalização dos fenômenos de enfermagem (diagnósticos, resultados e intervenções) em cenários de saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver definições operacionais para fenômenos de enfermagem do Subconjunto da CIPE® para assistência à mulher, à criança e à família em processo de amamentação. **MÉTODO:** Estudo metodológico realizado em duas etapas: construção e validação de definições operacionais. A validação de conteúdo foi composta por 37 juízes, que avaliaram 58 definições operacionais. Para análise dos dados utilizou-se o Índice de Concordância. As definições operacionais foram estruturadas conforme seus enunciados e conceitos da Teoria Interativa da Amamentação. **RESULTADOS:** Das 58 definições operacionais, 54 foram validadas (93,1%), sendo 39 com Índice de Concordância $\geq 0,8$ (67,2%); e 15 (25,8%) com Índice de Concordância entre $\geq 0,70$ e $< 0,80$. **CONCLUSÃO:** Foram validadas 54 definições operacionais, que alinhadas aos conceitos da Teoria Interativa da Amamentação viabilizam a descrição e predição dos aspectos que antecedem e resultam da amamentação, ademais podem vir a ser instrumento de ensino, prática e pesquisa no campo da saúde da mulher, da criança e das famílias.

Descritores: TERMINOLOGIA PADRONIZADA EM ENFERMAGEM, ESTUDOS DE VALIDAÇÃO, ALEITAMENTO MATERNO.

1 - Enfermeira. Ambulatório de Enfermagem em Estomatoterapia da Universidade Regional do Cariri; 2 - Professora associada da Universidade Federal do Espírito Santo; 3 - Professor associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Professora Adjunta da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; 5 - Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; 6 - Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.





DEMANDAS DE GESTÃO DE CADÁVERES NO CONTEXTO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19

1- Camilla Figueiredo de Souza; 2- Clarissa Almeida Pacheco; 3- Alexandre Barbosa de Oliveira

Introdução: a pandemia de COVID-19 colocou em evidência desafios sem precedentes voltados à redução de risco deste desastre biológico. Sem tratamento ou imunização eficaz, bem como medidas de governança efetivas no início do processo de enfrentamento deste desastre, milhares de casos passaram a sobrecarregar os sistemas de saúde, inclusive no que diz respeito à gestão de cadáveres. Objetivo: identificar os desafios relacionados à gestão de cadáveres no contexto da pandemia de COVID-19, no Brasil. Metodologia: estudo exploratório, cujas fontes de evidência consistiram em reportagens veiculadas digitalmente, as quais foram tratadas por análise de conteúdo temático-categorial. Resultados: os dados foram distribuídos em quatro categorias que retratam ações implicadas no processo de gestão de cadáveres: saúde do trabalhador; gestão de cadáveres em serviços funerários; gestão de cadáveres em estabelecimentos de saúde; funeral e velório. Conclusão: os desafios revelados apontam para a necessidade de adoção de estratégias de redução de risco, que considerem as vulnerabilidades locais, capacidade de preparação e resposta e cultura de segurança e de prevenção de riscos, a fim de serem melhor estruturadas as ações de gestão de cadáveres frente a situações de emergências em saúde pública desta natureza.

Descritores: DESASTRES, CADÁVER, INFECÇÕES POR CORONAVÍRUS.

1- Enfermeira graduada pela EEAN-UFRJ; 2- 1- Enfermeira graduada pela EEAN-UFRJ; 3- Professor do DEF-EEAN-UFRJ.





DESAFIOS DE PENSAR AS UNIVERSIDADES COMO ESPAÇOS DE PROMOÇÃO A SAÚDE

1- Carine Silvestrini Sena Lima da Silva; 2- Donizete vago Daher; 3- Irma da Silva Brito; 4- Andressa Ambrosino Pinto; 5- Magda Guimarães de Araujo Faria; 6- Enéas Rangel Teixeira

Universidades Promotoras da Saúde devem ser espaços promotores de saúde onde se dinamizam estratégias multiníveis e se mobilizam conhecimentos para a promoção de comportamentos e ambientes saudáveis, integrados no projeto institucional. Como as Universidades ocupam na sociedade uma posição de vanguarda pedagógica, científica e tecnológica, esse movimento teve início no final do século XX, na Europa, América Latina e agora no Brasil. A questão que se coloca nesse debate é: Por que as universidades deveriam aderir a este movimento mundial? Objetiva-se refletir sobre o movimento denominado Universidades Promotoras de Saúde (UPS) que se associa às discussões sobre a Promoção da Saúde (PS) ou Salutogênese e contribuir para a sua operacionalização. No Brasil esse movimento UPS ainda é pequeno, mas já demonstra potencialidade e algumas Universidades interessadas tentando se engajar na Rede Ibero-americana de Universidades Promotoras de Saúde (RIUPS). Os resultados de revisão integrativa sobre as propostas de Universidades Promotoras da Saúde no Brasil, evidenciam que discussões ou ações relacionadas ao movimento UPS ainda são escassas, o que atribui maior relevância a este estudo, uma vez que a mesma pode contribuir para difusão do conhecimento sobre o movimento e motivar a elaboração de propostas de UPS no Brasil. Concluímos que Promover a saúde nas instituições de ensino superior é um posicionamento político, é reconhecer um dos papéis sociais das instituições de ensino superior, é avançar na formação integral dos sujeitos membros desse complexo espaço de ensino.

Descritores: Promoção da saúde, Universidade, Qualidade de vida

1- Doutoranda Do Universidade Federal Fluminense; 2- professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense; 3- Profa do Ensino Superior Politécnico/ESEAF/UC da Escola Superior de Enfermagem 4- Doutoranda Do Universidade Federal Fluminense; 5- Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Professor Titular da Universidade Federal Fluminense.





DESENVOLVIMENTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO PIAUÍ: UM ESTUDO HISTÓRICO-SOCIAL

1 - Priscilla Ingrid Gomes Miranda; 2- Maria Angélica de Almeida Peres

INTRODUÇÃO: Os estados do nordeste brasileiro participam ativamente do desenvolvimento da Reforma Psiquiátrica brasileira, contudo, se percebe uma certa lentidão no que se refere à implantação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **OBJETIVO:** Contextualizar a rede de atendimento em saúde mental quando ocorreu a inauguração do Centro de Atenção Psicossocial em Teresina. **MÉTODO:** Estudo sócio-histórico, cujo recorte temporal é o ano de 2004, com fontes oriundas de documentos escritos diretos (legislação e notícias da mídia jornalística e eletrônica) e indiretos (artigos, teses, dissertações e livros). A análise histórica foi realizada pela crítica aos documentos e triangulação dos dados. **RESULTADOS PRELIMINARES:** No ano de 2004, quando o primeiro CAPS adulto foi inaugurado, a assistência em saúde mental na cidade de Teresina era estritamente manicomial e contava com a oferta de leitos psiquiátricos em dois hospitais psiquiátricos sendo um privado e outro público, que também ofereciam atendimento ambulatorial. Contudo, o Piauí diferente dos outros estados, pouco buscou transformar a realidade em saúde mental. O exemplo disso foi a inexistência de serviços em psiquiatria de base comunitária, até o ano de 2004, quando começou a implantação da rede assistencial em psiquiatria no território piauiense alinhada aos princípios da reforma psiquiátrica. **CONCLUSÕES PRELIMINARES:** A rede assistencial em saúde mental em Teresina indica que o paradigma manicomial ainda vigorava em 2004, três anos após a promulgação da Lei n. 10.216 que redireciona as políticas de saúde mental no país.

Descritores: História da Enfermagem, Psiquiatria, Serviços de saúde mental

1- Enfermeira. Mestranda em enfermagem da escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista CAPES; 2 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.





DESENVOLVIMENTO DO PROTÓTIPO FAVIANA CHATBOT PARA AVALIAÇÃO DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA PARA HEMODIÁLISE

1 - Andrea Barroso Benevides; 2 - Marcos Antônio Gomes Brandão; 3 - Bianca Rafaela Correia; 4 - Kenia Rocha Leite Zaccaro; 5 - Juliana Faria Campos; 6 - Jaqueline da Silva Soares Souto

INTRODUÇÃO: A Fístula Arteriovenosa é considerada o acesso ideal para hemodiálise, contudo, exige cuidados e um rigoroso acompanhamento de seu processo de maturação, com necessidade de desenvolvimento de instrumentais. Nesse sentido, foi sugerido um protocolo de avaliação da maturação da fístula, o qual necessita de uma alternativa mais próxima do uso da linguagem natural, sendo proposta a sua adaptação para um chatbot em consonância com as vantagens desse recurso tecnológico. **OBJETIVO:** Descrever atributos e o processo de desenvolvimento de um protótipo de chatbot destinado a coleta e registro de dados de avaliação da maturação da Fístula Arteriovenosa pela enfermagem. **MÉTODO:** Estudo metodológico aplicado para a construção de um chatbot conduzido nas seguintes fases: seleção do conteúdo clínico, seleção do aplicativo para criação, roteirização do conteúdo, criação do diálogo no chatbot e revisão do diálogo. **RESULTADOS:** Foi analisado o conteúdo do protocolo e selecionado os dados sobre a maturação da fístula, com criação de um questionário no Google Forms® e utilização deste no Add-on Chat Forms, sendo descritos os atributos e as características de um chatbot compatível com diversas plataformas digitais, que passou por um teste inicial e revisão do diálogo, com realização de ajustes junto a revisores. **CONCLUSÃO:** O chatbot de avaliação da maturação da Fístula Arteriovenosa proposto busca ser uma ferramenta facilitadora do acompanhamento realizado pelo enfermeiro, tornando o processo mais rápido, seguro e eficiente, fornecendo uma alternativa inovadora e com ampla aplicabilidade nos centros de diálise.

Descritores: FÍSTULA ARTERIOVENOSA, AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM, TECNOLOGIA EDUCACIONAL

1 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Docente de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Docente de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery.





DESPARAMENTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM COVID-19: MACACÃO VERSUS AVENTAL LONGO

1 - Bruno Leal Barbosa; 2 - Alexandre Barbosa de Oliveira; 3 - Michele Fernanda Borges da Silva; 4 - Ana Cláudia da Silva Vieira

INTRODUÇÃO: Na pandemia da COVID-19 profissionais de saúde se viram expostos ao risco de contaminação, ainda assim, o momento da retirada dos EPI vem sendo discutido amplamente nas últimas décadas como de maior potencial de auto-contaminação. **OBJETIVOS:** Determinar a incidência dos desvios de procedimento na desparamentação dos EPI contendo macacão e avental longo, comparar a incidência dos desvios entre eles, além de analisar a associação a demais fatores levantados. **MÉTODO:** Estudo observacional, transversal, quantitativo, sendo levantados os desvios em dois protocolos de desparamentação de EPI, respectivamente macacão e avental longo em dois hospitais. Foram avaliados profissionais de diferentes faixas etárias e profissões, atuantes em UTIs coorte coronavírus, sendo gravadas 335 desparamentações, permitindo análise minuciosa dos desvios de procedimento cometidos. **RESULTADOS:** Em A retirada da N-95 exibiu taxa de desvio semelhante nos cenários (67,6% macacão versus 61,9% avental). A higiene das mãos obteve 87,7% de desvios (macacão) versus 55,5% (avental). Quanto a retirada do macacão e avental longo, a incidência foi de 73% de desvios (macacão), contra 6,5% (avental). Botas impermeáveis tiveram 79,7% de desvios, enquanto sapatilhas descartáveis 26,9%. Evidenciamos que seguir a ordem do procedimento dito pelas instituições contribuiu para menor auto-contaminação (macacão, $p=0,03$ e avental $p=0,006$). A desparamentação em tempo mais curto tem maior número de desvios e auto-contaminação, enquanto os que retiraram em tempo maior, tiveram menor número de desvios e auto-contaminação. **CONCLUSÃO:** Observamos que o conjunto mais complexo contendo macacão em sua composição, exibiu maiores desvios, induzindo a maior auto-contaminação em diversos quesitos quando comparado com o conjunto com avental. Os resultados dessa pesquisa dão subsídio para decisão de gestores quanto ao modelo a ser adotado, avaliando prós e contras, além de direcionar treinamento de profissionais de saúde visando sua maior segurança.

Descritores: COVID-19, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, BIOSSEGURANÇA

1 - Enfermeiro. Fiocruz e Força Aérea Brasileira; 2 - Enfermeiro. Professor Doutor EEAN UFRJ; 3 - Enfermeira. Coordenadora do Centro Hospitalar COVID-19 Fiocruz; 4 - Enfermeira. Rotina de Enfermagem Centro Hospitalar COVID-19 Fiocruz





DIMENSÕES DO CUIDADO EM SAÚDE/ ENFERMAGEM: DIÁLOGO ENTRE A TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E A SEGURANÇA DO PACIENTE

1 - Juliana Ramos Gomes; 2 - Gabriela Backer; 3 - Manuela Gomes Campos Borel; 4 - Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos; 5 - Márcia de Assunção Ferreira; 6 - Glaucia Valente Valadares.

Introdução: A tecnologia é conhecimento aplicado e transformado em produto, demonstra a maneira com a qual as pessoas se relacionam entre si e com o ambiente, ademais, facilita a realização de um trabalho, pode ser aproximada na Enfermagem com a prestação de cuidados, execução de processos, ferramentas qualificadoras da assistência, configurando em uma Tecnologia em Saúde (TS). Logo, as TS objetivam solucionar ou reduzir problemas de saúde, as tecnologias são classificadas como leves por possuírem importante destaque na individualização dos profissionais de saúde, valoriza as características individuais, como a comunicação efetiva, empatia e, outros aspectos subjetivos. **Objetivo:** destacar os principais conceitos identificados nas produções sobre tecnologias em saúde relacionadas com a enfermagem. **Método:** estudo bibliográfico a partir de obras de destaque na discussão da temática que relacionam as tecnologias em saúde e o cuidado de enfermagem. **Resultado:** as tecnologias em saúde estão diretamente relacionadas com a qualidade da assistência, visto que sua utilização implica na aplicação das melhores evidências científicas disponíveis, visando a segurança do paciente. Quando a assistência em saúde não é planejada e está desatualizada pode acarretar diversos prejuízos tanto para as instituições quanto para os clientes, o que resulta em um aumento dos gastos com a saúde, no tempo de internação e suscetibilidade à infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), implicando em complicações, óbitos e processos judiciais. Por isso, é tão urgente a produção e inovação tecnológica na área da saúde com ações direcionadas para o aumento da qualidade, efetividade e segurança do cuidado. É dever do enfermeiro prestar um cuidado contínuo, com competência científica e ética que valorizem uma práxis em enfermagem segura. **Conclusão:** O enfermeiro precisa basear suas intervenções em evidências científicas para assim fortalecer a assistência de enfermagem, através de um cuidado que traga benefícios para a pessoa a ser cuidada

Descritores: Tecnologias em Saúde, Qualidade das Tecnologias em Saúde e Inovações Tecnológicas

1 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Professora da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Professora da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery





DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS À LUZ DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

1- SAMANTHA ANDREZA ALVES LIMA; 2- Bruna Roberta dos Santos Vieira; 3-Cristina Pereira Gomes; 4- Fernanda da Silva Reis; 5- Julia Lopes Carvalho de Souza; 5- Gláucia Alexandre Formozo

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde (2020), as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) possuem inúmeras causas e fatores de risco, períodos longos de latência e curso prolongado, tem origem não infecciosa, podendo resultar em incapacidades funcionais. Neste contexto, a Enfermagem possui papel fundamental no cuidado de pessoas que vivem com DCNT. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas brasileiras acerca das doenças crônicas não transmissíveis em interface com a enfermagem. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, realizada de acordo com as recomendações metodológicas da declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores “doença crônica” Enfermagem. Foram utilizados os filtros: texto completo; tipo de documento artigo científico; país de afiliação: Brasil; Assunto principal: doença crônica e enfermagem; ano de publicação 2017-2021. Critérios de exclusão: artigos repetidos e que não se adequaram à temática. Para análise utilizou-se os critérios: idioma; ano de publicação; cenário; sujeitos; base de dados; e temática. **RESULTADOS:** Após seleção, foram obtidos 60 artigos, prevalecendo: ano de publicação 2020 (28,3%) e 2017 (25%); idioma português (43,3%); base de dados Lilacs (93,3%); cenário hospitalar (40%); e crianças e adolescentes (43,3%) como participantes. As temáticas encontradas foram: Crianças com Doenças Crônicas (31,4%); Experiência do paciente ou de familiares (26,7%); Cuidados de enfermagem (23,3%); Fatores de risco e complicações (10%); Capacitação de cuidadores (5%) e Profissionais de Enfermagem (3,3%). **CONCLUSÃO:** Notou-se que há um maior quantitativo de publicações direcionadas para os pacientes pediátricos, assim como os trabalhos que demonstram haver uma estreita relação entre o cuidado de enfermagem e as DCNT, demonstrando a importância destes profissionais na assistência a indivíduos que vivem com tais agravos à saúde.

Descritores: DOENÇAS CRÔNICAS, CUIDADOS DE ENFERMAGEM, ENFERMAGEM

1- Estudante de graduação; 2- Estudante de graduação; 3- Estudante de graduação; 4- Estudante de graduação; 5- Enfermeira. Professora da UFRJ.





DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM UNIDADE DE REFERÊNCIA NACIONAL

1 - Carolina Fraga Paiva; 2 - Tânia Cristina Franco Santos; 3 - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense; 4 - Gizele da Conceição Soares Martins; 5 - Lilian Dias Ennes; 6 - Antonio José de Almeida Filho

Introdução: O controle da dor foi registrado na definição dos cuidados paliativos pela Organização Mundial em 1990, reforçado em 2002: identificação precoce, avaliação impecável e tratamento. Assim, faz-se relevante abordagem com foco na qualidade de vida através de atuação holística e respaldo de conduta profissional. Nesse contexto, no mesmo ano, em consonância ao movimento nacional e internacional do manejo da dor e publicações científicas, investimentos foram registrados pelo Hospital do Câncer IV, Instituto Nacional de Câncer. Objetivo: descrever os investimentos voltados para o manejo da dor na atuação em cuidados paliativos oncológicos. Método: Estudo histórico-social, de abordagem qualitativa, na perspectiva da História do Tempo Presente. Fontes históricas diretas: escritas e, as indiretas, constituídas de artigos que abordam a temática. Resultados: Os profissionais, detentores de importante volume de capital científico, atuaram diretamente nesses investimentos e ações empreendidas. Destacou-se como relevante no cuidado direto e indireto a prioridade da humanização, fortalecimento da relação interpessoal e práticas ampliadas. Criação do Grupo da Dor e Ambulatório de Curativos Tumoriais e Ostomias para acompanhamento das ações, implantação de protocolo específico para registro, avaliação e controle da dor, participação e organização de eventos nacionais e internacionais, ações científicas expandidas em nível nacional. Afirmando suas posições no campo, proporcionaram a difusão do conhecimento através da recepção/treinamento de profissionais de outras instituições em busca de aperfeiçoamento e conhecimento. Participaram no desenvolvimento de portarias que, oficialmente, inseriram os cuidados paliativos em todos os níveis de atenção a saúde e promoveram a humanização da assistência nos espaços hospitalares. Conclusão: Investimentos voltados para o respaldo e manejo da dor foram desenvolvidos pelos profissionais, que consolidaram o reconhecimento técnico e científico da unidade no campo.

Descritores: QUALIDADE DE VIDA, CUIDADOS PALIATIVOS, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

1 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Enfermeiro. Escola de Enfermagem Anna Nery





ELABORAÇÃO DE UM PADRÃO DE REGISTRO DE ENFERMAGEM PARA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

1- Dilzilene Cunha Sivirino Farias; 2 - Eliane de Fátima Almeida Lima; 3 - Sheila Cristina de Souza Cruz; 4- Karla de Melo Batista; 5 - Marcia Regina Cubas; 6 - Cândida Caniçali Primo

INTRODUÇÃO: O registro do cuidado de enfermagem de forma sistematizada, pautado nas etapas do processo de enfermagem é um desafio em todos os ambientes assistenciais, especialmente nos atendimentos de urgência e emergência, por ser um cuidado dinâmico e rápido. Desta forma, a adoção de um padrão de registro de enfermagem com linguagem padronizada pode facilitar a documentação dos cuidados de enfermagem, a comunicação entre a equipe de enfermagem e demais membros da equipe, qualificar a gestão do cuidado e proporcionar maior visibilidade das intervenções do enfermeiro nesse cenário. **OBJETIVO:** Elaborar um padrão de registro de enfermagem com a terminologia da CIPE® para Unidade de Pronto Atendimento. **MÉTODO:** Pesquisa aplicada, desenvolvida em seis etapas: 1) Revisão de Literatura 2) Mapeamento cruzado entre termos do Sistema de Triagem de Manchester e os termos da CIPE®; 4) Construção dos enunciados diagnósticos/Resultados de enfermagem; 5) Avaliação dos enunciados diagnósticos por enfermeiros emergencistas e 6) Organização dos diagnósticos/resultados de enfermagem conforme necessidade de saúde de Agnes Heller. **RESULTADOS:** Por meio da revisão de literatura e do mapeamento cruzado foi possível identificar e elaborar 185 diagnósticos, 190 resultados e 657 intervenções de enfermagem. Os diagnósticos/resultados de enfermagem foram avaliados, quanto a relevância para prática, por 32 enfermeiros especialistas em urgência e emergência, e incluídos no padrão de registro os que alcançaram concordância maior que 80%. Os diagnósticos/resultados e intervenções foram organizados nas 18 necessidades de saúde de Agnes Heller, predominando as de regulação, segurança e integridade. **CONCLUSÃO:** Foi possível elaborar um padrão de registro de enfermagem com a terminologia CIPE® organizado nas necessidades de saúde de Agnes Heller e descritas na Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva. O padrão é composto por 143 Diagnósticos, 148 Resultados possíveis e 607 intervenções, organizadas em 18 necessidades humanas.

Descritores:REGISTROS DE ENFERMAGEM,PROCESSO DE ENFERMAGEM, ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA

1- Estudante de Pós-Graduação. Universidade Federal do Espírito Santo; 2- Professor Adjunto III. Universidade Federal do Espírito Santo; 3- Enfermeira. Prefeitura Municipal de Vitória; 4 - Professor Adjunto II. Universidade Federal do Espírito Santo; 5- Professor Adjunto III. Pontifícia Universidade Católica do Paraná; 6 -Professor Associado. Universidade Federal do Espírito Santo





ERROS RELACIONADOS À IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1- Jovita Vitoria da Silva Vianna; 2 - Luana Ferreira de Almeida; 3 - Vanessa Galdino de Paula; 4 - Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires; 5 - Ellen Márcia Peres; 6 - Helena Ferraz Gomes.

INTRODUÇÃO: A identificação correta do paciente relaciona-se com a promoção de uma assistência segura, estando presente em todos os momentos da vida dos indivíduos. Estudar as falhas e erros relacionados a essa prática é importante, pois através desses, podem ser realizadas ações para redução da ocorrência de falhas com o potencial de ocasionar incidentes e eventos adversos. **OBJETIVO:** Mapear as falhas no processo de identificação dos pacientes identificadas. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura realizada entre junho a setembro de 2021. Incluídos estudos publicados de 2016 a 2021, em inglês, português e espanhol. Excluídos resumos, dissertações, teses, editoriais e estudos que não atendiam a temática estudada. A busca foi realizada nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Índice Bibliográfico Español em Ciências da Saúde e Base de Dados de Enfermagem, através dos descritores: "Erros médicos", "Sistema de identificação do paciente" e "Saúde", associados pelo operador "AND". Os dados foram organizados por periódico, autores, título, ano de publicação, idioma, país, objetivo, tipo de estudo e principais achados. Os conteúdos foram agrupados por similaridade. **RESULTADOS:** Analisados cinco artigos, todos (100%) publicados em periódicos nacionais. Predominou a publicação na língua portuguesa artigos (04-80%), enquanto na língua inglesa foi publicado um (20%) estudo. A maioria dos estudos (4 - 80%) foi de abordagem quantitativa. Dois (40%) estudos foram publicados nos anos de 2019, dois (40%) em 2018 e um (20%) em 2017. Foram identificadas duas categorias envolvendo erros de identificação do paciente: 1) Erros relacionados ao registro do nome do paciente na pulseira e 2) Erros relacionados a falhas de identificação no processo de medicamentos. **CONCLUSÃO:** O presente artigo apresentou como limitação a escassez de estudos relacionados à temática. Os resultados desta revisão poderão contribuir para a melhoria do processo de identificação do paciente nas instituições de saúde.

Descritores:ERROS MÉDICOS, SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE, SAÚDE

1 – Graduanda. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 – Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Graduanda. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense; 5 - - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.





ESTILO DE VIDA X DISCENTES DE ENFERMAGEM DE PAÍSES DESENVOLVIDOS E EM DESENVOLVIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

1-Jussara Regina Martins; 2- Kenia Oliveira Barbosa da Hora; 3-Glaucia Valente Valadares;
4-heilane da Silva Santos

INTRODUÇÃO: o estilo de vida é um assunto que tem gerado muitas discussões científicas, pois a condição de saúde está interligada a comportamentos saudáveis e o alcance desses comportamentos refletirá positivamente nesta condição. A inserção na universidade gera nas discentes novas experiências que repercutem no estilo de vida. **OBJETIVO:** ponderar sobre o estilo de vida dos discentes de enfermagem nos países em desenvolvimento e desenvolvidos. **MÉTODO:** revisão Integrativa abordando a questão norteadora, a saber: Como é estilo de vida dos discentes de enfermagem nos países desenvolvidos e em desenvolvimento? O levantamento dos dados foi endossado na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, no PubMed e na Base de Dados em Enfermagem através de artigos publicados desde 2015 a 2021 em inglês, português e espanhol e os subseqüentes descritores: "estudantes de enfermagem" e "estilo de vida". **RESULTADOS:** Vistos 206 estudos, porém sete retratavam a temática discutida. Cabe acrescentar que nos países em desenvolvimento, o estilo de vida dos discentes de enfermagem é retratado através de baixas pontuações principalmente para exercícios físicos, alimentação e gerenciamento do estresse. Já nos países desenvolvidos a preocupação volta-se para a inserção do estilo de vida nos programas das universidades com vistas a formação desse futuro enfermeiro para o seu autocuidado e como profissional. **CONCLUSÃO:** em ambos os países, o estilo de vida dos discentes de Enfermagem necessita ser incentivado sendo ainda deficitário. Nos países em desenvolvimento, o estilo de vida desses discentes ainda se baseia nos fatores originários do paradigma dominante. Nos países desenvolvidos, as ideias estão mais direcionadas para a mudança dos programas universitários em prol do estilo de vida saudável.

Descritores:ESTILO DE VIDA, ESTUDANTES DE ENFERMAGEM, PAÍSES DESENVOLVIDOS, PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO.

1- Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/ UFRJ); 2- Enfermeira. Mestranda. Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/ UFRJ); 3- Enfermeira. Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery . Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/ UFRJ); 4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/ UFRJ)





ESTRUTURA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE AS MEDIDAS PREVENTIVAS À LESÃO POR PRESSÃO

1 - Rosa Maria Ferreira de Almeida; 2 - Rafael Celestino da Silva.

Introdução: Lesão por pressão (LPP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea, ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. Trata-se de um problema de Segurança do Paciente (SP) e saúde pública. Objetivo: Analisar as estruturas das Representações Sociais (RS) da equipe de enfermagem sobre as medidas preventivas à LPP em pacientes hospitalizados. Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, natureza explicativa, desenvolvido à luz do referencial da Teoria das RS na sua vertente estrutural. Aplicou-se a TALP a 103 enfermeiros de um hospital de Porto Velho, RO/Brasil. Resultados: Houve predomínio de participantes técnicos de enfermagem (72,81%) para 28 enfermeiros (27,18%); maioria mulheres (87,37%), média de idade 43 anos. Com o processamento dos dados no software EVOC foi gerado o Quadro de Quatro Casas, os elementos que se apresentaram indicativos de centralidade (QSE), foram: “decúbito”, “cuidado” e “massagem, após submissão aos testes de centralidade INCEV e Mise en Cause (dupla negação), confirmaram-se como centrais: “decúbito” e “cuidado”. Os elementos que compuseram a primeira periferia (QSD), foram: alimentação, colchão, coxim, equipe, hidratação, hidrocoloide, higiene, lençol, nutrição, proteção, os da segunda periferia (QIE), foram: AGE, atenção, curativo, enfermagem, horário, leito-ergonomia, mobilidade, paciente, umidade e vigilância. E os da zona de contraste (QID), foram: avaliação e dieta. Conclusões: Implementar medidas preventivas à LPP ganha concretude e se materializa na ação de mudar a posição do paciente – mudança de decúbito (dimensão prática da representação). Quanto aos afetos negativos, considerando a necessidade de atenção à sua ergonomia em relação ao leito do paciente e sua posição como requisitos para a proteção da saúde do trabalhador de enfermagem, pode repercutir na dimensão prática dos profissionais, com menor adesão às medidas preventivas. Descritores: LESÃO POR PRESSÃO, PSICOLOGIA SOCIAL, SEGURANÇA DO PACIENTE.

1 - Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeiro. Doutor Prof Adjunto da Escola de Enfermagem Anna Nery.





ESTUDANTES NORDESTINOS E A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PROJETO S@E BRASIL EM ANÁLISE

1 - Anderson Reis de Sousa; 2 - Hanna Gabrielle Santos Moreira dos Santos; 3 - Itala Victoria Pereira dos Santos; 4 - Joice Nascimento dos Santos; 5 - Maria Emília Cirqueira Silva; 6 - Pedro Luna Flôres Silva

INTRODUÇÃO: Ao tomar como base a necessidade de conhecer a percepção dos discentes, docentes e da categoria profissional a respeito da Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE), frente à escassez de literatura disponível, o projeto S@E Brasil propõe a investigação do panorama da SAE. Logo, enfatiza-se o nível de sensibilização conceitual e prática dos estudantes de enfermagem da região Nordeste frente à temática, visando o desenvolvimento profissional e acadêmico dos serviços promovidos. **OBJETIVO:** Analisar como estudantes de enfermagem da região Nordeste, percebem a Sistematização da Assistência de Enfermagem a partir da participação no projeto S@E Brasil. **MÉTODO:** Estudo descritivo-exploratório, qualitativo, do tipo web survey, multicêntrico, cuja a pesquisa é intitulada: "Projeto S@E Brasil: Panorama da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Território Nacional, baseado em dados primários coletados em ambiência virtual - online, sob o emprego de um formulário semiestruturado. Trata-se de uma análise parcial dos resultados, cujo os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática reflexiva, interpretados pela Resolução 358/2009, do Conselho Federal de Enfermagem. Sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal da Bahia, sob parecer CAAE: 44204621.3.0000.5531 e n: 4.746.878. **RESULTADOS:** Observou-se a consolidação da compreensão sobre a importância da SAE nos estudantes de enfermagem da região Nordeste, que participaram da pesquisa até o presente momento. Visto que, através do levantamento dos dados, o projeto representa uma forma de obtenção de conhecimentos, bem como da necessidade da SAE e do Processo de Enfermagem no âmbito assistencial e acadêmico, além de notarem a defasagem na reflexão sobre a temática investigada. **CONCLUSÃO:** Estudantes de graduação em enfermagem percebem a SAE como promotora de conhecimento técnico/científico, a partir da experiência da participação em um projeto de pesquisa de abrangência nacional sobre a temática.

Descritores: CUIDADOS EM ENFERMAGEM, PESQUISA EM ENFERMAGEM, ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.

1 - Docente de Enfermagem. Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde; 2 - Acadêmica de Enfermagem. Universidade Católica do Salvador; 3 - Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Anísio Teixeira; 4 - Acadêmica de Enfermagem. Universidade Católica do Salvador; 5 - Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Anísio Teixeira; 6 - Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estadual de Feira de Santana.





ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E O CUIDADO COM A SAÚDE SEXUAL NO CONTEXTO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

1- Claudia Silvia Rocha Oliveira; 2- Thelma Spindola; 3- Hugo de Andrade Peixoto; 4- Vinicius Rodrigues Fernandes da Fonte; 5- Paula Costa de Moraes; 6- Catarina Valentim Vieira da Motta

INTRODUÇÃO: Cuidar da saúde sexual é um direito fundamental do indivíduo e busca garantir que a sexualidade seja usufruída e manifestada sem risco de contrair infecções sexualmente transmissíveis (IST), gravidez não desejada, coerção, violência e discriminação. **Objetivo:** descrever o cuidado com a saúde sexual de estudantes universitários frente às IST. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, quantitativo, realizado em uma universidade pública, no município do Rio de Janeiro. Os participantes foram estudantes universitários, na faixa etária de 18-29 anos, com matrícula ativa na instituição de ensino. Foram excluídos os participantes que não eram sexualmente ativos. A amostra foi composta por 601 estudantes, que responderam um questionário, e os dados foram analisados com auxílio da estatística descritiva. **RESULTADOS:** participaram da investigação 325 (54,08%) jovens do sexo masculino e 276 (45,92%) do feminino, 292 (48,59%) eram solteiros, não possuíam companheiros(as) ou namorados(as); 560 (93,18%) citaram o preservativo como método de prevenção às IST e 410 (68,22%) concordam totalmente que o preservativo seja o melhor método. A média da idade da primeira relação sexual foi de 17 anos (DP = 2), 440 (73,21%) utilizaram o preservativo na primeira relação sexual. Apenas 257 (42,76%) informaram que usam o preservativo em todas as relações sexuais; 549 (91,35%) nunca utilizaram o preservativo feminino; 53,78% utilizam o preservativo com parcerias fixas e 73,56% com parcerias casuais; 372 (61,90%) buscaram atendimento de saúde nos últimos 12 meses, mas apenas 30,95% procuraram o serviço público de saúde; 373 (62,06%) nunca realizaram teste para o HIV, e 63,41% participantes do sexo feminino já realizaram exame de Papanicolau. **CONCLUSÃO:** Ações educativas devem ser desenvolvidas nas universidades, cujo ambiente é propício para intervenções educativas e práticas de cuidado que visam favorecer a adoção de comportamentos assertivos no cuidado para com a saúde sexual de jovens.

Descritores: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, COMPORTAMENTO SEXUAL, PRÁTICAS SEXUAIS

1- Enfermeira. Mestre em enfermagem PPGENF/UERJ; 2- Enfermeira. Professora associada UERJ; 3- Enfermeiro. Mestrando em enfermagem PPGENF/UERJ; 4- Enfermeiro. Doutorando em enfermagem PPGENF/UERJ; 5- Enfermeira. Doutoranda em enfermagem PPGENF/UERJ; 6- Estudante de graduação. Escola de enfermagem UERJ.





EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS À TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NO CUIDADO DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA

1 - Samia Carolina Reis e Silva; 2 - Graciele Oroski Paes

Objetivo: Identificar e analisar estudos sobre os eventos adversos associados à terapia nutricional enteral domiciliar; **Método:** Estudo de revisão integrativa de literatura desenvolvida mediante coleta de dados nas bases eletrônicas LILACS, BDNF, PUBMED, CINAHL e Web of Science. Utilizou-se o cruzamento das palavras-chave “enteral nutrition adverse effects; home nursing; patient safety”, registrados no Medical Subject Headings (MeSH), com o uso do operador booleano AND. Os critérios de elegibilidade foram: artigos publicados em inglês, português e espanhol. O intervalo de tempo admitido foi entre 2014 e 2021. Aplicou-se a recomendação PRISMA e elementos do GRADE para classificação das evidências; **Resultados:** Foram encontrados 335 artigos e 20 atenderam aos critérios de seleção. Destes, 16 são na língua inglesa, 2 na língua espanhola e 2 na língua portuguesa. As complicações, consideradas eventos adversos, mais comuns na terapia nutricional foram a obstrução, avulsão ou saída inadvertida do cateter; e deslocamento do tubo; **Conclusão:** A maior parte dos estudos foi desenvolvido em países da Europa, publicados predominantemente por enfermeiros, na base de dados PUBMED. A caracterização dos eventos adversos associados à Terapia Nutricional Enteral Domiciliar deverá subsidiar a implementação de medidas que possam reduzi-los, possibilitando assistência segura e livre de danos.

Descritores: TERAPIA NUTRICIONAL, EVENTOS ADVERSOS, ASSISTÊNCIA DOMICILIAR, SEGURANÇA DO PACIENTE.

1 - Estudante de pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery





EVENTOS ADVERSOS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA

1- Izabella de Góes Maciel Tavares Campelo; 2 - Maria Angélica de Almeida Peres; 3 - Rafael Celestino da Silva

INTRODUÇÃO: Na assistência psiquiátrica, a segurança do paciente é influenciada por especificidades estruturais, terapêuticas e assistenciais que se associam a um risco elevado de produzir eventos adversos. **OBJETIVO:** Descrever os eventos adversos presentes na internação psiquiátrica, analisando-os à luz da teoria do erro humano. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa, realizada em 2018 em um hospital psiquiátrico. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas com 15 profissionais de saúde da equipe multidisciplinar. A análise foi lexical por meio do software Alceste. **RESULTADOS:** Evidenciaram-se eventos adversos medicamentosos por erros de administração ou por reações adversas a medicamentos, que produzem danos como impregnação e reações extrapiramidais associadas aos riscos de queda e broncoaspiração pela sonolência e/ou sedação. Outros danos relacionam-se à agressividade do paciente, que produz lesões corporais a si ou a outro, como durante uma tentativa de suicídio ou uso de violência como comportamento de fuga ou defesa. **CONCLUSÃO:** Existem eventos adversos mais comuns nos ambientes de internação psiquiátrica que precisam ser de conhecimento da equipe de saúde mental porque demandam ações de mitigação por meio do fortalecimento dos sistemas de segurança do paciente.

Descritores: SEGURANÇA DO PACIENTE, HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS, EQUIPE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE.

1 - Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery. Unidade Integrada de Saúde Mental, Marinha do Brasil; 2 - Enfermeiro. Professor. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeiro. Professor. Escola de Enfermagem Anna Nery.





GESTÃO DE RISCOS: ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E MANEJO DE QUEDAS PEDIÁTRICAS

1-Geisa Fonseca Rebouças;2-Cândida Caniçali Primo;3-Paula de Souza Freitas;4- Andressa Tomazini Borghardt;5-Eliane de Fátima Almeida Lima

Introdução: Os protocolos de manejo e prevenção de quedas são um pré-requisito do Programa Nacional de Segurança do Paciente, no entanto, algumas instituições de saúde não dispõem de protocolo institucional aprovado e baseado em evidências para apoiar a tomada de decisão dos profissionais na prevenção e manejo de quedas quando se trata do público pediátrico. **Objetivo:** construir e avaliar um protocolo de prevenção e manejo de quedas em pediatria. **Método:** Trata-se de uma pesquisa desenvolvida em um hospital público do sudeste do Brasil. Os participantes foram representantes da equipe de enfermagem e multidisciplinar dos setores de internação pediátrica, maternidade e UTIN, e representantes do núcleo de segurança do paciente. Para a elaboração do protocolo realizou-se uma revisão de literatura e quatro encontros com o grupo de trabalho para a discussão e avaliação do protocolo. **Resultados:** Foi elaborado e avaliado um protocolo de prevenção e manejo de quedas em pediatria, destinado a crianças de 0 a 17 anos 11 meses e 29 dias internadas nos setores de Pediatria, UTIN e Maternidade de um Hospital Público. Foram elaborados folders, cartazes e material educativo para uso na instituição. Definiu-se a escala Humpty Dumpty Falls Scale para avaliação do risco de queda. **Conclusão:** O protocolo mapeou os riscos aos quais crianças e adolescentes estão expostos no ambiente hospitalar, descreve medidas de prevenção e manejo das quedas junto aos profissionais de saúde, pacientes e acompanhantes e atende a uma prerrogativa do Programa Nacional de Segurança do Paciente, a fim de mitigar os riscos e diminuir a ocorrência desse tipo de incidente.

Descritores:ACIDENTES POR QUEDA,ENFERMAGEM PEDIÁTRICA,SEGURANÇA DO PACIENTE

1-Mestranda.Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-UFES;2-Professor permanente. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-UFES;3.Professor permanente. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-UFES;4-Enfermeira. HUCAM/EBSERH;5.Professor permanente. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-UFES





GESTÃO HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA FRENTE A PANDEMIA DE COVID – 19

1 - Leonardo Michel Correa de Barros; 2 - Evelyn Fernanda dos Santos Chagas; 3 - Jéssica de Oliveira Costa; 4 - Maria Aparecida de Jesus Porto de Lima; 5 - Kelly Christina do Nascimento Oliveira Farias; 6 - Marcelo Alex de Oliveira Candido.

Introdução: A covid – 19 é uma infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2, no qual tem acometido grande parte da população materna com cerca de 7,2% no Brasil. Assim, houve grande dificuldade no gerenciamento da equipe de enfermagem em meio a pandemia de covid-19, visto que a sobrecarga de trabalho e de inexperiência de uma pandemia de grande aspecto infectocontagioso desordenou a assistência à saúde de forma a gerar implicações para a segurança do cliente, como também para os profissionais em suas atividades assistenciais. Objetivo: identificar os métodos de gerenciamento em Unidades de Terapia Intensiva Materna diante da pandemia de covid-19 em serviços assistenciais nas maternidades. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, qualitativo descritivo. Através de busca em Biblioteca Virtual em Saúde, acerca da temática com os descritores. Utilizou –se os filtros de texto completo, idioma português e inglês e janela temporal dos últimos cinco anos de 2016 a 2020, método de inclusão foram selecionados apenas 4 artigos originais que abordavam a temática, por fim foram excluídos artigos repetidos e que fugiam do tema. Resultados: Primeiramente, estímulo ao treinamento para a equipe médica e de enfermagem em forma de simulação para o preparo profissional em relação ao uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPI) para a segurança do profissional de saúde e prevenção da propagação da infecção entre profissionais e pacientes, o manuseio da intubação orotraqueal (TOT) e ventilação mecânica (VM) diante dos futuros pacientes provindos da pandemia de covid – 19, e em casos relacionados a pacientes com sinais clínicos gripais e saturação de oxigênio abaixo de (SatO2 < 92%), o direcionamento a administração de oxigenoterapia. Conclusão: Contudo, as atribuições descritas dependem que profissionais abracem as ideias, a fim de renovar o método de trabalho com o aprimoramento através dos treinamentos de capacitação de educação permanente.

Descritores:coronavírus, equipe interdisciplinar em saúde, Unidades de Terapia Intensiva

1 - Mestrando. UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Associação Brasileira de Ensino Universitário; 3 - Enfermeiro. Estacio de Sá - Nova Iguaçu; 4 - Enfermeira. Hospital da Mulher Heloneida Studart. 5 - Enfermeira. Hospital da Mulher Heloneida Studart. 6 - Estudante de Psicologia. UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro





HIPERTENSÃO E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

1 - Larissa Naklhe da Luz Morello; 2 - Cecília Pena Macário Condack; 1 - Lia Siqueira Malvaes; 3
- Mariana Motta Gomes; 1 - Roziane Azevedo Ouverney da Penha; 4 - Gláucia Alexandre
Formozo

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) é uma Doença Crônica Não Transmissível caracterizada pela manutenção da pressão arterial elevada. Estudos mostram que pessoas com HA podem apresentar maiores comprometimentos quando acometidas pela infecção por COVID-19. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas que enfocam sobre a relação entre hipertensão arterial e infecção por COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com os termos: Hipertensão e COVID. Foram aplicados os filtros: texto completo; tipo de documento artigo; país de afiliação Brasil; e ano de publicação 2017 a 2021. E, como critérios de exclusão: artigos repetidos e que não se enquadram na temática abordada. As produções foram analisadas com base no ano de publicação, idioma e temática abordada. **RESULTADOS:** Foram obtidos 32 artigos, prevalecendo as publicações: em 2020 (59,37%) e 2021 (40,63%), no idioma inglês (53,13%). E no que tange aos tipos de estudos, o maior quantitativo foram de estudos observacionais (28,13%), estudos transversais (15,63%), estudos de prognósticos (12,5%) e estudos reflexivos (12,5%), ou seja, com grande percentual de estudos de revisão e reflexivos. **CONCLUSÃO:** As produções científicas evidenciaram as interações da infecção por COVID-19 em pessoas que vivem com hipertensão arterial, ocasionando complicações, dentre elas, o óbito. Deste modo, mostra-se importante um maior quantitativo de estudos empíricos que abordem tal temática.

Descritores: HIPERTENSÃO ARTERIAL, COVID-19, DOENÇA CRÔNICA

1 - Graduando. Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 2 - Graduando. Curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 3 - Graduando. Curso de Farmácia do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 4 - Professora Associada. Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé





HIPERTENSÃO E COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

1 - Larissa Naklhe da Luz Morello; 2 - Cecília Pena Macário Condack; 3 - Lia Siqueira Malvaes; 4 - Mariana Motta Gomes; 5 - Roziane Azevedo Ouverney da Penha; 6 - Gláucia Alexandre Formozo

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) é uma Doença Crônica Não Transmissível caracterizada pela manutenção da pressão arterial elevada. Estudos mostram que pessoas com HA podem apresentar maiores comprometimentos quando acometidas pela infecção por COVID-19. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas que enfocam sobre a relação entre hipertensão arterial e infecção por COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com os termos: Hipertensão e COVID. Foram aplicados os filtros: texto completo; tipo de documento artigo; país de afiliação Brasil; e ano de publicação 2017 a 2021. E, como critérios de exclusão: artigos repetidos e que não se enquadram na temática abordada. As produções foram analisadas com base no ano de publicação, idioma e temática abordada. **RESULTADOS:** Foram obtidos 32 artigos, prevalecendo as publicações: em 2020 (59,37%) e 2021 (40,63%), no idioma inglês (53,13%). E no que tange aos tipos de estudos, o maior quantitativo foram de estudos observacionais (28,13%), estudos transversais (15,63%), estudos de prognósticos (12,5%) e estudos reflexivos (12,5%), ou seja, com grande percentual de estudos de revisão e reflexivos. **CONCLUSÃO:** As produções científicas evidenciaram as interações da infecção por COVID-19 em pessoas que vivem com hipertensão arterial, ocasionando complicações, dentre elas, o óbito. Deste modo, mostra-se importante um maior quantitativo de estudos empíricos que abordem tal temática.

Descritores: HIPERTENSÃO ARTERIAL, COVID-19, DOENÇA CRÔNICA

1 - Graduando. Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 2 - Graduando. Curso de Farmácia do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 3 - Graduando. Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 4 - Graduando. Curso de Nutrição do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 5 - Graduando. Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé; 6 - Professora Associada. Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé





IMPLEMENTAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO SOBRE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS EM UNIDADE BÁSICA DE PORTO VELHO-RO

1Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares; **2**Maria Eduarda Vivela Dantas França Ribeiro; **3** Edilene Macedo Cordeiro; **4**Ana Beatriz de Azevedo Queiroz; **5**César Alexandre Rodrigues Figueiredo

INTRODUÇÃO: Os direitos sexuais e reprodutivos são direitos humanos básicos, entretanto, no Brasil, nem toda a população tem o acesso assegurado que contemple esses direitos. Principalmente quando nos deparamos com realidades peculiares como a situação das mulheres ribeirinhas frente aos seus direitos sexuais e reprodutivos. **OBJETIVO:** Descrever a implementação de um jogo sobre direitos sexuais e reprodutivos. **MÉTODOS:** Trata-se do relato dos resultados de prática de ensino-aprendizagem realizada no estágio supervisionado I do curso de Enfermagem. Durante este estágio, as acadêmicas de enfermagem identificaram a necessidade de realizar uma abordagem sobre direitos sexuais e reprodutivos, objetivando esclarecer dúvidas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre mulheres em situação de vulnerabilidade. **RESULTADOS:** As acadêmicas elaboraram um jogo de tabuleiro que continha cartões com perguntas e respostas sobre saúde sexual e reprodutiva e um dado. Esta foi uma forma escolhida pelas mesmas para abordar esse conteúdo sério e que ainda é considerado tabu, de uma forma criativa e lúdica e que pudesse gerar reflexões e discussões. O jogo teve sua implementação durante uma ação educativa na Unidade de Saúde da Família com os ACS e ao final da aplicação do jogo, todos os ACS ganharam o tabuleiro, os cartões e um dado, com o objetivo de que esses profissionais possam aplicar esse jogo nos grupos de mulheres da comunidade. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar a mudança da postura dos agentes frente às perguntas e curiosidades abordadas no jogo, além de ter sido elencado pela gerente da unidade a importância da contextualização de assuntos-chaves para a identificação de mulheres em situação de vulnerabilidade na comunidade. Uma abordagem diferenciada de temas complexos, pode favorecer o entendimento e instigar a busca de novos conhecimentos, possibilitando a quebra de barreiras e incentivando a discussão de informações-chaves para a transformação social e empoderamento das mulheres.

Descritores: SAÚDE DA MULHER, ENFERMAGEM, DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS.

¹Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas – UNISL - Rondônia. Membro do grupo de pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos. E-mail: ludmilasoares.enfer@gmail.com; ²Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas – UNISL - Rondônia. Email:madudantascontato@hotmail.com; ³Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery-EEAN. Universidade Federal do Rio Janeiro-UFRJ. Membro do grupo de pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos. E-mail: edilenecordeiro72@gmail.com; ⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação da EEAN/UFRJ. Líder do grupo de pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos. E-mail: abaqueiroz@hotmail.com; ⁵Enfermeiro. Mestre em Ensino em ciências da Saúde. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas – UNISL - Rondônia. E-mail: cesarfigueiredoar@gmail.com





INCIDÊNCIA DE LESÃO DE CórNEA EM TERAPIA INTENSIVA: UM ESTUDO DE COORTE

1 - Queila Faria dos Santos; 2 - Marlucci Andrade Conceição Stipp; 3 - Fernanda Garcia Bezerra Góes; 4 - Fernanda dos Anjos; 5 - Graciele Oroski Paes

INTRODUÇÃO: a falta de terapêutica profilática ocular torna o paciente crítico suscetível à alterações oculares importantes que levam à alta incidência de lesão na córnea em terapia intensiva. **OBJETIVOS:** determinar os principais fatores de risco para lesão de córnea em pacientes internados na unidade de terapia intensiva e verificar a associação entre os fatores de risco e a ocorrência da lesão de córnea nesse grupo de pacientes. **MÉTODOS:** coorte prospectiva, realizada em 40 pacientes internados na unidade de terapia intensiva. A coorte ocorreu de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, guiada por um instrumento de coleta de dados. A análise ocorreu de forma descritiva e inferencial, por testes estatísticos e medidas de efeito. **RESULTADOS:** a amostra foi composta por 40 pacientes. A lesão de córnea se desenvolveu em 20% (n=8) dos participantes e está significativamente associada aos seguintes fatores: tempo de internação de dois a sete dias (70%; n=28), Glasgow < 13 (50%; n=7), uso de sedativo (33,3%; n=8), uso de broncodilatador (36,8%; n=7), uso de Traqueostomia (50%; n=6) e Ventilação Mecânica Invasiva (58,3%; n=7), o piscar menos de cinco vezes (61,5%; n=8), o fechamento parcial da pálpebra(38,9%;n=7), a inflamação (34,8%; n=8), o edema palpebral(41,2%; n=7), o edema conjuntival (50%; n=7) e o ressecamento(50%; n=5). **CONCLUSÃO:** o paciente internado em unidade de terapia intensiva está exposto a diversos fatores de risco para o desenvolvimento de lesão na córnea, com destaque para ventilação mecânica, Glasgow menor que 13 e edema conjuntival, sendo necessário a implementação de medidas profiláticas para lesão de córnea, mediante o controle e mitigação dos fatores de risco e exposição do paciente.

Descritores:LESÃO NA CórNEA, UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA, FATORES DE RISCO

1 - Mestranda em enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora Titular. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Professora Adjunta. Universidade Federal Fluminense; 4 - Mestranda em enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Professora Titular. Escola de Enfermagem Anna Nery





INDICADORES CLÍNICOS PREDITIVOS DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES QUEIMADOS: UMA REVISÃO.

1. Adriana OUVENEY BRAZ; 2- Graciele OROSKI; PAES; 3- Marlucci A. CONCEÇÃO STIPP; 4- Barbara POMPEU CHRSTOVAM; 5- Matheus Felipe LEAL DE BARROS.

Queimaduras são consideradas as lesões mais críticas devido a sua complexidade somada as consequências físicas e psicossociais ao paciente (Lopez et al 2017). O paciente queimado pode desenvolver várias complicações clínicas, tais como, danos nos sistemas imunológico, cardiovascular e respiratório, além do comprometimento da função renal associado à hipovolemia, hipotensão e aumento da frequência cardíaca. Além disso, há risco para infecções que podem levar ao quadro de sepse (Giordani, Sonobe, Guarini, Stadler, 2016; Emami, Karimi, Alijanpour; 2016). Objetivo: identificar e analisar estudos que abordem o uso de indicadores clínicos em pacientes queimados como preditores de morbimortalidade. Método: As bases de dados utilizadas para a realização desta Revisão integrativa foram Portal da BVS, Scielo, e PUBMED, CINAHL, Web of Science, Embase, Scopus. O recorte temporal de busca foi de 2010 a 2020. Os critérios de elegibilidade dos estudos foram: artigos originais; de natureza qualitativa, quantitativa ou mista; foram excluídos os estudos duplicados e com população que envolvia criança e gestante. Os artigos foram analisados por dois revisores independentes. Resultados: Totalizaram 833 estudos encontrados, após as etapas de retirada de duplicatas e avaliação dos revisores com leitura de resumo e título, somente 21 foram elegíveis para leitura completa, destes apenas 14 estudos que tratavam de indicadores clínicos em pacientes queimados foram incluídos na amostra. A Idade, lesão por inalação, % de superfície corpórea queimada (SCQ) e análise sérica, foram alguns indicadores utilizados nos estudos. Conclusão: os principais indicadores encontrados foram idade, %SCQ, lesão por inalação e pontuação da escala de Baux, o acompanhamento destes são mais utilizados para mortalidade, mas são importantes ferramentas para nortear as condutas terapêuticas junto aos pacientes queimados na tomada de decisão clínica. Torna – se necessário a utilização de outros indicadores para avaliar a morbidade destes pacientes.

Descritores: Burned patients, Clinical indicators, Morbidity and mortality.

1. Enfermeira. Doutoranda em Saúde pela Escola de Enfermagem Anna Nery. Especialista em Gestão da Qualidade pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão e Sustentabilidade em Saúde (GPESEG); 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Prof Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Líder do Grupo de Pesquisa e Extensão e Sustentabilidade em Saúde (GPESEG). Vice – líder do grupo de Ensino, Pesquisa e extensão em Emergências e Desastres (GPESED). ; 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Prof. Associado do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). ; 4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Associado da Área de Administração em enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF). Diretora do Centro de Atenção e Investigação em tuberculose e Doenças Pulmonares Prof. Mazzini Bueno UFF. Representante do Brasil na coordenação da rede Internacional de Gestão de Cuidados da OPAS/OMS; 5- Biólogo. Mestre em Microbiologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em Análises Clínicas pela Faculdades Integradas Souza Marques. Pós - Graduado em Gestão Empresarial (MBA) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Consultor de Qualidade em Análises Clínicas e Microbiologia.





LIÇÕES APRENDIDAS A PARTIR DA ANÁLISE GEORREFERENCIAL DAS INTERNAÇÕES POR COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO

1 - Júlio César Santos da Silva; 2 - Alexandre Barbosa de Oliveira

Introdução: A síndrome respiratória aguda grave desenvolvida pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), originou-se em Wuhan, China, no fim de 2019. Devido à magnitude e complexidade da situação, em janeiro de 2020 foi publicado o Decreto 10.211, que reativou o Grupo Executivo Interministerial de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional e, em 3 de fevereiro, a problemática foi declarada como Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional.

Objetivos: Analisar as características dos pacientes internados com COVID-19 em um hospital público do Rio de Janeiro e determinar o perfil espacial destes pacientes.

Métodos: Estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo, dos casos notificados de COVID-19, internados em hospital público do Rio de Janeiro entre março de 2020 e maio de 2021. O georreferenciamento foi a ferramenta utilizada no processo de análise e representações gráficas. **Resultados:** Foram analisados 1231 casos atendidos e notificados como COVID-19, faixa etária entre 15 e 98 anos, média 62,77+15,72 anos, 577 internados na UTI. A taxa de letalidade hospitalar de 36,06% e na UTI 54,93%. Internação na UTI confere risco aumentado para óbito (OR=1.14; IC95%:0.87-1.51 p<0,034). Os fatores determinantes de óbito foram Idade >60 anos e a internação em UTI. Evidenciou-se dispersão generalizada entre as áreas programáticas (AP) do Rio de Janeiro, destacando-se a disseminação espacial entre a residência georreferenciada com os eixos rodoviários que cortam a região metropolitana. Foi verificada autocorrelação espacial com os eixos rodoviários a partir do índice de Moran. **Conclusão:** O caos social cotidiano evidenciou a necessidade de (re)organização do setor saúde. As lições aprendidas sugerem ações de gestão de risco mais prospectivas do que reativas frente a esse tipo de desastre biológico. Diversos desafios emergiram no cotidiano da população municipal, sobretudo àqueles relacionados à difusão da doença pelos territórios, tal como o distanciamento social, o uso de máscaras e lavagem das mãos.

Descritores: COVID-19, GEORREFERENCIAMENTO, GESTÃO DE RISCOS.

1 - Professor. CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca; 2 - Professor. Escola de Enfermagem Anna Nery.





LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: ARTICULANDO CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS.

1- Bruna Barbosa da Silva; 2- Maria Emanuela Nascimento Souza e Silva; 3- Nathália Silveira Peres Rodrigues ; 4 - Gisele Fernandes Tarma Cordeiro; 5- Erika Bicalho de Almeida Brugger ; 6- Angela Aparecida Peters.

Introdução: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM) é um projeto extracurricular que tem como objetivo articular os conhecimentos teóricos e práticos relacionados às seguintes temáticas: enfermagem em saúde mental, enfermagem psiquiátrica, atenção psicossocial, reforma psiquiátrica e enfermagem forense. Destaca-se ainda a interlocução interdisciplinar através do intercâmbio científico. Objetivo: Descrever as contribuições da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental para a formação acadêmica. Metodologia: Pesquisa qualitativa descritiva exploratória que será realizada por meio de entrevistas on-line via Google Meet. Serão entrevistados 10 estudantes do 5º e o 8º período do curso de Enfermagem que atuam e atuaram ativamente na Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental. Cada entrevista será gravada, transcrita e validada. A interpretação dos dados seguirá a sequência temática e cronológica dos fatos, considerando o processo de triangulação de métodos. Resultados parciais: O processo de integração da LAESM como proposta de extensão universitária é potente para os estudantes em formação que desenvolverá o senso ético, crítico e reflexivo, impactando diretamente na qualidade de vida da sociedade que recebe as informações direcionadas com foco na promoção da saúde mental, especialmente em contexto atípico vivenciado pela pandemia da Covid-19. Conclusão parcial: A pesquisa evidenciará o desenvolvimento de senso crítico e raciocínio científico dos ligantes, para uma prática abrangente oportunizando o aprendizado no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Descritores: PROMOÇÃO DA SAÚDE, ENFERMAGEM PSQUIÁTRICA, ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.

1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF); 2- Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF); 3- Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora; (FCMS/JF); 4- Doutoranda em enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA; 5- Doutora em Enfermagem. Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora- SUPREMA; 6- Doutoranda em enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA.





MELHORIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1- Beatriz Albuquerque Machado; 2 - Luana Ferreira de Almeida; 3 - Vanessa Galdino de Paula; 4 - Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires; 5 - Ellen Márcia Peres; 6 - Fernanda de Souza Ignácio Gonçalves

Introdução: Devido ao alto fluxo de informações na assistência em saúde são necessárias estratégias que busquem minimizar os riscos decorrentes da falha de comunicação entre os profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar ações educativas para a melhoria na comunicação entre profissionais de saúde. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de junho e agosto de 2021. Incluídos artigos com texto completo, publicados entre os anos de 2016 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluídos resumos, editoriais, dissertações, teses, artigos que não incluíram a temática selecionada e que se encontravam duplicados. Utilizou-se as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, PubMed e Scientific Electronic Library Online, através dos descritores “Sistemas de comunicação no hospital”, “Educação”, “Pessoal de saúde”. associados através dos operadores booleanos “AND” ou “OR”. Os artigos foram organizados conforme título, autores, ano de publicação, periódico, idioma, objetivos, tipo de estudo e achados para a melhoria na comunicação a partir de atividades educativas. **Resultados:** Dois artigos foram analisados. Um publicado no ano de 2018, publicado na Holanda e outro em 2017, na China. Ambos foram publicados na língua inglesa e apresentaram abordagem qualitativa. Em relação às atividades educativas para a melhoria da comunicação entre profissionais, identificou-se duas categorias: 1) Simulação e desenvolvimento de habilidade de comunicação interdisciplinar e, 2) Desenvolvimento de programa eletrônico envolvendo a comunicação entre profissionais de saúde. **Conclusão:** O estudo mostrou a escassez de pesquisas relacionadas à temática nas bases de dados consultadas. Sugere-se que novas investigações sejam realizadas para que possam contribuir na prática cotidiana das unidades de saúde, no que diz respeito à comunicação entre profissionais.

Descritores: SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO NO HOSPITAL, EDUCAÇÃO, PESSOAL DE SAÚDE.

1 - Graduanda. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal Fluminense; 5 - Docente. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6 - Pós-graduanda. Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro





METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA: CONSTRUÇÃO DE ELEMENTOS PEDAGÓGICOS RELEVANTES AO ENSINO EM ENFERMAGEM

1 - Amaralina Pimenta Muniz; 2 - Gisella De Carvalho Queluci; 3 - Cláudia Mara de Melo Tavares

INTRODUÇÃO: O cenário atual da saúde apresenta demandas de natureza complexa, necessitando que o ensino em Enfermagem invista em propostas pedagógicas para formação de profissionais críticos-reflexivos, capazes de problematizar e resolver as situações vivenciadas na prática do cuidado. Cabe ao docente questionar sua prática e problematizar a ação educativa que desenvolve, para alcance do ensino crítico-reflexivo centrado no estudante. Importa, então, a construção de estratégias pedagógicas voltadas a auxiliar os docentes no enfrentamento destas abordagens desafiadoras e resolução de problemas. **OBJETIVO:** apresentar um material didático com elementos instrutivos para prática docente baseada na abordagem situacional e problematizadora do ensino em Enfermagem. **MÉTODO:** Abordagem qualitativa do tipo artesanal. Tomaram-se como referência as etapas da Metodologia de Resolução de Situações-Problema e da Estratégia Pedagógica para Discussão de Situações-Problema de Vilma de Carvalho. **RESULTADOS:** O material didático, apresentado como esquema ilustrativo, foi construído a partir da organização em etapas sequenciais e correlacionais. Esta correlação baseou-se na equivalência teórica das características evidenciadas entre experiências de aprendizagem da Metodologia de Resolução de Situações-Problema, e nas etapas metodológicas da Estratégia Pedagógica para Discussão de Situações-Problema. Originou-se, então, o material simplificado com desenho didático-propositivo à abordagem ativa de ensino. Possibilita-se a compreensão, pelo docente, dos caminhos de ação a serem seguidos no ensino; orientando-os na construção de situações-problema, identificação de questões problemáticas e resoluções condizentes com reais necessidades dos clientes. **CONCLUSÃO:** Com tais elementos pedagógicos, privilegia-se o conhecimento crítico-reflexivo-ético, usando-se o material proposto para orientação pedagógica aos docentes e, por conseguinte, aos estudantes e ao profissional que atuam em nome da Enfermagem. **Descritores:** EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, PRÁTICA DO DOCENTE DE ENFERMAGEM, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

1 - Mestre. Enfermeira. Instituto Nacional de Câncer; 2 - Doutora. Docente. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto UNIRIO; 3 - Doutora. Docente. Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa UFF.





NARRATIVAS DE VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA: AUTOGERENCIAMENTO DA DOR CRÔNICA

1 - Anna Brunet Monteiro Araujo

INTRODUÇÃO: A Fibromialgia é uma doença de etiologia multifatorial complexa com repercussões imensuráveis, causando transtornos psíquicos, emocionais, cognitivos e limitantes no cotidiano das pessoas. É fundamental a compreensão de que é possível gerenciar a própria dor, entendendo como e quando ela se desencadeia, prezando a conscientização corporal, mudanças nos hábitos de vida, considerando o contexto de vida e a visão de mundo. **OBJETIVOS:** analisar a experiência de mulheres que vivenciam a Fibromialgia em relação ao estilo de vida e suas repercussões no autogerenciamento cotidiano da dor; Identificar nas narrativas situações que expressem as experiências de dor; descrever as atividades relacionadas à cultura e transformações do estilo de vida; discutir recursos para o autogerenciamento da dor a partir da perspectiva transcultural de Madeleine Leininger. **MÉTODO:** pesquisa qualitativa, guiada pelo método Narrativas de Vida, desenvolvida em 2019, com 14 mulheres integrantes do grupo interdisciplinar do Instituto de Educação Física da UERJ. Os dados foram produzidos por meio da entrevista aberta e observação participante. Emergiram três categorias: "Processo de adoecimento e as experiências de dor", "Os fenômenos culturais e mudanças de estilo de vida" e "Reaprendendo a (con)viver e autogerenciar a dor". **RESULTADOS:** A cultura permite compreender a sua influência nas questões ligadas à saúde, esclarecendo fenômenos e fatos específicos de grupos, uma vez que cada família possui suas próprias formas de cuidar. As participantes ressignificaram seus modos de viver, transformando padrões comportamentais em relação a alimentação, atividade física, relações familiares e capacidade de resolução de problemas e autogerenciamento da dor com mais autonomia e autoconhecimento. **CONCLUSÃO:** Este estudo contribuiu para a saúde das pessoas que vivenciam a fibromialgia ressaltando os benefícios quando conseguem autogerenciar os sinais e sintomas que desencadeiam a dor e quando assumem o protagonismo do próprio processo.

Descritores: FIBROMIALGIA, HÁBITOS, ENFERMAGEM

Enfermeira. Mestre em Enfermagem - UERJ.





NEXOS ENTRE A ESCOLA ANNA NERY E O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA NA DÉCADA DE 1940

1- Marianne Cardoso Batalha; 2 - Tânia Cristina Franco Santos

Introdução: O objeto deste estudo são os vínculos institucionais entre a Escola de Enfermagem Anna Nery e o Ministério da Aeronáutica, na década de 1940. Esse ministério foi criado em janeiro de 1941, no bojo da Segunda Guerra Mundial. Nesse contexto, a Escola de Enfermagem Anna Nery, criada em 1922 era considerada, por meio de decreto, escola oficial padrão para efeito de equiparação das demais escolas criadas ou a serem criadas no país. Estava inserida na Universidade do Brasil, desde 1937, o que lhe conferia o status de “referência” e “excelência” dentro do campo da enfermagem nacional. Objetivo: Analisar as relações institucionais entre a Escola Anna Nery e o Ministério da Aeronáutica. Método: estudo histórico-social, com abordagem qualitativa, cujas fontes diretas são documentos escritos e iconográficos pertencentes ao acervo do Centro de Documentação da Escola Anna Nery e do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica. Resultados: Em 1942 a Escola de Enfermagem Anna Nery, na figura de sua diretora, é convidada pelo diretor do Hospital Central da Aeronáutica para implantar o serviço de enfermagem naquela instituição; em seguida contribuiu com a Campanha em Favor da Aviação Civil Brasileira, com a doação de um valor vultoso para aquisição do avião Anna Nery. Em 1943, a Escola selecionou seis enfermeiras para atuarem, exclusivamente, no atendimento aos militares do primeiro Grupo de Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira; participa da cerimônia de batismo do avião ambulância, e é convidada pelo diretor de saúde da Aeronáutica para organizar o serviço de enfermagem nas unidades de saúde da Força Aérea Brasileira, criada em 1941. Em 1946, uma “Samaritana” da Escola, pilota o avião ambulância, em comemoração à VI Semana da Enfermeira. Conclusão: O capital simbólico da Escola Anna Nery angariado no e pelo campo, favoreceu a aliança entre a mesma e o Ministério, dando visibilidade à profissão tanto no meio civil, quanto militar.

Descritores: ENFERMAGEM, HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, ENFERMAGEM MILITAR

1- Professora Substituta do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Doutoranda da EEAN/UFRJ; 2 - Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ





O AUTOCUIDADO DE ESCOLARES COM FIBROSE CÍSTICA: SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

1 - Thiago Doria Rego; 2 - Juliana Rezende Montenegro Medeiro de Moraes

INTRODUÇÃO: A criança com fibrose cística (FC) deve ser estimulada a desenvolver habilidades e competências para realizar seu autocuidado, em especial naquelas na fase escolar. **OBJETIVOS:** Descrever as demandas de autocuidado de escolares com fibrose cística. **MÉTODO:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, sendo desenvolvido 04 com crianças com FC em idade escolar, através de entrevista mediada pela técnica de criatividade e sensibilidade Corpo-Saber de forma online. Os critérios de inclusão foram: crianças com idade entre 6 e 12 anos, que já iniciaram o ensino regular, com diagnóstico confirmado de FC e cadastradas em uma associação prestadora de serviço e assistência a pessoas com FC e seus familiares e excluídas as crianças internadas. **RESULTADO:** Os escolares foram 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Apesar da mesma doença, possuem necessidades individuais de autocuidado. Estas crianças reconhecem as medicações por sua cor, formato, gosto, em qual momento do dia tomam tais medicações e se deve ser ingerida pela boca ou gastrostomia. Isso faz com que a criança seja protagonista de seu cuidado. Porém, percebe-se que este conhecimento foi transmitido, sem muito aprofundamento do porquê destas medicações naquele horário e o que ela faz com o corpo do escolar. Este conhecimento foi passado de profissional de saúde para familiar e não de profissional para a criança e sua família, a eximindo do processo de cuidado com o próprio corpo. Assim, ao analisar as falas e desenhos, é notório que as demandas de autocuidado deste grupo de escolares devem ser orientações diferenciadas pelo lúdico, com linguagem simples, clara e de fácil compreensão para o escolar. **CONCLUSÃO:** Há a necessidade maior de um apoio educacional, o qual vai aprimorar e intervir diretamente sobre os déficits de autocuidado identificados e auxiliar estas crianças a conhecerem sua doença. Para assim, crescerem e desenvolverem o autocuidado pleno.

Descritores: AUTOCUIDADO, FIBROSE CÍSTICA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

1 - Enfermeiro. Estudante de pós graduação da EEAN/UFRJ; 2 - Doutora em enfermagem. Professora Associada da EEAN/UFRJ





O CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E CRITÉRIOS DE ESCOLHA: UM ESTUDO DE CASO

1- Marianne Cardoso Batalha; 2- Gabriel Torres de Mello Dias; 3- Gabrielli dos Santos Martins; 4- Rafaela Padroni Richetti; 5- Thaís Gonzaga

INTRODUÇÃO: Este estudo é um projeto de trabalho de conclusão de curso de graduação em enfermagem. O objeto desse estudo é o conhecimento acerca dos métodos contraceptivos, e a escolha dos mesmos por usuárias em uma unidade básica de saúde da Zona Sul do Rio de Janeiro. Para nortear o estudo, foram levantadas algumas questões: Quais são os métodos contraceptivos disponíveis na rede SUS? Qual o conhecimento das usuárias sobre esses métodos? De que forma se dá a escolha do método? **OBJETIVOS:** 1) Identificar os principais métodos contraceptivos utilizados por mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde do município do Rio de Janeiro; 2) Discutir os critérios de escolha dos métodos por parte dessas usuárias. **MÉTODO:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória. O estudo apoia-se na revisão bibliográfica para discorrer sobre os métodos contraceptivos e as políticas públicas relacionadas ao tema, e em entrevistas semiestruturadas que serão realizadas como método de coleta de dados. As participantes do estudo serão mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde da Zona Sul do Rio de Janeiro, e que fazem parte do programa de orientação e distribuição de métodos contraceptivos, oferecido por esta unidade de saúde. O critério de inclusão é ter idade acima de 18 anos e fazer parte do programa de métodos contraceptivos da unidade de saúde. O critério de exclusão será o não comparecimento à consulta no período de entrevistas. Quanto aos aspectos éticos, o projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde, e está na fase de análise de dados.

Descritores: ENFERMAGEM, CONTRACEPÇÃO, SAÚDE DA MULHER

1- Professora do Centro Universitário Celso Lisboa. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Estudante de graduação. Centro Universitário Celso Lisboa; 3- Estudante de graduação. Centro Universitário Celso Lisboa; 4- Estudante de graduação. Centro Universitário Celso Lisboa; 5- Estudante de graduação. Centro Universitário Celso Lisboa





O CUIDADO DE SAÚDE À LUZ DO PARADIGMA EMERGENTE E DO PRINCÍPIO HOLOGRAMÁTICO

1 - Livia Helena Silva Gerhard; 2 - Glaucia Valente; - Rodrigo Lemes Martins

INTRODUÇÃO: O termo “saúde” foi descrito como a ausência de doença durante um longo período e entre diversas áreas científicas. As doenças passaram a ser organizadas e classificadas de acordo com sinais e sintomas e a busca pela cura tornou-se a força motora da medicina. Junto com o Sistema Único de Saúde (SUS) a definição de saúde foi ampliada. A visão incorporada na legislação traz noções que rompem com os moldes da medicina moderna cartesiana, com uma perspectiva fragmentada do humano, foco na doença e ênfase nas ações curativas. **OBJETIVO:** refletir sobre o cuidado em saúde à luz do paradigma emergente de Boaventura de Souza Santos e do princípio hologramático de Edgar Morin. Tendo como pergunta norteadora: como o paradigma emergente e o princípio hologramático podem influenciar o cuidado em saúde? **METODOLOGIA:** buscou-se responder à questão norteadora com o diálogo entre ambas as teses e a definição de saúde do SUS. **DISCUSSÃO:** O paradigma emergente e o princípio hologramático, estão interligados à definição ampliada de saúde proposta pelo SUS. Ambos reforçam, de maneira crítica, o fato de os profissionais de saúde atenderem às demandas humanas sob a luz do paradigma dominante, ou seja, fragmentado em muitas áreas disciplinares. O cuidado de saúde deve se basear no entendimento de que toda pessoa é única, insubstituível e tem poder sobre suas decisões de vida; que o cuidado deve ser integral, com equidade e universal, que não pode separar a pessoa de seu ambiente social/cultural/econômico e que o trabalho deve ser interdisciplinar e intersetorial. Entende-se que a maioria das instituições de saúde não estão preparadas para trabalhar sob a ótica do emergente e do complexo. Mesmo assim, seus profissionais, podem mudar suas atitudes para um cuidado hologramático, gerando um questionamento mais amplo de como é feito o cuidado em saúde em nossos tempos. **Descritores:** Assistência Integral à Saúde, Atenção à Saúde, Sociologia da Saúde

1 - Enfermeira. Estudante de Mestrado. Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade-UFRJ/Macaé/RJ; 2- Enfermeira. Doutora. Professora Associada, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Biólogo. Doutor. Professor adjunto do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade-UFRJ/Macaé/RJ





O ENFERMEIRO E O ADOLESCENTE EM SOFRIMENTO MENTAL: ABORDAGEM EM PEPLAU NO CONTEXTO DA PANDEMIA

1-Lívia Ferreira Pacheco; 2- Drª Márcia de Assunção Ferreira

Introdução: A Organização Mundial de Saúde destaca o adolescente como um grupo vulnerável a problemas de saúde mental. A COVID-19 implicou no fechamento das instituições de ensino e cerca de 1,5 bilhão de crianças e adolescentes foram afastados das escolas. Isto gerou medo, incerteza, ansiedade, distanciamento social dos pares ou amigos, aspectos que afetam o bem-estar. O enfermeiro tem o desafio de acolher o adolescente no serviço de saúde e construir boas práticas dialógicas, proporcionar encontro e construir elos entre equipe e usuário. Objetiva-se evidenciar a aplicabilidade da Teoria das Relações Interpessoais de Peplau na abordagem ao adolescente em sofrimento mental pela COVID 19. **Método:** Estudo de abordagem teórica baseado na análise da teoria de Peplau e textos sobre a assistência de enfermagem ao adolescente em sofrimento mental, agravado no período de pandemia. O estudo seguiu dois eixos: Reflexos da pandemia na assistência ao adolescente; a Teoria de Peplau e seus nexos com a assistência ao adolescente em sofrimento mental. **Resultados:** A Teoria de Peplau abrange a orientação, identificação, exploração e resolução. Na primeira fase a enfermeira orienta os usuários à compreensão de seu problema de saúde; na segunda, os usuários desenvolvem a capacidade de lidar com seu problema de maneira benéfica; na terceira os usuários se aprofundam na relação interpessoal com a enfermeira para obter benefícios à sua saúde e prática plena dos serviços que lhe são oferecidos; na quarta, que nem sempre coincide com a recuperação completa dos usuários, ocorre a liberação gradual na identificação com a enfermeira com fortalecimento da autonomia para atuar sobre sua própria saúde. Esta Teoria se evidencia como sustentador e fortalecimento das ações de enfermagem ao adolescente porque viabiliza a formação de vínculos, rompidos pelo distanciamento social. **Conclusão:** a aplicação desta teoria viabiliza a reorientação de novos modelos de assistência gerados pela pandemia. **Descritores:** Teoria de Enfermagem, Saúde Mental, Saúde do Adolescente

1- Mestranda na Escola de Enfermagem Anna Nery UFRJ; 2- Professora da Pós Graduação Enfermagem Anna Nery UFRJ





O PROTAGONISMO DA ENFERMEIRA IZABEL DOS SANTOS PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO BRASIL

1- Lillian Dias Ennes; 2 - Patrícia dos Santos Augusto; 3 - Carolina Fraga Paiva; 4 - Hercília Regina do Amaral Montenegro; 5 - Antonio José de Almeida Filho

INTRODUÇÃO: Os serviços de saúde, em especial no Brasil, passaram por significativas transformações a partir da década de 1970, como a Reforma Sanitária e a V Conferência Nacional de Saúde em 1975, que culminou com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Em consonância com a política mundial, por meio da Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) que tinha como finalidade implementar o Programa Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde. Assim, a partir desse Acordo de Cooperação Internacional foi implantado, o Programa de Preparação Estratégica de Pessoal de Saúde (PPREPS) em que a enfermeira Izabel dos Santos integrou esse Programa. **OBJETIVO:** Descrever a contribuição da enfermeira Izabel dos Santos na formação de recursos humanos de nível técnico. **MÉTODOLOGIA:** Estudo de abordagem histórico social, qualitativo. As fontes diretas foram constituídas por Leis e Portarias. As fontes indiretas por artigos científicos sobre a temática. **RESULTADOS:** A enfermeira Izabel dos Santos, após integrar o grupo técnico que deu origem ao PPREPS, idealizou o Projeto de Formação Larga Escala que trouxe no bojo uma proposta de qualificação que visava desenvolver uma metodologia orientada pela concepção pedagógica da problematização, em especial dos técnicos e auxiliares na área de enfermagem. Portanto, considerada na história da Saúde Pública brasileira, relevante protagonista na criação de políticas de inclusão na área de recursos humanos em saúde. Militante na implantação do SUS foi reconhecida internacionalmente como uma das profissionais que mais lutou em defesa da qualificação do trabalhador de nível técnico em saúde. **CONCLUSÃO:** Izabel dos Santos foi afamada pela relevância do seu trabalho como consultora da Representação da OPAS/OMS no Brasil de 1975 a 1997, contribuiu de modo relevante para a formulação e implementação das políticas de formação de trabalhadores de saúde, protagonizando um lugar importante na história da saúde coletiva brasileira.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, RECURSOS HUMANOS, SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

1-Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Federal Cardoso Fontes/MS/RJ. Professor I da Fundação de Apoio à Escola Técnica/SECT/RJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 2- Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Programa Cegonha Carioca em Maternidade Municipal Fernando Magalhães. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 3-Doutoranda em Enfermagem/Bolsista CAPES pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS; 4-Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Enfermeira do Ministério da Saúde. Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira-- NUPHEBRAS; 5-Doutor em Enfermagem. Professor Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira- NUPHEBRAS.





OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA DE CUIDAR EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

1 - Karina de Jesus Cruz do Carmo; 2 - Thiemmy de Souza Almeida Guedes;

INTRODUÇÃO: O brinquedo terapêutico é um recurso lúdico, utilizado para promover a compreensão dos procedimentos, aliviar o estresse e trazer tranquilidade durante a assistência de pacientes infantis. **OBJETIVO:** Identificar quais são os benefícios da utilização do brinquedo terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Criança Hospitalizada", "Saúde da Criança", "Jogos e Brinquedos" combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos completos publicados entre os anos de 2016 a 2021, disponíveis por meio eletrônico em português ou inglês que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: revisões de literatura, teses, dissertações, monografias, artigos que não contemplavam o tema ou com texto incompleto e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial, foram encontrados 87 estudos nas bases selecionadas, e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 5 estudos para compor a revisão. Adotou-se como pergunta norteadora: "Como a utilização de brinquedos terapêuticos auxiliam no processo de cura infantil?". **RESULTADOS:** De acordo com os dados encontrados, o uso do brinquedo terapêutico incentiva a aceitação do tratamento pela criança. O emprego dessa tecnologia proporciona maior elo entre o paciente, o profissional e a família. Essa ferramenta auxilia no alívio da dor, redução da ansiedade, estresse e medo, promovendo a segurança e o conforto, e, dentre outros fatores, esclarecerá dúvidas e facilitará abordagens que irão auxiliar no processo do cuidado. **CONCLUSÃO:** Portanto, faz-se relevante a utilização do brinquedo terapêutico para humanização do cuidado em crianças hospitalizadas. Essa ferramenta torna lúdico e recreativo os procedimentos que são necessários, de modo a fomentar a distração e o divertimento do público infantil no ambiente hospitalar. **Descritores:** CRIANÇA HOSPITALIZADA, SAÚDE DA CRIANÇA, JOGOS E BRINQUEDOS,

1 - Estudante de Graduação. Universidade Federal do Pará. 2 - Pós-graduada em Saúde Coletiva. Faculdade Venda Nova do Imigrante.





PANDEMIA DA COVID-19: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

1- Alexandra Chagas Assis; 2- Ana Heloisa Pena; 3- Ingrid de Sales Soares Grandini; 4 - Maria Eduarda de Paula Menezes; 5- Miriam Valeriete Resende; 6- Gisele Fernandes Tarma Cordeiro.

Introdução: Diminuição de movimentos físicos, atividades sociais, mudanças no estilo de vida, medo de se infectar, tédio, informações inadequadas e perda financeira, influenciou a vulnerabilidade da saúde mental dos universitários, realidade que gera sofrimento psíquico a médio e longo prazo, prejudica o rendimento acadêmico afetando a carreira profissional. Objetivo: Analisar por meio de revisão sistemática da literatura como estudantes universitários se sentem impactados na saúde mental pela pandemia da COVID-19. Métodos: Foram realizadas pesquisas científicas nas bases de dados eletrônicas: National Library of Medicine, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca virtual em Saúde. Os termos utilizados foram derivados dos Descritores em Ciências da Saúde contidos no MeSH Terms através do portal da U.S National Library of Medicine associados aos indexadores booleanos AND e OR: Mental Health Assistance, COVID-19 e students. A busca à literatura se baseou na seguinte pergunta, elaborada de acordo com a estratégia PICO: Quais impactos a pandemia da COVID-19 causaram na saúde mental de estudantes com o fechamento das universidades, isolamento social e estudos remotos? A busca seguiu a metodologia Statement Preferred Reporting Items For Systematic Reviews And Meta-Analyses. Analisaram-se estudos observacionais, meta-análises e revisões sistemáticas. Resultados: Foram identificados 112 artigos, sendo 15 incluídos na revisão. Publicações revelam que estudantes universitários e pós-graduandos relatam aumento dos níveis de sofrimento psíquico, evidenciados pela falta de motivação, dificuldade de concentração, aumento significativo de crises de ansiedade, estresse, desmotivação, sono e repouso prejudicado. Conclusão: A pandemia da COVID-19 teve efeitos deletérios na saúde mental dos estudantes. É necessário constante investigação do tema, para que as instituições públicas possam tomar conhecimento dos impactos psíquicos causados aos alunos, objetivando planejar estratégias de cuidados e prevenção para esse público.

Descritores: MENTAL HEALTH ASSISTANCE, COVID-19, STUDENTS

- 1 - Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF). Juiz de Fora ;
- 2- Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF). Juiz de Fora ;
- 3 - Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF). Juiz de Fora ;
- 4- Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF). Juiz de Fora ;
- 5 - Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF). Juiz de Fora ;
- 6 - Doutoranda em enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA. Juiz de Fora





PERCEPÇÕES DE IDOSOS HIPERTENSOS SOBRE A INTERDEPENDÊNCIA NA ADESÃO TERAPÊUTICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

1 - Thamyres de Oliveira Lopes; 2 - Jéssica de Castro Santos; 3 - Marcos Antônio Gomes Brandão; 4 - Rafael Oliveira Pitta Lopes

Introdução: a abordagem terapêutica para Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em idosos envolve uma multiplicidade de estratégias baseadas na mudança de comportamentos prejudiciais e/ou estilo de vida. Peculiaridades do processo de envelhecimento e as atitudes que envolvem mudanças nos hábitos de vida transpassam a exclusividade do eu, alcançando o eu social e suas relações. Apesar da relevância da rede de apoio e afetividades para a adesão ao tratamento da HAS em idosos, são incipientes iniciativas que investiguem as percepções desse grupo. Nesse sentido, investigações sobre as percepções da interdependência podem contribuir para elaboração de estratégias que visem a participação da família, rede de apoio e onde os mecanismos da afetividade sejam valorizados para a adesão terapêutica durante a pandemia por COVID-19. Objetivo: analisar estímulos e comportamentos relacionados a interdependência e suas implicações para a adesão ao regime terapêutico de idosos com HAS durante a pandemia por COVID-19. Método: estudo de casos, qualitativo, realizado com quinze idosos atendidos em uma unidade Estratégia de Saúde da Família. Utilizou-se instrumento de caracterização e entrevista semiestruturada. Dados tratados em software NVivo12, análise de conteúdo temático a partir do modo de interdependência de Roy. Resultados: os relatos demonstraram que a família tem significado enquanto rede de apoio terapêutico, assim como serviços de saúde, vizinhos, amigos e instituições religiosas. Emergiram as categorias “Estímulos e comportamentos adaptativos relacionados a interdependência na pandemia: implicações para adesão” e “Estímulos e comportamentos ineficazes relacionados a interdependência na pandemia: implicações para adesão”. Conclusão: comportamentos adaptativos e ineficazes relacionados a interdependência durante o ajustamento à nova condição do distanciamento social demonstram a necessidade de maior atenção profissional para o alcance da adesão ao tratamento. Considerando as especificidades sociais e de suportes emocionais.

Descritores: ADAPTAÇÃO, HIPERTENSÃO, IDOSOS

1 - Enfermeira. Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé; 2- Doutoranda de Enfermagem. EEAN/UFRJ; Professor EEAN/UFRJ; Professor UFRJ - Campus Macaé





PERFIL DE GÊNERO DOS CANDIDATOS DO VESTIBULAR UNIFICADO DE 1971

1 - Vanessa Costa de Souza; 2 - Maria Angélica de Almeida Peres; 3 - Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense

Introdução: A Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi exclusivamente feminina desde 1923 devido ao modelo Nightingaleano instituído na Escola. Objetivo: Identificar o perfil de gênero dos candidatos do primeiro vestibular unificado realizado no Brasil que foram convocados para o curso de enfermagem. Método: Estudo histórico-social de abordagem qualitativa, com recorte temporal no ano de 1971. Resultados: Houve demora no preenchimento das vagas ofertadas para o curso de enfermagem da. Até o preenchimento das vagas ofertadas para o curso houveram 11 reclassificações das quais 9 listas nominais e 2 chamadas por intervalo de nota. Sob análise de gênero das lista nominais, nota-se que o quantitativo de homens convocados foram respectivamente: 46%, 51,7%, 56,5%, 44,1%, 47,4%, 46,5%, 50%, 27% e 51%. Em 3 listagens nominais de matriculados observa-se o quantitativo de 56, 54 e 50 candidatos matriculados, dos quais respectivamente 27, 28 e 22 eram homens. Conclusão: A análise das reclassificações nominais permitiu identificar certo equilíbrio de gênero nas listas de reclassificação, porém evidencia-se um quantitativo decrescente de homens matriculados. Tais evidências permitem que se considere como reflexo de gênero inerente a profissão que é considerada socialmente como feminina e o status social da enfermagem no período estudado.

Descritores: HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, GÊNERO, ENSINO

1 - Estudante de pós-graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Escola de enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery campus Macaé.





PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

1 - Grazielle Maria Coutinho Dias; 2 - Rayane Moraes Mendes; 3 - Susana Reis Ferreira

Introdução Em março de 2020 a COVID-19 foi caracterizada como pandemia pelo novo Coronavírus. O primeiro caso no município do Rio de Janeiro notificado na data 6 de março de 2020. Em abril de 2020, foi sancionado o Decreto núm. 47.375, onde é determinada a adoção de medidas pelo município do Rio de Janeiro para enfrentamento da pandemia da COVID-19 e tornar obrigatório o uso de máscaras de proteção facial. Método Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, onde foi realizada uma análise do perfil epidemiológico dos casos confirmados da COVID-19 no município do Rio de Janeiro com o recorte temporal de 23 de março de 2020 até 16 de maio de 2020. Objetivo Analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de COVID-19, no município do Rio de Janeiro, antes e depois do decreto RIO núm. 47.375, de 18 de abril de 2020. Resultados e Discussão Foram analisados 12.295 casos notificados da COVID-19 no município do Rio de Janeiro, analisado as variáveis: ocorrência de casos confirmados por COVID-19, taxa de mortalidade por COVID-19, casos recuperados de COVID-19, casos ainda infectados por COVID-19, sexo dos casos notificados por COVID-19, bairros dos casos notificados COVID-19 e faixa etária dos casos notificados por COVID-19 antes e após o decreto. Conclusão Conclui-se que somente o decreto não seria o suficiente para uma redução significativa dos casos de infecção. A instrução correta para a população como: o uso correto da máscara, orientando-as a cobrirem as vias aéreas, o tipo de tecido correto para a confecção das máscaras, o modo correto e frequente da lavagem das mãos e o uso de álcool em gel com outras políticas implementadas, trariam um resultado mais satisfatório. Como isso não ocorreu, o impacto do aumento de infecções por coronavírus prevaleceram.

Descritores: SARS-COV, PANDEMIA, PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

1e 2- Estudante da Graduação de enfermagem na Universidade Estácio de Sá; 3 Docente da faculdade de enfermagem da Unesa





PLANO DE ALTA HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL, ESTRATÉGIA DO CUIDADO - UMA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL

1-Rosa Gomes dos Santos Ferreira, 2- Débora Ribeiro Cardoso; 3- Maria Angélica de Almeida Peres

A família do usuário de saúde mental apresenta-se, no bojo da Reforma Psiquiátrica, como essencial, na intervenções ampliadas, junto ao usuário e à equipe. Este estudo objetiva a proposição de um plano de orientação intermediário para a alta da internação psiquiátrica para uso como guia para o cuidado de enfermagem à família do usuário com e anseia: Redimensionar saberes e práticas do Enfermeiro no referente à orientação dada à família do egresso da internação, na alta; Descrever o conhecimento da família do usuário em práticas cotidianas de vida e saúde mental, no referente à alta da internação; Elaborar um plano de orientação intermediário para a alta, construído pelos usuários, família e Enfermeiros, buscando a reabilitação psicossocial. Apresentamos como pressuposto, o fato de que a integração dos saberes e práticas de Enfermeiros, usuários e família, para construir um plano de orientação de alta subsidia cada categoria no desenvolvimento de correspondentes papéis na reinserção social. Pesquisa subsidiada pelos conceitos de família, território, reabilitação psicossocial, ao olhar conceitual da Teoria da Relação Interpessoal de Joyce Travelbee. Sustentada no método da PCA, a investigação no cenário das enfermarias de internação psiquiátrica, onde os 16 participantes Enfermeiros, 10 usuários e seus 10 familiares vivenciam a internação, trouxe a confecção do produto tecnológico de cuidado orientado à perspectiva do convívio familiar e seu usuário, contribuindo para a permanência em território, diminuição de internações e gestão do cuidado, pela família, apresentando a tese de que a elaboração e aplicação de um plano intermediário de orientação para alta da internação, dirigido à família do usuário em processo de alta da internação psiquiátrica, construído a partir da integração dos saberes e práticas, é recurso potencialmente capaz de aprimorar o relacionamento interpessoal, facilitando a reabilitação psicossocial, mantendo o usuário, território

Descritores: Enfermagem Psiquiátrica, Família, Alta do Paciente

1- Doutora em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ, 2- Doutoranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ; 3 Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery- UFRJ





PLANTÃO CORRIDO: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICO-ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM HOSPITALAR

1 - George Luiz Alves Santos; 2- Glauca Valente Valadares

INTRODUÇÃO: A organização do trabalho profissional pode ser compreendida a luz da Sistematização da Assistência de Enfermagem no que diz respeito ao método, pessoal e instrumentos, seus três pilares. Estes são compostos por elementos que lhes caracterizam e os diferenciam uns dos outros. Tais elementos fazem parte do cotidiano assistencial de enfermeiros hospitalares, requerendo deles e das suas equipes, uma série de atividades ou processos de trabalho para que a operacionalização deles à prática clínico-assistencial cotidiana, seja uma realidade. Desse modo, esses elementos sofrem influências do contexto assistencial, nesse caso, o plantão. **OBJETIVO:** Compreender como o “plantão corrido” impacta à prática clínico-assistencial de enfermagem. **MÉTODO:** Estudo de abordagem qualitativa, suportado no referencial teórico do Interacionismo Simbólico, e ancorado metodologicamente na Teoria Fundamentada nos Dados. O estudo se deu em um hospital na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O participantes da pesquisa foram enfermeiros plantonistas de unidades de internação adulto. O texto apresentado é parte da Tese em andamento intitulada, “Significados atribuídos a Sistematização da Assistência de Enfermagem: implicações para o cuidado em saúde”. **RESULTADOS:** A análise dos dados permitiu delinear duas categorias, quais sejam, “Plantões corridos: percepção da prática profissional de enfermeiros hospitalares, e “Plantões corridos: implicações para a prática clínico-assistencial a partir do Processo de Enfermagem”. Identificou-se o dimensionamento de pessoal e número de atividades que os enfermeiros realizam entre outros fatores, impactam à percepção de como estaria cada plantão, corrido ou não. **CONCLUSÃO:** Os participantes apontaram vivenciar plantões “corridos”, requerendo deles a resolução de demandas por meio de sua prática clínico-assistencial de um lado, de outro, aquelas relacionadas à gestão do plantão, aspectos relacionados a organização e o funcionamento de cada setor ou “andar”.

Descritores: PROCESSO DE ENFERMAGEM, PLANEJAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE, ENFERMAGEM

1- Enfermeiro. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde.; 2- Doutor em Enfermagem. Escola de Enfermagem Ana Nery.





PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS X TREINAMENTO DE HABILIDADE: IMPACTO NA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

1- Lucimar Casimiro de Souza; 2- Juliana Faria Campos

INTRODUÇÃO: A punção venosa periférica é uma atividade complexa que requer habilidades e competências específicas dos profissionais de enfermagem que a executam. É imprescindível a capacitação técnica- científica através de treinamentos que possam garantir habilidades e competências com vista a prevenção de complicações e a segurança do paciente. **OBJETIVOS:** Comparar a performance técnica dos profissionais técnicos de enfermagem na punção venosa periférica após treinamento usando Prática Deliberada em Ciclos Rápidos versus o treinamento de habilidade. **MÉTODO:** Estudo unicêntrico, experimental randomizado aberto através de treinamento tradicional de habilidade e Prática Deliberada em Ciclos Rápidos, realizado em instituição de saúde privada no Rio de Janeiro entre dezembro de 2019 à setembro de 2020. **RESULTADOS:** Comparando o percentual global de acertos dos itens do procedimento de punção venosa periférica avaliados, houve um aumento de 57,8% no pré teste para 93,5% no pós teste e o de 59,4% para 96,0%, dos grupos controle e intervenção, respectivamente. A variação da média no pré e pós teste foi de 35,7% e de 36,6%, dos grupos controle e intervenção, respectivamente. Não houve diferença significativa entre a performance técnica dos profissionais dos dois grupos (p -valor = 0,225). Usando a medida do tamanho de efeito d de Cohen, a do treinamento do grupo controle foi de 2,95 e o do grupo intervenção foi 3,59. Aplicando a medida do tamanho de efeito Δ de Glass, a do treinamento do grupo controle foi 2,24 e do grupo intervenção foi 2,63. **CONCLUSÃO:** Do ponto de vista da performance técnica, o treinamento com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos assim como o treinamento de habilidades, resultou em melhorias de desempenho no procedimento de punção venosa periférica, evidenciadas pelo aumento de acertos no pós-teste em comparação com o pré-teste.

Descritores: TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO, CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO, EQUIPE DE ENFERMAGEM

1- Enfermeira Mestranda. Escola de Enfermagem Anna Nery. 2- Professora Associada. Escola de Enfermagem Anna Nery.





PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE CRÍTICO HOSPITALIZADO

1- Adriana do Prado Rodrigues 2- Sallon Carneiro dos Santos

Introdução: A segurança do paciente é uma temática amplamente discutida, principalmente porque essa se relaciona diretamente com o desfecho clínico dos indivíduos que estão sob os cuidados dos profissionais de saúde, que por sua vez devem equipar-se de conhecimentos técnicos-científicos para garantir uma assistência de qualidade. Objetivo: Analisar a adesão da equipe de enfermagem aos procedimentos e protocolos estabelecidos pelas instituições nas Unidades de Terapia Intensiva que propõem a efetivação na qualidade da segurança do paciente durante a assistência. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada entre março e junho de 2021, sendo encontrados 125 artigos através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Em três bases de dados: LILACS, BDNF e MEDLINE, publicados entre os anos de 2016 e 2020 em associação com o operador booleano "AND" seguindo a forma de busca: "Assistência de Enfermagem" AND "Segurança do Paciente" AND "Unidade de terapia intensiva". Resultados: Após critérios de triagem e elegibilidade, foram selecionados 14 artigos para a presente revisão. A temática carga de trabalho da equipe de enfermagem, foi representada por 03 estudos, esse tema corresponde a $\pm 21,42\%$ dos resultados totais apresentados, 02 estudos apresentaram de forma geral cultura de segurança do paciente equivalendo a $\pm 14,28\%$, os 09 estudos restantes, representando $\pm 64,28\%$, apresentaram resultados em matérias específicas. Conclusão: Através da pesquisa, percebeu-se que existem grandes deficiências ao que se refere à adesão dos profissionais de enfermagem aos protocolos estabelecidos, principalmente em relação a questões básicas como a correta higienização das mãos, checagem das medicações e prevenção de Lesões Por Pressão.

Descritores: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, SEGURANÇA DO PACIENTE, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

1- Enfermeira. Mestranda na EEAN/RJ. Coordenadora de Enfermagem da Rede Adventista de Saúde. 2- Estudante de Medicina. Unigranrio





PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE JUNTO AOS FAMILIARES DE CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

1- Fernanda Priscila Mello Almeida da Silva; 2- Liliane Faria da Silva ; 3- Fernanda Garcia Bezerra Góes; 4- Michelle Darezzo Rodrigues Nunes; 5- Sandra Teixeira de Araújo Pacheco e 6- Beatriz Dias Fernandes

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que, em todo o mundo, há pelo menos 150 milhões de crianças com algum tipo de deficiência, representada por qualquer perda ou anormalidade estrutural, funcional ou psíquica, física ou anatômica. No domicílio, essas crianças demandam cuidados contínuos de natureza complexa, constituindo-se em desafios para os seus cuidadores familiares. Portanto, faz-se necessária a incorporação de novos saberes e práticas ao cotidiano das famílias para que possam dar continuidade aos cuidados e ao tratamento de forma segura e com qualidade. **OBJETIVOS:** identificar a produção científica sobre práticas educativas em saúde junto aos familiares de crianças com necessidades especiais de saúde. **Métodos:** revisão integrativa da literatura desenvolvida em cinco recursos informacionais nos meses de janeiro e fevereiro de 2021. **RESULTADOS:** incluíram-se nove artigos na síntese qualitativa, dentre os quais a maioria foi nacional, com delineamento metodológico descritivo e com nível VI de evidência. As práticas educativas em saúde encontradas foram: atividades grupais como rodas de conversa e grupos de diálogo, tecnologias educacionais em formato de cartilha, além de práticas integrativas como massagem e atividades musicais. **CONCLUSÃO:** a literatura científica sobre a adoção de práticas educativas em saúde que auxiliem o cuidado domiciliar às crianças com necessidades especiais e suas famílias ainda é limitada, indicando-se a necessidade de produções que potencializem esta modalidade de assistência. Assim, sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas e desenvolvimento de tecnologias educacionais voltadas para essa temática.

Descritores: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, FAMÍLIA, SAÚDE DA CRIANÇA

1- Enfermeira. Hospital Universitário Antônio Pedro; 2- Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense; 3- Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense; 4- Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 6- Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense





PRÁTICAS SOCIAIS DE IDOSOS DIANTE DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS

1 - Hellen Kristhie Correia Haro Esteves; 2 - Julia Lopes Carvalho de Souza; 1 - Ramon Siqueira Silva de Azeredo; 3 - Gláucia Alexandre Formozo.

INTRODUÇÃO: No passado, a sexualidade era vista como uma função apenas reprodutiva. Atualmente, é compreendida como fonte de prazer e satisfação, inclusive, para o público idoso. Porém, preconceitos e tabus ainda pairam sobre a temática, levando a população a uma maior vulnerabilidade, incluindo as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Deste modo, o quantitativo de idosos infectados por ISTs, dentre elas o HIV, vem crescendo, gradativamente, no decorrer dos anos.

OBJETIVO: Analisar as práticas sociais de idosos diante de pessoas que vivem com HIV/Aids.

METODOLOGIA: Estudo exploratório-descritivo, quantitativo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 49524415.3.0000.5699. Os participantes foram 94 idosos da Guarda Sênior de um município do Norte Fluminense. A coleta de dados deu-se por formulário e a análise por estatística descritiva.

RESULTADOS: Dos participantes: 66% eram mulheres e 34% homens; 57,45% nunca participaram de atividade educativa sobre IST, 41,49% já participaram e 1,06% não lembravam. Sobre as práticas sociais ao saber que uma pessoa tem HIV/AIDS, afirmaram que: não mudariam em relação a ela (80,85%); não teriam receio de tocá-la, com aperto de mãos ou abraço (88,3%); teria receio em utilizar o mesmo sanitário (58,51%); e não usariam os mesmos utensílios ou roupas para não contrair a doença (62,76%).

CONCLUSÕES: Observaram-se contradições visto que, mesmo afirmando que não mudariam o comportamento diante de pessoas que vivem com HIV/Aids, ao serem questionados sobre práticas específicas, os idosos relataram mudanças e receios. Isto demonstra que alguns preconceitos e tabus existentes na sociedade no início da epidemia do HIV, encontram-se vigentes, o que pode dar-se por desconhecimento, visto que a maioria dos participantes nunca participou de atividade educativa sobre a temática. Assim, mostra-se imprescindível a conscientização através de atividades de educação em saúde para este público.

Descritores: IDOSOS, HIV, ENFERMAGEM.

1 - Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ – Macaé – Bolsista de Extensão; 2 - Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ – Macaé – Bolsista de Pesquisa PIBIC; 3 - Professora Associada do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé.





PRÁTICAS SOCIAIS DE IDOSOS DIANTE DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS.

1- Hellen Kristhie Correia Haro Esteves; 2 - Julia Lopes Carvalho de Souza; 3 - Ramon Siqueira Silva de Azeredo; 4 - Gláucia Alexandre Formozo.

INTRODUÇÃO: No passado, a sexualidade era vista como uma função apenas reprodutiva. Atualmente, é compreendida como fonte de prazer e satisfação, inclusive, para o público idoso. Porém, preconceitos e tabus ainda pairam sobre a temática, levando a população a uma maior vulnerabilidade, incluindo as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Deste modo, o quantitativo de idosos infectados por ISTs, dentre elas o HIV, vem crescendo, gradativamente, no decorrer dos anos.

OBJETIVO: Analisar as práticas sociais de idosos diante de pessoas que vivem com HIV/Aids.

METODOLOGIA: Estudo exploratório-descritivo, quantitativo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 49524415.3.0000.5699. Os participantes foram 94 idosos da Guarda Sênior de um município do Norte Fluminense. A coleta de dados deu-se por formulário e a análise por estatística descritiva.

RESULTADOS: Dos participantes: 66% eram mulheres e 34% homens; 57,45% nunca participaram de atividade educativa sobre IST, 41,49% já participaram e 1,06% não lembravam. Sobre as práticas sociais ao saber que uma pessoa tem HIV/AIDS, afirmaram que: não mudariam em relação a ela (80,85%); não teriam receio de tocá-la, com aperto de mãos ou abraço (88,3%); teria receio em utilizar o mesmo sanitário (58,51%); e não usariam os mesmos utensílios ou roupas para não contrair a doença (62,76%).

CONCLUSÕES: Observaram-se contradições visto que, mesmo afirmando que não mudariam o comportamento diante de pessoas que vivem com HIV/Aids, ao serem questionados sobre práticas específicas, os idosos relataram mudanças e receios. Isto demonstra que alguns preconceitos e tabus existentes na sociedade no início da epidemia do HIV, encontram-se vigentes, o que pode dar-se por desconhecimento, visto que a maioria dos participantes nunca participou de atividade educativa sobre a temática. Assim, mostra-se imprescindível a conscientização através de atividades de educação em saúde para este público.

Descritores: IDOSOS, HIV, ENFERMAGEM.

1 - Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ – Macaé – Bolsista de Extensão; 2 - Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ – Macaé – Bolsista de Pesquisa PIBIC; 3 - Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ – Macaé – Bolsista de Extensão; 4 - Professora Associada do Curso de Enfermagem do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé.





PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE LESÕES POR PRESSÃO INEVITÁVEIS EM IDOSOS: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

1 - Tainã Clarissa Santos da Silva de Oliveira; 2 - Graciele Oroski Paes

Introdução: As lesões por pressão nem sempre podem ser evitadas e fatores como instabilidade hemodinâmica, imobilidade e redução da nutrição e hidratação, além da insuficiência cutânea, contribuem para a ocorrência dessas lesões. Os idosos estão mais suscetíveis a essas condições e conhecer a prevalência e incidência de lesões inevitáveis é fundamental para o melhor manejo deste fenômeno. Objetivo: o objetivo desta revisão é avaliar a prevalência e incidência de lesões por pressão inevitáveis em idosos em diferentes cenários de cuidado. Métodos: As bases de dados que serão utilizadas são Medline via Pubmed; Lilacs via Virtual Health Library; EMBASE via Elsevier; Cochrane Library via Wiley; Scopus via Elsevier; CINAHL via Ebsco; Web of Science Core Collection via Clarivate Analytics. Fontes de estudos não publicados / literatura cinzenta a serem pesquisados incluem Proquest Dissertation and Theses; Scielo via Virtual Health Library; Scholar Google; OAlster via OCLC; OpenGrey and a busca manual complementar. Critérios de inclusão: estudos que incluem participantes com 65 anos de idade ou mais (OMS); sem distinção de sexo. Condição de interesse: desenvolvimento de lesão por pressão inevitável. Os tipos de estudos serão estudos observacionais, experimentais e quase-experimentais. O protocolo está cadastrado na plataforma PROSPERO sob o registro CRD42021247249.

Descritores: cutaneous insufficiency, unavoidable injuries, pressure ulcer

1 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery





PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM CATETERES VENOSOS PERIFÉRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

1-Harlla Eduarda Santana torres; 2-Helena Ferraz Gomes; 3-Ellen Marcia Peres; 4- Laura Queiroz dos Anjos; 5-Iasmim da Silva Barcelos; 6-Beatriz Camargo Horsts Pereira.

Introdução: O uso de catetes venosos periféricos na prática assistencial do enfermeiro exige conhecimento, competências e habilidades, com vistas ao cuidado seguro ao paciente. **Objetivo:** Mapear a produção científica de enfermagem sobre cuidados na prevenção de infecções relacionadas a cateteres venosos periféricos em adultos e idosos e levantar os principais cuidados descritos na literatura nos anos de 2016 a 2020. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, sendo estabelecida a seguinte questão de pesquisa: Quais os cuidados de enfermagem na prevenção de infecções relacionadas a cateteres venosos periféricos em adultos e idosos? A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde nas seguintes bases de dados: LILACS; MEDLINE; BDNF, entre os meses julho, agosto e setembro de 2021, de forma pareada. Utilizou-se os seguintes descritores integrados: Enfermagem AND Cateterismo periférico AND Infecções. **Resultados:** A pesquisa resultou em 202 produções científicas, que após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, totalizou uma bibliografia potencial de dois artigos. Quanto ao delineamento metodológico dos artigos selecionados 100% (n=2) são quantitativos, sendo um estudo observacional de caráter retrospectivo e um estudo transversal. No que tange aos cuidados de enfermagem destaca-se a capacitação e sensibilização da equipe de enfermagem, a identificação do paciente, cuidados na administração da terapêutica prescrita, planejamento da assistência, desinfecção da tampa e injetor lateral antes de administrar os medicamentos e realização da troca da tampa e conectores. **Conclusão:** Os estudos evidenciaram a importância dos cuidados de enfermagem na prevenção de infecções no que tange a segurança do paciente, a adesão de medidas preventivas e a implementação de boas práticas no manuseio dos cateteres venosos periféricos, bem como é necessária a capacitação e sensibilização da equipe de enfermagem. Sugere-se novas pesquisas envolvendo essa temática.

Descritores:ENFERMAGEM, CATETERISMO PERIFÉRICO; INFECÇÕES.

1-Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ; 2-Docente. Faculdade de enfermagem da UERJ; 3-Docente. Faculdade de enfermagem da UERJ; 4-Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ; 5-Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ; 6-Estudante de graduação. Faculdade de enfermagem da UERJ.





PROCESSO DE ADAPTAÇÃO À LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

1 - Kênia Rocha Leite Zaccaro; 2 - Marcos Antonio Gomes Brandão; 3 - Jéssica de Castro Santos; 4 - Jackeline Felix de Souza; 5 - Juliana Ramos Gomes; 6 - Cláudia Regina Gregório Vicente

INTRODUÇÃO: A lesão da medula espinhal é um evento traumático que impõe ao indivíduo uma série de adaptações biológicas, psicológicas, emocionais e sociais. A enfermagem auxilia na promoção do processo de adaptação dos indivíduos contribuindo para sua saúde e qualidade de vida. O avanço das pesquisas na área e a compreensão de suas lacunas faz-se necessária para a prática baseada em evidências. **OBJETIVO:** Delinear um panorama da produção científica acerca da temática 'adaptação à pessoa com lesão na medula espinhal', quanto ao tipo de publicação, ano, país de condução do estudo e área do conhecimento. **MÉTODO:** Realizada uma análise bibliométrica, com as seguintes etapas: seleção das bases de dados; configuração das estratégias de busca para cada base selecionada; extração dos dados de referência dos estudos; e análise dos dados de pesquisa com base na estatística descritiva. As bases de dados consultadas foram Literatura da Ciência da Saúde da América Latina e Caribe (LILACS), ERIC, PsycINFO, Cochrane Library, JBI Database, MEDLINE E CINAHL, Embase, Web of Science e Scopus e as fontes de literatura cinzenta o Open Grey e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, MedNar e Open Access Theses And Dissertations (OATD). **RESULTADOS:** Houve predominância de artigos científicos, com abordagem qualitativa, encontrados nas bases de dados CINAHL, PUBMED e SCOPUS; período de publicação dos estudos compreendido entre 2009 e 2019; concentrando-se principalmente nas áreas de enfermagem, reabilitação e psicologia, sendo conduzidos, em sua maioria, nos Estados Unidos da América e no Brasil. **CONCLUSÃO:** A análise bibliométrica permitiu compreender a contribuição da enfermagem e dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional relativa ao processo de adaptação à pessoa com lesão na medula espinhal, bem como o impacto em melhorias no cuidado a esses indivíduos. **Descritores:** ADAPTAÇÃO, TRAUMATISMOS DA MEDULA ESPINAL, ACONTECIMENTOS QUE MUDAM A VIDA

1 - Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 2 - Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 4 - Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 5 - Estudante de mestrado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 6 - Enfermeira.





PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DA PESSOA COM LESÃO TRAUMÁTICA DA MEDULA ESPINHAL: ESTÍMULOS CONTEXTUAIS DE ROY

1- Kenia Rocha Leite Zaccaro; 2- Marcos Antonio Gomes Brandão; 3- Jéssica de Castro Santos;
4- Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos; 5- Debora Mazioli Machado; 6- Yasminn
Benevides Adba

INTRODUÇÃO: A lesão traumática da medula espinhal afeta a sensibilidade e a motricidade abaixo do nível da lesão, modificando de forma súbita a vida de uma pessoa. O modelo de adaptação de Roy compreende o ser humano como um sistema adaptativo que pode ser afetado por algum estímulo do ambiente interno ou externo, o que leva a um desequilíbrio e, assim, possibilita respostas adaptativas. A partir do estímulo focal e influenciados pelos estímulos contextuais, processos de adaptação e de enfrentamento passam a ocorrer nos modos fisiológico/físico, de autoconceito, de papel/função e de interdependência. **OBJETIVO:** Descrever e avaliar os estímulos contextuais associados à lesão da medula espinhal encontrados na literatura. **MÉTODO:** Realizada uma revisão de escopo sobre o processo de adaptação da pessoa com lesão traumática da medula espinhal, segundo a metodologia da Joanna Briggs Institute. A partir da extração de dados e análise preliminar foram identificados os estímulos contextuais apresentados pelos participantes dos estudos selecionados. **RESULTADOS:** Foram identificados nos estudos estímulos contextuais, que compreendem todos os estímulos internos ou externos que afetam a situação e contribuem para o estímulo focal. Dentre eles, o cenário principal foi a reabilitação, envolvendo principalmente homens na faixa etária entre 18 e 44 anos, lesões cervicais, completas ou incompletas, as etiologias foram acidentes automobilísticos, seguidas por quedas e violência por arma de fogo. Os principais agravos secundários identificados nestes estudos foram dor, bexiga e intestino neurogênicos e lesão por pressão. **CONCLUSÃO:** Neste contexto, estímulos contextuais descritos associados ao estímulo focal lesão medular traumática promovem desequilíbrio do sistema adaptativo humano, moderando as respostas dos modos adaptativos gerando um comportamento inefetivo ou adaptativo. A avaliação deste estímulo permite a enfermeira identificar aqueles que são modificáveis ou evitáveis, possibilitando a promoção de um comportamento adaptativo.

Descritores: ADAPTAÇÃO, TRAUMATISMOS DA MEDULA ESPINAL, ACONTECIMENTOS QUE MUDAM A VIDA

1- Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 2- Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3- Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 4- Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 5- Estudante de doutorado. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 6- Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)





PROCESSO DE CUIDAR CONSIDERANDO O ESTILO DE VIDA DOS ENFERMEIROS: REFLEXÕES RELACIONADAS À ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

1) Kenia Oliveira Barbosa da Hora; 2) Glauca Valente Valadares

Introdução: No ano de 1957, iniciaram-se os trabalhos com a oncologia pediátrica no Instituto Nacional de Câncer. Mesmo com os investimentos terapêuticos e a modernidade das condutas, somente na década de 1980 houve o marco apreciável do número de usuários infantis com evolução positiva, caminhando para a busca de cura dessa população. As equipes de enfermagem eram compostas para possibilitar o cuidado multidisciplinar e ao longo do tempo, se especializaram como oncologia/hematologia pediátrica, contribuindo para a uma linha de cuidado especializado. O enfermeiro, à luz do cuidado do outro, depara-se com a pluralidade de funções administrativas, gerenciais e assistenciais. Delimitou-se o objeto: reflexões relacionadas à enfermagem na oncologia pediátrica na relação com o estilo de vida dos enfermeiros. Objetivo: relacionar o processo de cuidar considerando o estilo de vida dos enfermeiros. Método: referencial teórico escolhido: Interacionismo Simbólico. Abordagem metodológica qualitativa, Teoria Fundamentada nos Dados, considerando a vertente straussiana. Resultados: Trata-se de um destaque da dissertação de mestrado intitulada "Significados atribuídos ao cuidado de si pelos enfermeiros na oncologia pediátrica". O cenário foi o complexo pediátrico de um hospital federal do estado do Rio de Janeiro. A coleta dos dados ocorreu da entrevista semiestruturada e observação participante assistemática. Discussão: Os fenômenos das ações e interações relacionados ao modelo paradigmático cabível ao método, resultou-se na categoria: atuando em prol da vida apesar das dificuldades cotidianas da enfermagem. Conclusão: Destaca-se os processos relacionados ao profissional, no sentido de refletir sobre o paradigma do cuidar considerando o seu estilo de vida, promovendo, assim, sua própria saúde e bem-estar. Sustentável. Todas as atividades de promoção da saúde precisam ser construídas e atreladas às de educação em saúde, visando a beneficência da criança com câncer e família, e melhoria das condições de saúde dos enfermeiros.

Descritores: ENFERMEIROS, ESTILO DE VIDA, ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

1 – Mestranda. Universidade Federal do Rio De Janeiro. 2 – Professora da Pós graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro.





PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO MASCULINA

1 - Leonardo Michel Correa de Barros; 2 - Thelma Spindola; 3 - Laércio Deleon de Melo; 4 - Hugo de Andrade Peixoto; 5 - Vinicius Rodrigues Fernandes da Fonte; 6 - Nathalia Lourdes Nepomuceno de Oliveira.

Introdução: a saúde do homem vem se tornando um tema recorrente na área de saúde por conta da demanda que esse público vem trazendo aos órgãos responsáveis pela saúde pública, uma vez que essa população vulnerável com taxas cada vez maiores de Infecções Sexualmente Transmissíveis e outras doenças de saúde básicas. **Objetivos:** discutir as práticas de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis de estudantes universitários do gênero masculino. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e SCIELO. Para a estratégia de busca utilizou-se os descritores: "Saúde do Homem", "Jovem", "IST". Como critérios de inclusão, estabeleceu-se: artigos originais entre os anos de 2015 e 2021; disponíveis completos; estudos transversais nos idiomas português, inglês e/ou espanhol; limites: homens. **Resultados:** esse estudo analisou 14 artigos, se nota que à medida que as infecções sexualmente transmissíveis são facilitadoras para exposição ao HIV/AIDS na população masculina, especialmente com idades entre 20-29 anos, são o grupo com maior número de diagnósticos de IST nos últimos anos. **Conclusão:** os homens, em geral, não são estimulados a cuidar da sua saúde, a verbalizar seus sentimentos, especialmente, àqueles relacionados aos sinais e sintomas sobre seu estado de saúde e costumam só buscar assistência nas situações críticas, quando não podem mais postergar. Quando procuram atendimento hospitalar não se sentem à vontade para revelar as suas vulnerabilidades. Esse estudo atenta aos profissionais de saúde que deem mais atenção na intervenção desse público a fim de suprir as necessidades que ainda há na promoção de campanhas e informativos direcionadas para a prevenção de IST na saúde da população masculina.

Descritores: SAÚDE DO HOMEM, JOVEM, IST

1 - Mestrando. UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2 - Doutora em Enfermagem. UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 3 - Mestre. UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4 - Mestrando. UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 5 - Mestrando. UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 6 - Mestrando. UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro





PROTAGONISMO DOS ENFERMEIROS FRENTE A HUMANIZAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

1- Fernanda Pires de Souza Costa; 2- Cláudia Regina Gregório Vicente; 3- Vyviane Rodrigues de Souza Santos; 4 - Millena Barbosa Tarjino; 5 - Sabrina Gomes Ribeiro; 6 - Renata Fontes do Nascimento

INTRODUÇÃO: O nascimento é um momento muito almejado pela família do bebê, ainda que seja de conhecimento da maioria das pessoas que existem riscos na gestação que levam os bebês a nascerem prematuros, ou então a nascerem no tempo considerado correto e necessitarem de cuidados especializados presentes nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Para amenizar momentos como esses, os recém-nascidos e suas famílias contam com o trabalho da equipe multiprofissional de saúde, e principalmente com as práticas humanizadas dos enfermeiros. **OBJETIVOS:** identificar as ações dos enfermeiros frente a humanização aos recém-nascidos internados nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e descrever as ações dos enfermeiros frente a humanização. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma revisão integrativa realizada no período de agosto de 2020 a junho de 2021 na Base de Dados em Enfermagem e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, utilizando os descritores “Enfermagem Neonatal” e “Recém-Nascido” e a palavra-chave “Humanização” de forma integrada. Para inclusão no estudo foram selecionados artigos no período de 2016 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontradas 122 publicações. Após a exclusão (editoriais, revisões de literatura, relatos de experiência, teses, dissertações e artigos publicados) foram selecionados 4 artigos que respondiam à pergunta de pesquisa. **RESULTADOS:** A análise das produções científicas encontradas possibilitou a organização dos dados em dois núcleos temáticos: Práticas assistenciais humanizadas nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; e Estabelecimento do vínculo entre enfermeiro e família. **CONCLUSÃO:** O protagonismo dos enfermeiros frente a humanização dos recém-nascidos internados nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal é exercido através da participação no desenvolvimento e fortalecimento de vínculo como um todo, buscando conhecimento de suas intervenções prática-teóricos.

Descritores: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, ENFERMAGEM NEONATAL, RECÉM NASCIDO

1, 2, 3, 4, 5 Enfermeiras formadas pela Universidade Celso Lisboa; 6 Professora da Universidade Celso Lisboa e Mestre em Enfermagem - Unirio





REDES SOCIAIS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO: UMA ANÁLISE DO PONTO DE VISTA ESTRUTURAL

1 - Clenilda Aparecida dos Santos ; 2 - Maria Aparecida Vasconcelos Moura ; 3 - Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 4 - Diana da Silva Gonçalves; 5 -Elen Petean Parmejiani; 6 -Hugo Demésio Maia Torquato Paredes

INTRODUÇÃO: A violência vivenciada pelas mulheres é um grave problema social e de saúde pública devido a repercussão na vida dessas mulheres e da família. Nesse sentido, os serviços da rede de enfrentamento são fundamentais para a prevenção da violência e importante ferramenta para o rompimento do ciclo da violência. **OBJETIVO:** Caracterizar as redes sociais de mulheres em situação de violência por parceiro íntimo. **MÉTODO:** Qualitativa, analítica e exploratória. Participaram 21 mulheres que vivenciaram a violência por parceiro íntimo atendidas no Centro de Referência em Assistência Social na capital de Rondônia. Entrevista gravada com base em um roteiro semiestruturado, com perguntas direcionadas as pessoas e instituições que buscaram no momento em que vivenciaram a violência. Para elaborar o mapa das redes sociais primárias e secundárias utilizou-se a análise das interfaces dos indicadores do ponto de vista estrutural das redes sociais de Lia Sanicola, a fim de verificar as ligações perceptíveis que se estabelecem entre pessoas e a rede. **RESULTADOS:** As redes sociais foram caracterizadas por integrantes da rede primária (familiares, parentes, amigos, colegas de trabalho e vizinhos); redes secundárias formais (instituições de assistência social, saúde, educação e de reclusão); redes secundárias do terceiro setor (igrejas) e de mercado (local de trabalho); redes secundárias mistas (faculdades, clínica popular); ajudantes naturais (pessoas que ofereceram suporte por empatia); não havendo presença de redes secundárias informais (fundado na solidariedade). **CONCLUSÃO:** As mulheres que vivenciaram a violência por seu parceiro íntimo apresentaram-se caracterizadas com recursos da rede social, tais como, acesso aos serviços de defensoria pública, direitos jurídicos entre outros, numa tentativa de mobilização inicial, sobretudo nas redes secundárias formais. É imprescindível fortalecer a rede primária para que as mulheres possam acessar os serviços garantindo seus direitos nas redes secundárias de direito formal.

Descritores: ENFERMAGEM, REDE SOCIAL, VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

1- Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ). Docente do curso de Enfermagem na Faculdade Interamericana de Porto Velho. 2 - Enfermeira aposentada. Doutora em Enfermagem. Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Coordenadora do Doutorado Interinstitucional da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do núcleo de pesquisa em saúde da mulher – NUPESM/EEAN. 3 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada IV do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil Pesquisadora do núcleo de pesquisa em saúde da mulher – NUPESM/EEAN. 4 - Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Pesquisadora do núcleo de pesquisa em saúde da mulher – NUPESM/EEAN. 5 - Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DINTER/EEAN/UNIR/UFRJ). Professora Assistente nível 2 do Departamento de Enfermagem (DENF) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Pesquisadora do núcleo de pesquisa em saúde da mulher – NUPESM/EEAN. 6 - Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeiro na Secretaria Municipal de Saúde de Macaé.





RESTRIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: UM DESAFIO DOS TRANSEXUAIS NA ATENÇÃO BÁSICA

1 - Denildo de Freitas Gomes; 2- Enéas Rangel Teixeira; 3- Marta Sauthier; 4- Graciele Oroski Paes

Introdução: As políticas de saúde, traduzidas em modelos assistenciais, possuem como base o conceito binário de gênero, onde os cadernos de saúde utilizados pelos profissionais, estabelecem um método de atendimento, baseado nos conceitos biológicos que definem o masculino e o feminino. Ainda que existam alguns direcionamentos prescritivos às pessoas que possuem seu sexo biológico divergente a sua condição de gênero, esses são pouco aplicados na prática em razão de uma deficiência na disseminação de conhecimentos acerca da temática. Objetivo: Identificar e discutir os motivos que dificultam ou restringem a acessibilidade dos transexuais aos serviços básicos de saúde. Método: Trata-se de uma pesquisa original com abordagem qualitativa. Foram realizadas doze entrevistas com roteiro semiestruturado, aplicado aos transexuais da área pesquisada. Os dados foram colhidos de dezembro de 2018 a março de 2019. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo do tipo temática de Bardin. Resultados: Emergiram da análise das falas dos depoentes, as seguintes categorias temáticas: Baixa Resolutividade e múltiplos entraves do acesso do transexual ao atendimento básico de saúde e a Não inclusão e auto exclusão: o explícito não pertencimento ao SUS. Conclusão: O não reconhecimento do transexual como cidadão de direitos ao acesso à saúde, a abjeção pelo corpo transexual, o preconceito, o estigma e a menos valia, se apresentam como fatores restritivos a inclusão dessa população ao sistema de saúde na Atenção Básica. Essa dificuldade, reforçada pelo conceito binário de gênero, termina por estabelecer uma relação por vezes sustentada em desrespeito aos preceitos éticos profissionais, reverberando em um importante desafio a ser suplantado pelo transexual na busca por uma assistência qualificada que atenda suas necessidades de saúde específicas.

Descritores: TRANSEXUALIDADE, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, ENFERMAGEM

1- Enfermeiro Discente. Universidade Federal Fluminense (UFF); 2 - Enfermeiro Discente. Universidade Federal Fluminense (UFF); 3- Enfermeira Docente. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); 4- Enfermeira Docente. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)





RURAL IMERSA NO TRIPÉ FAMÍLIA, DESIGUALDADE

1-Michelle Barbosa Moratório de Paula; 2- Anna Beatriz Azevedo Queiroz; 3- Elen Petean Parmejane; 4- Anna Maria de Oliveira Salimena; 5- Ivis Emilia de Oliveira Souza; 6- Ana Luiza de Oliveira Carvalho.

OBJETIVO: Analisar as representações sociais de mulheres em relação a vivência no contexto rural e seus reflexos na vida sexual e reprodutiva. **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativo, com aplicação da Teoria das Representações Sociais, realizado com 31 mulheres que vivem no contexto rural em Minas Gerais- Brasil. Realizou-se entrevista em profundidade com roteiro semiestruturado. A análise foi do tipo lexical com auxílio do software Alceste 2012. **RESULTADO:** As representações sociais foram construídas à luz da imagem da família patriarcal, onde a mulher rural vivencia a violência doméstica praticada pelo parceiro íntimo e encontra mecanismos para (com)viver com essa violência. Essa violência afeta sua vida sexual, tornando-a uma obrigação, sendo avaliada como boa na juventude e ruim da velhice. Além disso, afeta sua saúde reprodutiva, à medida que interfere na decisão de não ter mais filhos. Na dinâmica familiar a mãe cuida e o pai ajuda. Entretanto, parte dessas mulheres trazem um discurso prescritivo de não aceitação da violência doméstica. **CONCLUSÃO:** A Mulher rural imersa nos valores da sociedade patriarcal vive submetida as normas e prescrições desse paradigma onde o lócus de controle de seus corpos é externo, estando sua cotidianidade permeada pelas diversas formas de violência.

Descritores:SAUDE DA MULHER, POPULAÇÃO RURAL, INIQUIDADE DE GÊNERO.

1- Enfermeira. ESF Santa Rita de Ibitipoca-MG; 2- Enfermeira. Professora Escola de Enfermagem Anna Nery; 3- Enfermeira. Doutoranda Escola de Enfermagem Anna Nery;4- Enfermeira. Professora UniversidadeFederaldeJuiz de Fora; 5- Enfermeira. Professora Escola de Enfermagem Anna Nery; 6-Enfermeira. Professora Escola de Enfermagem Anna Nery.





SABERES REIFICADOS E DO SENSO COMUM: ARTICULAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS CUIDADOS NA SAÚDE REPRODUTIVA

1 - Elen Petean Parmejiani; 2 - Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3 - Edilene Macedo Cordeiro; 4 - Clenilda Aparecida dos Santos; 5 - Maria Aparecida Vasconcelos Moura

INTRODUÇÃO: A saúde sexual e reprodutiva-SSR é uma dimensão da saúde que integra múltiplos fatores, como biológicos, cognitivos, psicossociais, culturais, econômicos, políticos, dentre outros, que despertam interesse de pesquisas visando entender os processos envolvidos na sexualidade e reprodução humana. **OBJETIVO:** Analisar as práticas de cuidado que as mulheres ribeirinhas têm com sua SSR, a partir de suas representações sociais acerca desse objeto. **MÉTODO:** Estudo qualitativo-descritivo, sustentado pela Teoria das Representações Sociais, realizado na comunidade ribeirinha São Carlos-Porto Velho/RO. Participaram 22 mulheres, por meio de entrevista semiestruturada, processadas no software Iramuteq pela classificação hierárquica descendente, obtendo-se cinco classes, das quais se apresenta a classe 2. Estudo aprovado sob parecer 3.060.055. **RESULTADOS:** A classe 2 revela elementos constitutivos das representações sociais da saúde reprodutiva pautado no paradigma biomédico, como a busca pela unidade de saúde, ir ao médico, realizar exames, utilizar medicações farmacológicas, prescritas ou não. Essas ações são reconhecidas pelo universo reificado, respeitadas como verdades científicas necessárias aos cuidados de saúde, que são acionadas pela dimensão afetiva das mulheres ribeirinhas, mobilizando-as para tomada de decisão pela busca dessas práticas reconhecidas. Seguir esse caminho é compreendido como atitudes de cuidados. Contudo, também há elementos pautados no paradigma da produção social da saúde, como uso de chás, banho de assento e lavagem vaginal. Assim, nota-se uma dimensão da articulação das representações sociais dos cuidados na saúde reprodutiva, que não estão pautados apenas nas atitudes científicas, mas também nas consensuais. **CONCLUSÃO:** As mulheres ribeirinhas enfrentam dificuldades para o cuidado da SSR. Elas buscam assistência no serviço de saúde da comunidade, mas também encontram no seu contexto social formas próprias de cuidado, que precisam ser reconhecidas e valorizadas pelos profissionais de saúde. **Descritores:**SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, POPULAÇÃO RIBEIRINHA, PSICOLOGIA SOCIAL.

1 - Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 4 - Enfermeira. Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery-Universidade Federal do Rio de Janeiro.





SÉCULO XVIII- A SAÚDE NAS PRISÕES DO RIO DE JANEIRO

1- Débora Ribeiro Cardoso 2- Rosa Gomes dos Santos Ferreira 3- Maria Angélica de Almeida Peres

Este presente estudo foi construído a partir da tese intitulada IDENTIDADE PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1998-2004), o objeto é o processo de construção da identidade profissional do enfermeiro do sistema prisional do estado do rio de janeiro, para entendermos a identidade profissional construída por essa equipe profissional fomos buscar o surgimento das unidades prisionais no Brasil- Rio de Janeiro e como se desenvolveu a construção do sistema de saúde dentro dessas unidades uma vez que a enfermagem e a saúde encontram-se inseridas dentro das prisões há séculos, Araújo (2009) descreve as péssimas condições das unidade prisional, Alves Branco descreveu em seu relatório, que os enfermos eram tratados nas dependências insalubres da prisão. A doença era agravada, ocasionando por vezes a morte. Objetivo : Descrever como o enfermeiro foi inserido no contexto do sistema prisional brasileiro no século XVIII. Método: Trata-se de um estudo de abordagem histórico-social, na perspectiva da história do tempo presente, com a utilização da história oral. Conclusão a saúde sempre esteve no contexto das unidades prisionais, através da medicina social, os médicos viam o crime como uma doença moral. Se o criminoso é um doente, ele deve ser tratado, e não punido, para uma estratégia de recuperação. Nesta lógica temos a construção da casa de correção da corte que foi a primeira penitenciária edificada da América latina em 6 de julho de 1850 era para ser uma prisão modelo do império, onde seria realizada a execução da pena com o trabalho, o "professor médico" recebia muito mal para tratar de tantos moribundos (quarenta mil réis mensais). Os cuidados ao preso era exercidos por outros presos, que tinham acesso aos instrumentos médicos, remédios e poções que curavam os doentes, mas que também poderiam matar quando bem administrados, de acordo com Araújo (2009) este auxiliar contava com regalias, como um local para dormir melhor e uma comida diferenciada.

Descritores: Enfermeiros, Papel do profissional de Enfermagem, prisões

1- Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ; Doutora em Enfermagem pela escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ, 3- Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DO CONCEITO

1-jackeline felix de souza; 2- kenia rocha leite zaccaro; 3- claudia regina gregório vicente; 4- laerte bruno dos santos; 5- josimeire cantanhêde de deus; 6- marcos antônio gomes brandão

INTRODUÇÃO: Os conceitos são considerados elementos primordiais para a abstração sobre a realidade empírica. São elaborações essenciais ao exercício profissional e ao ensino, porém nem sempre possuem a clareza que facilitaria um uso mais consistente. O conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem possui diferentes entendimentos e percepções descritos na literatura Brasileira, o que demonstra a necessidade de um melhor delineamento. **OBJETIVO:** Descrever os antecedentes do conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem. **MÉTODO:** Estudo amparado no método da utilidade pragmática que se baseia no valor de verdade e da utilidade do conceito para a disciplina. Neste sentido, utilizou-se a avaliação dos elementos necessários a existência do conceito com base na análise de 42 estudos, sem limite temporal, dispostos nas bases de dados CINAHL, MEDLINE, SCOPUS, LILACS, EMBASE e no catálogo de teses e dissertações da CAPES. Foram selecionados somente estudos que não utilizam o conceito como sinônimo de outros conceitos. **RESULTADOS:** Habilidades assistenciais, gerenciais, diagnóstico situacional, dimensionamento de pessoal, recursos materiais e conhecimentos específico da área e do processo de enfermagem são entendidos como necessários para a operacionalização da sistematização da assistência de enfermagem em um contexto em que o conceito possui atributos próprios, não sendo confundido com outros, tais como o processo de enfermagem. **CONCLUSÃO:** O antecedente é a condição que precede a existência do conceito, nota-se que a operacionalização da sistematização da assistência de enfermagem está atrelada a incorporação de conhecimentos específicos da profissão, bem como a política e organização institucional e da equipe de enfermagem. Ter clareza dos elementos necessários para que o conceito se operacionalize auxilia no seu processo de amadurecimento e, conseqüentemente, no desenvolvimento da disciplina e da profissão de enfermagem.

Descritores: PROCESSO DE ENFERMAGEM, FORMAÇÃO DE CONCEITO, ENFERMAGEM

1- Enfermeira. Estudante de pós graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2-Enfermeira. Estudante de pós graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery; 3- Enfermeira graduada pela Celso Lisboa. 4- Estudante de graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery. 5- Estudante de graduação. Universidade Federal de Rondônia; 6- Professor Dr de enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery





SOFTWARE TRI-DEUX NA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MULHER NUTRIZ SOBRE AS SEXUALIDADES NA AMAMENTAÇÃO

1-Edilene Macedo Cordeiro Figueiredo; 2-Ana Beatriz Azevedo Queiroz; 3-Elen Petean Parmejiani; 4-Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares; 5-César Alexandre Rodrigues Figueiredo

Introdução. O Tri-Deux é um software livre, reproduzível que utiliza técnicas das mais simples às mais complexas como a Análise por Correspondência, que é uma análise fatorial. O uso desse software tem sido bastante útil nos estudos de representações sociais, pois permite a identificação do campo semântico das RS, a partir da análise das frequências de ocorrência das palavras. **Objetivo.** Analisar as RS da nutriz sobre as sexualidades na amamentação a luz do software Tri-Deux **Metodologia.** Estudo qualitativo-descritivo, sustentado na Teoria das Representações Sociais, desenvolvido no Banco de Leite Humano de Porto Velho-RO com 110 mulheres nutrizas. A produção dos dados foi realizada através do Teste de Associação Livre de Palavras e analisada com auxílio do software tri-deux-mots. **Resultados.** As evocações que resultaram do Teste de Associação Livre de Palavras foram analisadas com o auxílio do software Tri-Deux, interpretadas através da Análise Fatorial de Correspondência representada pelos eixos fatoriais F1 e F2 e que resultaram no plano fatorial criado a partir das variáveis fixas: idade da nutriz, paridade e tempo de nutriz e dos estímulos indutores: sexualidade e sexualidade no período da amamentação. A análise do Tri-Deux resultou na evocação de 492 palavras, sendo 176 palavras diferentes entre si, das quais 26 contribuíram para a organização do plano fatorial. A Contribuição Para o Fator (CPF) indica a significância da palavra evocada e a sua contribuição na construção dos eixos: F1 e F2. Neste estudo, a evocação mais significativa, em relação ao primeiro estímulo indutor, foi: relação sexual (CPF=200) e em relação ao segundo estímulo indutor, foi normal (CPF=353). **Conclusão.** A utilização do software Tri-Deux possibilitou a pesquisadora, o alcance dos aspectos processuais e dimensionais das representações sociais e possibilitou a aproximação com os conteúdos consensuais compartilhados pelas mulheres nutrizas entrevistadas no campo das representações sociais sobre as suas sexualidades.

Descritores: Tecnologia, Psicologia Social, Sexualidade.

1-Doutoranda. Escola de Enfermagem Anna Nery-EEAN/UFRJ; 2- Docente da EEAN/UFRJ; 3-Doutoranda. EEAN/UFRJ; 4-Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário São Lucas – UNISL; 5-Docente. Centro Universitário São Lucas – UNISL





TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM DO FLUSHING NA MANUTENÇÃO DE CATETERES INTRAVENOSOS

1 - Gabriella da Silva Rangel Ribeiro; 2 - Rafael Celestino da Silva

INTRODUÇÃO: A manutenção da permeabilidade do cateter intravenoso é essencial para prevenir danos e garantir a segurança da terapia intravenosa. Dentre os cuidados de enfermagem preconizados para a manutenção está o flushing, que é a aplicação de solução salina com o objetivo de limpeza/lavagem do cateter.

OBJETIVO: Elaborar, a partir da avaliação da prática do flushing, uma tecnologia de cuidado voltada a promover as boas práticas de enfermagem na realização do flushing para a manutenção dos cateteres intravenosos. **MÉTODO:** Estudo metodológico desenvolvido em duas etapas: a primeira de avaliação da prática do flushing por meio de questionário preenchido por 108 profissionais de enfermagem atuantes em cenários de terapia intensiva na realização da prática do flushing; a segunda de elaboração de uma ferramenta tecnológica em formato de guia a partir dos dados da primeira etapa e das evidências provenientes das principais diretrizes nacionais e internacionais. **RESULTADOS:** Quanto aos dados do questionário, 88% dos participantes responderam que efetuam o procedimento do flushing na sua prática, enquanto que 12% não o realizam; 93% descreveram o soro fisiológico 0,9% como a solução de escolha; 49,5% realizam o flushing com a pressão contínua no êmbolo da seringa. No que tange à frequência, apenas 22% referiram que realizam o flushing antes, entre e após a administração de um medicamento. O guia aborda as principais falhas identificadas da prática do flushing pela equipe de enfermagem e apresenta a sequência de ações para a realização do procedimento em relação ao preparo, volume, frequência e técnica corretas. **CONCLUSÃO:** A tecnologia proposta poderá contribuir para a disseminação das melhores práticas em relação ao flushing como uma barreira frente ao erro de administração dos medicamentos.

Descritores: CUIDADOS DE ENFERMAGEM, DISPOSITIVOS DE ACESSO VASCULAR, SEGURANÇA DO PACIENTE.

1 - Enfermeira Intensivista. Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ; 2 - Professor Associado I do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ





TECNOLOGIAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: DIMINUIÇÃO DO ESTRESSE DE ACOMPANHANTES E CRIANÇAS NO PERIOPERATÓRIO

1 - Aline Oliveira da Costa e Silva; 2 - Tamirys Franco Cunha; 3 - Carlos Eduardo Peres Sampaio;
4 - Isis Rocha Bezerra; 5 - Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva; 6 - Ariane da Silva Pires

Introdução: Na internação hospitalar, o paciente e o acompanhante enfrentam medos e dúvidas, principalmente quando se trata de cirurgia pediátrica. O estado de estresse e ansiedade gera manifestações emocionais e fisiológicas que se refletem na recuperação da criança, aumentando o risco de intercorrências no período de internação. Objetivos: Estudar ações de enfermagem que influenciam na diminuição da tensão e estresse das crianças e de seu acompanhante no perioperatório. Método: Revisão sistemática nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Banco de Dados em Enfermagem-Bibliografia Brasileira, e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica; seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyzes. Resultados: As principais estratégias citadas foram: escuta ativa, fazer uso de brinquedo terapêutico, aproximar o acompanhante do cuidado da criança, entre outras, mas a orientação de Enfermagem sobre os acontecimentos pré, trans e pós cirurgia, quando cuidadosamente passadas, se mostrou a mais basal, imprescindível e grande aliada a outras tecnologias, pois ao serem bem orientados, entendem melhor o momento que estão passando. Assim, ocorrendo a diminuição do medo do desconhecido e sendo o momento que se sentem mais à vontade para tirarem dúvidas que possam estar os afligindo. Além de sentirem-se mais tranquilos e seguros, também é fonte de criação de vínculo com a equipe e um momento onde se munem de informações que vão auxiliar na diminuição da ansiedade, adesão terapêutica, recuperação e alta hospitalar. Conclusão: Percebe-se a importância de desenvolver técnicas de assistência e cuidado, não só para a criança quanto também para seu acompanhante, a fim de diminuir ao máximo situações que são geradoras de estresse, não só físico, como também psicológico, aumentando o conforto e sentimentos de segurança e confiança, favorecendo assim uma melhor recuperação perioperatória, minimizando possíveis complicações cirúrgicas.

Descritores: ASSISTÊNCIA PERIOPERATÓRIA, PERÍODO PERIOPERATÓRIO, CUIDADOS DE ENFERMAGEM

1 - Estudante de graduação. Enfermagem/UERJ; 2 - Estudante de graduação. Enfermagem/UERJ; 3 - Professor Associado. DEMC/UERJ; 4 - Estudante de graduação. Enfermagem/UERJ; 5 - Professora Titular. Enfermagem/UFF; 6 - Professora Assistente. DEMC/UERJ





TECNOLOGIAS DO CUIDADO: A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

1 - Beatriz Buthers Soares; 2 - Rayssa Santos de Abreu; 3 - Viviane de Melo Souza; 4 - Priscilla Valladares Broca; 5 - Eric Rosa Pereira

INTRODUÇÃO: A humanização é entendida como a valorização dos sujeitos que estão no processo de produção da saúde, promovendo sua autonomia e protagonismo. A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um ambiente terapêutico com assistência especializada de alta complexidade para o tratamento de recém-nascidos prematuros e de risco, contendo novas tecnologias e profissionais capacitados de diferentes áreas para atuar neste cenário. **OBJETIVOS:** identificar e descrever as tecnologias utilizadas pelos enfermeiros na humanização da assistência de enfermagem no cenário das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **MÉTODO:** Revisão integrativa realizada no mês de setembro de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados BDNF, Index Psicologia – Periódicos e LILACS. Utilizou-se os descritores “Humanização da Assistência”, “Enfermagem” e “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal” associados ao operador booleano AND. Como critérios de inclusão: textos disponíveis gratuitamente nas bases de dados; nos idiomas português, inglês ou espanhol e exclusão: publicações em duplicidade e estudos do tipo revisão, resultando em 10 publicações a serem analisadas. **RESULTADOS:** O Rio de Janeiro foi o local de publicação predominante (n=3; 30%), o ano que registrou mais publicações foi 2015 (n=3; 30%), a abordagem metodológica qualitativa foi a mais influente (n=6, 60%), assim como o nível de evidência 4 (n=10; 100%). Três categorias emergiram: Tecnologias relacionadas ao ambiente; Tecnologias do cuidado de Enfermagem ao recém-nascido; e Tecnologias leves do cuidado de Enfermagem. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que, ao humanizar a assistência de enfermagem, diversas tecnologias são aplicadas para melhorar a qualidade do cuidado ofertado. As tecnologias mais utilizadas no cenário estudado foram as que objetivassem melhorar o ambiente. Ressalta-se que, ao humanizar a assistência na UTI Neonatal, os cuidados não foram direcionados apenas aos recém-natos, mas também às suas respectivas famílias presentes neste contexto.

Descritores: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, ENFERMAGEM, UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

1 - Estudante do 10º período de Enfermagem. Associação Brasileira de Ensino Universitário/UNIABEU; 2 - Estudante do 6º período de Enfermagem. Universidade Veiga de Almeida/UVA; 3 - Mestre em Enfermagem. UERJ; 4 - Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ; 5 - Doutorando em Saúde Pública. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - FIOCRUZ.





TECNOLOGIAS EM SAÚDE, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

1 - Juliana Ramos Gomes; 2 - Gabriela Backer; 3 - Manuela Gomes Campos Borel; 4 - Romanda da Costa Pereira Barboza Lemos; 5 - Glaucia Valente Valadares; 6 - Márcia de Assunção Ferreira

Introdução: Tecnologia é conhecimento aplicado e transformado em produto, que facilita o trabalho na Enfermagem, seja nos cuidados, na execução de processos, como ferramentas qualificadoras da assistência. Sejam elas leves, leve-duras ou duras, as tecnologias em saúde são utilizadas com o objetivo de solucionar ou reduzir os problemas de saúde e se afinam aos aspectos subjetivos e objetivos do cuidar, promovendo a saúde e intensificando o vínculo. **Objetivo:** discutir o conceito de tecnologias em saúde, inovações tecnológicas e estabelecer relações com os cuidados de enfermagem. **Método:** estudo de abordagem teórica, de cunho qualitativo e analítico, cujas fontes foram cinco obras de referência de uma disciplina do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery sobre as dimensões do cuidado em saúde e enfermagem: diálogo entre a filosofia, arte, técnica, tecnologia e inovação. Aplicou-se um roteiro com nove questões para extração dos dados que foram sintetizados em duas categorias temáticas. **Resultados:** Os conceitos de tecnologias em saúde, inovações tecnológicas, aplicações de tecnologias assistenciais e o papel da tecnologia como ferramenta promotora da saúde evidenciam que as tecnologias em saúde estão diretamente relacionadas com a qualidade da assistência prestada, visto que sua utilização implica na aplicação das melhores evidências científicas disponíveis, visando à segurança do paciente. Os contextos e argumentos se pautam em como as sociedades modernas se distanciaram das formas tradicionais de pensamento e como as práticas de saúde contemporâneas estão relacionadas com as necessidades de saúde de indivíduos e populações. **Conclusão:** Urge a produção e inovação tecnológica na área da saúde com ações direcionadas para o aumento da qualidade, efetividade e segurança do cuidado. O enfermeiro precisa basear suas intervenções em evidências científicas para fortalecer a assistência de enfermagem, através de um cuidado que traga benefícios para a pessoa a ser cuidada.

Descritores: TECNOLOGIAS EM SAÚDE, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E CUIDADO DE ENFERMAGEM

1 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 3 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 4 - Enfermeira. Estudante de pós-graduação na Escola de Enfermagem Anna Nery; 5 - Professora da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery; 6 - Professora da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery





TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E OS INCÊNDIOS FLORESTAIS: DISCURSOS DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

1 - Marcela Milrea Araújo Barros; 2 - Camille Xavier de Mattos; 3- Ivone Evangelista Cabral

INTRODUÇÃO: transtornos respiratórios na primeira infância determinam aproximadamente quatro milhões de mortes anuais. Os incêndios florestais amazônicos provocam fumaça pela queima de biomassa emitindo partículas que podem atingir as camadas mais profundas do pulmão infantil, provocando transtornos respiratórios na infância. **OBJETIVOS:** descrever os discursos de enfermeiros da atenção primária sobre transtornos respiratórios na primeira infância associados a incêndios florestais da Amazônia Legal. **Método:** estudo qualitativo implementado com a dinâmica de criatividade e sensibilidade 'árvore do conhecimento' do método criativo sensível. Participaram do grupo quatro enfermeiros que atuam na atenção primária da cidade de Porto Velho, Rondônia. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes da prática grupal. Os dados foram tratados com a análise de discurso. **RESULTADOS:** segundo o discurso dos enfermeiros a sazonalidade dos incêndios florestais pressiona a demanda de atendimento à criança na unidade básica de saúde, que dispõe de escassos recursos (material de nebulização e oxigênio) para assegurar a resolutividade. O modelo médico centrado e não na pessoa representou barreira de acesso e limitou a atuação da enfermeira, embora seja implementado a estratégia da atenção integrada às doenças prevalentes na infância. A iniciativa da família em buscar atendimento na rede de urgência e emergência favorece a ruptura de vínculos da família da criança com a unidade básica de saúde. O vínculo da família da criança com o enfermeiro é um atributo da atenção primária que pode minimizar internações sensíveis à atenção primária, custos financeiros com tratamento hospitalar e risco de morte. **CONCLUSÃO:** o modelo biomédico de medicalização dos transtornos respiratórios limita o processo de trabalho em equipe e a atuação do enfermeiro, havendo necessidade de ressignificar a prática do enfermeiro na atenção primária.

Descritores: PRÉ-ESCOLAR, TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

1 - Enfermeira. Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2 - Enfermeira. Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3 - Enfermeira, Doutora, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro.





USO DA PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS EM CENÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE: UM TESTE PILOTO

1- Gabriela Barcellos de Bakker; 2- Juliana Faria Campos

INTRODUÇÃO: Os enfermeiros que prestam assistência ao paciente em uso de Membrana de Oxigenação Extracorpórea necessitam dominar habilidades cognitivas, técnicas e comportamentais de forma imediata e proficiente. O treinamento com simulação usando Prática Deliberada em Ciclos Rápidos objetiva a aquisição de competências de forma a atingir maestria podendo contribuir para o alcance das mesmas nesse cenário. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do treinamento por Prática Deliberada em Ciclos Rápidos na performance dos enfermeiros na emergência de entrada de ar no circuito de Membrana de Oxigenação Extracorpórea e Validar o cenário simulado e os instrumentos de coleta de dados propostos **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo piloto proposto com a finalidade de testar o cenário do estudo quantitativo, prospectivo quase experimental de intervenção sem grupo controle do tipo antes e depois. Os instrumentos são um questionário sociodemográfico e um checklist para avaliação da performance antes e após o treinamento. O cenário contemplou todo aparato necessário para simular um paciente em uso de Membrana de Oxigenação Extracorpórea. Contou-se com auxílio dos ajudantes de pesquisa e a participação de dois enfermeiros da unidade de terapia intensiva do hospital. O treinamento foi gravado para melhor análise dos dados. **RESULTADOS:** Após a comparação dos dados foi possível constatar que a taxa de acerto no pré teste foi de 45,84% e no pós teste 95,84%. Observou-se melhora do tempo de ação nos pontos críticos como no item "chamar ajuda" que passou de 59 segundos para 9 segundos no pós. Foram realizadas adequações que se mostraram necessárias em ambos os instrumentos de coleta de dados. **CONCLUSÃO:** O teste piloto realizado para avaliar o cenário simulado foi de extrema importância para verificar os instrumentos e materiais necessários e o treinamento dos ajudantes de pesquisa. Além de prever um impacto positivo do treinamento com redução de tempo e melhora da performance. **Descritores:** EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, TREINAMENTO COM SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE, OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA,

1- Mestranda da Escola de Enfermagem Ana Nery; 2- Professora associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ





USO DA SIMULAÇÃO COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA TREINAMENTO DE PACIENTES QUE AUTOADMINISTRAM INSULINA

1 - Hudson Carmo de Oliveira; 2 - Juliana Faria Campos

INTRODUÇÃO: O uso da simulação é cada vez mais comum na área da saúde, principalmente durante a formação destes profissionais. Por se tratar de um método ativo de ensino, outros contextos educacionais podem ter benefícios ao aplicarem a simulação. Esta pesquisa adaptou uma estratégia específica de simulação, intitulada Prática Deliberada em Ciclos Rápidos, como uma intervenção de enfermagem para realizar treinamentos de autoadministração de insulina em pacientes com diabetes. **OBJETIVO:** avaliar a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos como uma intervenção de enfermagem e seu impacto na performance de pacientes com diabetes mellitus na técnica de autoadministração de insulina. **MÉTODO:** estudo quase-experimental com aplicação de pré e pós testes realizados entre março/2020 e janeiro/2021 em um ambulatório de endocrinologia de um hospital filantrópico do Rio de Janeiro. **RESULTADOS:** a amostra parcial foi composta por 32 pacientes com média de idade de 54,3 anos (DP±14,5). Quanto ao sexo, 59,38% eram do sexo feminino. Em relação à escolaridade, 40,6% possuíam ensino médio completo e 43,8% tinham estudo até o ensino fundamental. Ao comparar a performance através dos acertos nos testes, verificou-se uma taxa de 56,62% de acertos no pré-teste e taxa de 94,62% no pós teste. Quanto a satisfação e autoconfiança dos participantes, tanto a subescala de satisfação como a subescala de autoconfiança mostrou média de escore acima de 4,5 em todos os itens, revelando resultado muito próximo ao concordo fortemente com a afirmação. **CONCLUSÃO:** observa-se uma melhora na performance dos pacientes na autoadministração de insulina após o treinamento com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. Além disso, observou-se satisfação dos participantes acerca do treinamento realizado e autoconfiança para o autocuidado. Infere-se que a simulação pode ser aplicada como uma intervenção de enfermagem para a educação em diabetes e pode contribuir para o autocuidado, gerando prevenção de complicações e aumento do controle do diabetes.

Descritores: TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO, INJEÇÕES SUBCUTÂNEAS, INSULINA

1 - Enfermeiro Doutorando. Escola de Enfermagem Anna Nery; 2 - Professora Doutora enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery.





USO DE PRESERVATIVOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E A VULNERABILIDADE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

1 - Catarina Valentim Vieira da Motta; 2 - Bárbara Galvão dos Santos Soares; 3 - Thelma Spindola; 4 - Paula Costa de Moraes; 5 - Hugo de Andrade Peixoto; 6 - Nathalia Lourdes Nepomuceno André.

Introdução: A juventude é uma fase marcada por grandes transformações físicas, socioculturais e comportamentais. Nesta fase, surge a busca por novas experiências, tornando esses indivíduos mais vulneráveis às situações de risco, como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **Pesquisa** com propósito de identificar o uso de preservativos por estudantes universitários e a vulnerabilidade às IST. **Método:** Estudo quanti-qualitativo, realizado em universidade pública, no Rio de Janeiro, com 200 universitários de ambos os sexos, idades entre 18-29 anos. Na coleta aplicou-se um questionário e a técnica de grupo focal; na análise a estatística descritiva e análise de conteúdo. **Resultados:** Os estudantes se concentram na faixa etária 18-23 anos (80%); são heterossexuais (85%); primeira relação sexual com idades entre 12-17 anos (54%) e não utilizam preservativos nas relações sexuais (65%). Na análise dos dados discursivos emergiu a categoria: a vulnerabilidade às IST na perspectiva de jovens universitários. **Discussão:** Os estudantes investigados ficam vulneráveis aos agravos para a saúde sexual à medida que iniciam precocemente as atividades sexuais, não usam preservativo de modo continuado nas relações sexuais, independentemente do tipo de parceria, fazem uso de bebidas alcoólicas e/ou drogas antes da relação sexual o que interfere diretamente na decisão do uso de preservativos pelos jovens. Nas descrições dos jovens percebe-se que a negociação do uso da camisinha é um tabu no grupo, sendo considerado um símbolo de desconfiança e infidelidade usar esse recurso nas relações sexuais com seus parceiros. E, também, que a religiosidade influencia de modo expressivo a iniciação sexual dos jovens estudantes. **Conclusão:** Os universitários embora reconheçam a importância do uso de preservativos para a prevenção de IST, assumem comportamentos de risco em suas práticas sexuais e ficam vulneráveis às IST. Ações de educação em saúde poderiam favorecer a adoção de comportamentos assertivos no cuidado com a saúde sexual de jovens.

Descritores: Comportamento sexual, Assunção de riscos, Sexo sem proteção.

1 - Estudante de graduação de enfermagem da UERJ; 2 - Estudante de graduação de enfermagem da UERJ; 3 - Docente de enfermagem da UERJ; 4 - Enfermeira e doutoranda do programa de pós-graduação de enfermagem da UERJ; 5 - Enfermeiro mestrando do programa de pós-graduação de enfermagem da UERJ; 6 - Enfermeira e mestranda do programa de pós-graduação de enfermagem da UERJ





VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

1-Janaina Moreno de Siqueira;2-Ana Luiza da Silva Carvalho;3-Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza;4-Ana Inês Sousa;5-Sheila Nascimento Pereira de Farias

INTRODUÇÃO: As relações entre diferentes formas de opressão compõem a chamada interseccionalidade. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 – que aborda igualdade de gênero – é central para a Agenda 2030, e para seu alcance, exigem respostas de diferentes áreas. **OBJETIVO:** identificar evidências científicas disponíveis na literatura sobre a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher na perspectiva dos direitos humanos no contexto da Pandemia do COVID-19. **MÉTODO:** revisão integrativa de artigos indexados nas bases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e a Base de Dados Fonte Acadêmica. Utilizaram-se os descritores Mesh covid-19, violence against women, nursing, e os descritores DeCS covid-19, violência contra mulher, enfermagem, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos que elencassem os fatores de risco da violência contra a mulher, direitos humanos e enfermagem publicados entre 2020 e 2021, período pandêmico, nos idiomas inglês, português e espanhol, e excluídos relatos de casos informais, capítulos de livros, dissertações, teses, reportagens, notícias, editoriais, textos não científicos e artigos sem disponibilidade do texto na íntegra on-line.

RESULTADOS: A busca resultou em 160 artigos que após aplicados os critérios de exclusão e adequações relacionadas à pergunta de pesquisa, foram selecionados 21. Foi evidenciado a maioria dos estudos no campo da enfermagem. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que a visibilidade das atribuições que a pandemia trouxe, tornou a violência contra a mulher um dos protagonistas nesse período, e nos faz refletir que ainda são incipientes as medidas necessárias para prevenção, e diminuição dos casos. Identificar a violência dentro do ambiente doméstico ainda é um tabu tanto para a mulher que sofre com a violência quanto para os profissionais de saúde e a sociedade em geral, exigindo um olhar diferenciado dos profissionais e poder público. **Descritores:** VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, COVID-19, ENFERMAGEM

1-Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2- Estudante de Graduação. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3- Enfermeira. Professora Doutora. Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 4- Enfermeira. Professora Doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 5- Enfermeira. Professora Doutora. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro

